

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	12
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	24
Demonstração do Fluxo de Caixa	25

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	27
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	28
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	29
Demonstração do Valor Adicionado	30

Relatório da Administração	32
Notas Explicativas	42
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	125

### Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	134
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	136

## Índice

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	137
Motivos de Reapresentação	138

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	512.362.664
Preferenciais	509.842.829
<b>Total</b>	<b>1.022.205.493</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	6.297.600
Preferenciais	12.595.201
<b>Total</b>	<b>18.892.801</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	30/04/2013	Dividendo	17/05/2013	Ordinária		0,01200
Reunião do Conselho de Administração	30/04/2013	Dividendo	17/05/2013	Preferencial		0,01200
Reunião do Conselho de Administração	30/07/2013	Dividendo	15/08/2013	Ordinária		0,01200
Reunião do Conselho de Administração	30/07/2013	Dividendo	15/08/2013	Preferencial		0,01200
Reunião do Conselho de Administração	30/10/2013	Dividendo	18/11/2013	Ordinária		0,01200
Reunião do Conselho de Administração	30/10/2013	Dividendo	18/11/2013	Preferencial		0,01200
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	26/12/2013	Ordinária		0,02990
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	26/12/2013	Preferencial		0,02990
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	20/04/2014	Ordinária		0,05481
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	20/04/2014	Preferencial		0,05481

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	4.172.250	3.962.410	3.509.124
1.01	Ativo Circulante	393.710	468.966	255.204
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.176	418	428
1.01.01.01	Caixa e Bancos	149	68	96
1.01.01.02	Equivalente de Caixa	3.027	350	332
1.01.02	Aplicações Financeiras	180.599	285.086	95.464
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	180.599	285.086	95.464
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	30.901	80.051	56.261
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	149.698	205.035	39.203
1.01.03	Contas a Receber	152.021	144.189	128.582
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	152.021	144.189	128.582
1.01.03.02.01	Títulos e Créditos a Receber	151.859	143.900	128.345
1.01.03.02.02	Outros Créditos	162	289	237
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.914	39.273	30.595
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57.914	39.273	30.595
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	57.914	39.273	30.595
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	135
1.02	Ativo Não Circulante	3.778.540	3.493.444	3.253.920
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.304	6.257	1.403
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10	10	10
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	10	10	10
1.02.01.03	Contas a Receber	1.270	1.217	1.393
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.270	1.217	1.393
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.024	5.030	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.024	5.030	0
1.02.02	Investimentos	3.772.030	3.486.839	3.249.564
1.02.02.01	Participações Societárias	3.772.030	3.486.839	3.249.564
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.471.388	1.362.060	1.305.041
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.300.642	2.124.779	1.944.523

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2011</b>
1.02.03	Imobilizado	34	46	43
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	34	46	43
1.02.03.01.02	Bens Móveis	34	46	43
1.02.04	Intangível	172	302	2.910
1.02.04.01	Intangíveis	172	302	2.910
1.02.04.01.04	Software	172	302	2.910

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	4.172.250	3.962.410	3.509.124
2.01	Passivo Circulante	94.664	116.656	430.604
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.088	4.888	9.221
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.088	4.888	9.221
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	72	44	185
2.01.03.01.02	PIS/ COFINS a Pagar	12.954	4.806	8.973
2.01.03.01.05	Demais Impostos e Contribuições a Pagar	62	38	63
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.023	16.014	350.867
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	350.867
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	99.387
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	251.480
2.01.04.02	Debêntures	20.023	16.014	0
2.01.05	Outras Obrigações	61.553	95.754	70.516
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	171	137
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	171	137
2.01.05.02	Outros	61.553	95.583	70.379
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	61.132	95.368	69.473
2.01.05.02.04	Obrigações a Pagar	255	78	108
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	166	137	798
2.02	Passivo Não Circulante	500.838	500.393	2.006
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	499.074	498.630	0
2.02.01.02	Debêntures	499.074	498.630	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.585	1.579	1.589
2.02.02.02	Outros	1.585	1.579	1.589
2.02.02.02.03	Obrigações a Pagar	1.585	1.579	1.575
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	0	0	14
2.02.03	Tributos Diferidos	44	23	417
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44	23	417
2.02.04	Provisões	135	161	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2011</b>
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	135	161	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	135	161	0
2.03	Patrimônio Líquido	3.576.748	3.345.361	3.076.514
2.03.01	Capital Social Realizado	2.319.882	1.319.882	1.237.882
2.03.02	Reservas de Capital	297.378	294.715	307.803
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	331.952	335.069	342.603
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	25.995	25.995	25.995
2.03.02.04	Opções Outorgadas	26.720	22.288	15.481
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-80.366	-81.714	-69.353
2.03.02.07	Ágio em Transações de Capital	-6.923	-6.923	-6.923
2.03.04	Reservas de Lucros	1.027.114	1.695.162	1.517.164
2.03.04.01	Reserva Legal	84.350	60.329	118.167
2.03.04.02	Reserva Estatutária	919.943	1.611.879	1.293.147
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	22.821	22.954	105.850
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-67.626	35.602	13.665



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	505.841	498.235	488.308
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.300	-23.162	-17.543
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-16.991	-11.469	-8.271
3.04.02.02	Despesas com Tributos	-13.309	-11.693	-9.272
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	536.141	521.633	505.851
3.04.04.08	Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas	536.141	521.633	505.687
3.04.04.12	Outras Receitas Patrimoniais	0	0	164
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-236	0
3.04.05.09	Outras Despesas Patrimoniais	0	-236	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	505.841	498.235	488.308
3.06	Resultado Financeiro	-25.363	-19.872	-42.600
3.06.01	Receitas Financeiras	48.514	81.566	147.090
3.06.02	Despesas Financeiras	-73.877	-101.438	-189.690
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	480.478	478.363	445.708
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-49	4.885	-26
3.08.01	Corrente	-18	0	-26
3.08.02	Diferido	-31	4.885	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	480.429	483.248	445.682
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	480.429	483.248	445.682
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	0,56000	0,58000	0,54000
3.99.01.02	ON	0,46000	0,57000	0,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	PN	0,54000	0,56000	0,52000
3.99.02.02	ON	0,46000	0,56000	0,52000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	480.429	483.248	445.682
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-103.228	26.549	6.490
4.02.01	Ganhos / (perdas) não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda	-170	61	72
4.02.02	Perdas, liquidas de ganhos, não realizadas com hedge de fluxo de caixa	0	-1.424	-2.347
4.02.03	Ganhos, líquido das perdas, realizados com hedge de fluxo de caixa	0	294	0
4.02.04	IR e CS relacionados aos componentes dos outros resultados abrangentes	58	363	774
4.02.05	Ganhos / (perdas) de variação de participação acionária	-692	0	0
4.02.06	Outros resultados abrangentes de empresas investidas reconhecidas pelo método de equivalência	-102.424	27.255	7.991
4.03	Resultado Abrangente do Período	377.201	509.797	452.172

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	113.236	24.203	274.159
6.01.07	Despesas Administrativas	-14.175	-14.444	-7.693
6.01.08	Tributos	-12.668	-7.903	-9.123
6.01.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	124.553	198.312	306.125
6.01.10	Encargos Financeiros	-41.480	-156.459	-18.475
6.01.11	Compra - Aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado	-147.950	-452.984	-40.688
6.01.12	Venda - Aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado	198.621	428.546	33.582
6.01.13	Rendimento de Aplicações Financeiras	11.797	29.128	10.251
6.01.14	Outros Pagamentos e Recebimentos Líquidos	-5.462	7	180
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	60.643	-84.214	48.552
6.02.01	Compra - Aplicações Financeiras - Demais Categorias	-182.296	-214.197	-84.999
6.02.02	Venda e Resgates no Vencimento - Aplicações Financeiras - Demais Categorias	242.785	45.312	134.196
6.02.03	Depósitos Judiciais	155	167	-603
6.02.04	Resgates de Depósitos Judiciais	0	25	0
6.02.05	Compra de Participações Societárias	0	-35.503	0
6.02.06	Venda de Participações Societárias	0	120.000	0
6.02.07	Compra de Ativos Imobilizados e Intangíveis	-3	-18	-42
6.02.20	Outros Pagamentos e Recebimentos Líquidos	2	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-171.121	60.001	-348.978
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	0	-223.340	0
6.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-168.064	-194.740	-332.061
6.03.03	Captação de Recursos	0	500.000	0
6.03.04	Pagamento de Refinanciamento Fiscal - REFIS	-60	-65	-60
6.03.05	Compra de Ações Próprias para Manutenção em Tesouraria	-17.492	-21.452	-31.647
6.03.06	Venda de Ações em Tesouraria	15.723	1.557	17.189
6.03.07	Opções Outorgadas Exercidas	-1.225	-2.119	-2.399
6.03.08	Outros Pagamentos e Recebimentos Líquidos	-3	160	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.758	-10	-26.267
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	418	428	26.695

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.176	418	428

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.319.882	294.715	1.695.162	0	35.602	3.345.361
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.319.882	294.715	1.695.162	0	35.602	3.345.361
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	2.663	-1.022.954	0	0	-20.291
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.657	0	0	0	5.657
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.492	0	0	0	-17.492
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	15.723	0	0	0	15.723
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto Pago	0	0	-22.954	0	0	-22.954
5.04.09	Opções Outorgadas Exercidas	0	-1.225	0	0	0	-1.225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	480.429	-103.228	377.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	480.429	0	480.429
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-103.228	-103.228
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-170	-170
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	58	58
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-102.424	-102.424
5.05.02.08	Ganhos / (perdas) de variação de participação acionária	0	0	0	0	-692	-692
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	354.906	-480.429	0	-125.523
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	332.085	-332.085	0	0
5.06.04	Dividendos Intermediários	0	0	0	-36.118	0	-36.118
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	22.821	-22.821	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-4.405	0	-4.405
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-85.000	0	-85.000
5.07	Saldos Finais	2.319.882	297.378	1.027.114	0	-67.626	3.576.748

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.237.882	307.803	1.517.164	0	13.665	3.076.514
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	1.048	0	-4.612	-3.564
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.237.882	307.803	1.518.212	0	9.053	3.072.950
5.04	Transações de Capital com os Sócios	82.000	-13.088	-187.850	0	0	-118.938
5.04.01	Aumentos de Capital	82.000	0	-82.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.926	0	0	0	8.926
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-21.452	0	0	0	-21.452
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.557	0	0	0	1.557
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto Pago	0	0	-105.850	0	0	-105.850
5.04.09	Opções Outorgadas Exercidas	0	-2.119	0	0	0	-2.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	483.248	26.549	509.797
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	483.248	0	483.248
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	26.549	26.549
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.069	-1.069
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	363	363
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	27.255	27.255
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	364.800	-483.248	0	-118.448
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	341.846	-341.846	0	0
5.06.04	Dividendos Intermediários	0	0	0	-30.373	0	-30.373
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	22.954	-22.954	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-61.445	0	-61.445
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.630	0	-26.630
5.07	Saldos Finais	1.319.882	294.715	1.695.162	0	35.602	3.345.361

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.185.831	314.168	1.384.683	0	7.175	2.891.857
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.185.831	314.168	1.384.683	0	7.175	2.891.857
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.051	-6.365	-197.881	0	0	-152.195
5.04.01	Aumentos de Capital	52.051	0	-52.051	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.492	0	0	0	10.492
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31.647	0	0	0	-31.647
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	17.189	0	0	0	17.189
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto Pago	0	0	-145.830	0	0	-145.830
5.04.09	Opções Outorgadas Exercidas	0	-2.399	0	0	0	-2.399
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	445.682	6.490	452.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	445.682	0	445.682
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.490	6.490
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.275	-2.275
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	774	774
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	7.991	7.991
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	330.362	-445.682	0	-115.320
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	224.512	-224.414	0	98
5.06.04	Dividendos Intermediários	0	0	0	-29.977	0	-29.977
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	105.850	-105.850	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-15.441	0	-15.441
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.000	0	-70.000
5.07	Saldos Finais	1.237.882	307.803	1.517.164	0	13.665	3.076.514

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.518	-7.737	-5.737
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.518	-7.737	-5.737
7.03	Valor Adicionado Bruto	-13.518	-7.737	-5.737
7.04	Retenções	-146	-499	-852
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-146	-499	-852
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-13.664	-8.236	-6.589
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	511.302	502.308	483.966
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	536.141	521.633	505.687
7.06.02	Receitas Financeiras	-24.516	-39.908	5.877
7.06.03	Outros	-323	20.583	-27.598
7.06.03.03	Variações Cambiais - Empréstimos e Compromissos Mobiliários	0	21.192	-27.808
7.06.03.05	Atualizações Monetárias - Depósitos Judiciais	61	68	90
7.06.03.06	Outras	-384	-677	120
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	497.638	494.072	477.377
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	497.638	494.072	477.377
7.08.01	Pessoal	3.035	2.574	2.528
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.987	2.518	2.426
7.08.01.02	Benefícios	48	56	102
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.970	5.299	7.698
7.08.02.01	Federais	13.837	5.161	7.667
7.08.02.03	Municipais	133	138	31
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	204	2.951	21.469
7.08.03.01	Juros	0	2.759	21.285
7.08.03.02	Aluguéis	204	192	184
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	480.429	483.248	445.682
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	85.000	26.630	70.000
7.08.04.02	Dividendos	63.344	114.772	151.268
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	332.085	341.846	224.414



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	16.961.967	14.321.812	13.418.826
1.01	Ativo Circulante	11.626.115	9.977.809	9.443.283
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	671.030	974.603	460.425
1.01.01.01	Caixa e Bancos	93.960	117.954	69.042
1.01.01.02	Equivalente de Caixa	577.070	856.649	391.383
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.862.546	6.835.550	6.649.574
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.860.218	6.834.104	6.408.342
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.697.511	3.228.900	3.534.865
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	4.162.707	3.605.204	2.873.477
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.328	1.446	241.232
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.328	1.446	241.232
1.01.03	Contas a Receber	2.116.140	1.415.829	1.431.940
1.01.03.01	Clientes	1.877.238	1.179.167	1.170.732
1.01.03.01.01	Prêmios a Receber	1.094.060	845.639	773.556
1.01.03.01.02	Operações com Seguradoras	48.685	45.581	53.532
1.01.03.01.03	Operações com Resseguradoras	21.949	13.758	129.428
1.01.03.01.04	Outros Créditos Operacionais	498.561	274.189	214.216
1.01.03.01.05	Créditos das operações de capitalização	213.983	0	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	238.902	236.662	261.208
1.01.03.02.01	Títulos e Créditos a Receber	118.112	113.959	137.729
1.01.03.02.02	Outros Créditos	120.790	122.703	123.479
1.01.06	Tributos a Recuperar	117.498	82.056	112.932
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	117.498	82.056	112.932
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	117.498	82.056	112.932
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.545	21.526	26.441
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	833.356	648.245	761.971
1.01.08.03	Outros	833.356	648.245	761.971
1.01.08.03.02	Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	506.670	386.738	353.007
1.01.08.03.03	Custos de Aquisição Diferidos - Previdência Complementar	7.612	6.229	5.353

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2011</b>
1.01.08.03.04	Outros Valores e Bens	42.124	50.530	53.617
1.01.08.03.05	Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas	276.950	204.748	349.994
1.02	Ativo Não Circulante	5.335.852	4.344.003	3.975.543
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.863.955	4.136.919	3.785.094
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	331	448	846
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	331	448	846
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.327.628	1.126.634	1.052.411
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.327.628	1.126.634	1.052.411
1.02.01.03	Contas a Receber	2.314.653	2.006.066	1.725.305
1.02.01.03.01	Clientes	613	5.347	10.546
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.314.040	2.000.719	1.714.759
1.02.01.06	Tributos Diferidos	859.622	714.037	643.664
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	751.117	618.022	559.743
1.02.01.06.02	Créditos Tributários - PIS/ COFINS	101.358	88.545	78.802
1.02.01.06.03	Demais Impostos e Contribuições a Recuperar	7.147	7.470	5.119
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	8.154	6.743	12.529
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	27.724	243	390
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	27.724	243	390
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	325.843	282.748	349.949
1.02.01.09.04	Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	199.304	175.911	157.087
1.02.01.09.05	Custos de Aquisição Diferidos - Previdência Complementar	6.215	4.787	3.708
1.02.01.09.06	Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas	120.300	102.026	189.130
1.02.01.09.07	Outros Valores e Bens	24	24	24
1.02.02	Investimentos	221.963	3.367	4.636
1.02.02.01	Participações Societárias	190.939	296	316
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	189.148	0	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.791	296	316
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	31.024	3.071	4.320
1.02.02.02.01	Imóveis Destinados a Renda	31.024	3.071	4.320

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2011</b>
1.02.03	Imobilizado	54.421	52.865	56.006
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	54.421	52.865	56.006
1.02.03.01.01	Imóveis	145	1.170	92
1.02.03.01.02	Bens Móveis	30.273	23.034	24.274
1.02.03.01.03	Outras Imobilizações	24.003	28.661	31.640
1.02.04	Intangível	195.513	150.852	129.807
1.02.04.01	Intangíveis	144.188	104.072	83.027
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	3	0	0
1.02.04.01.04	Software	128.875	104.072	83.027
1.02.04.01.05	Outros Intangíveis	15.310	0	0
1.02.04.02	Goodwill	51.325	46.780	46.780

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	16.961.967	14.321.812	13.418.826
2.01	Passivo Circulante	7.069.789	5.377.053	5.533.711
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.460	34.407	33.617
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.460	34.407	33.617
2.01.01.02.01	Encargos Trabalhistas	38.460	34.407	33.617
2.01.03	Obrigações Fiscais	239.661	215.684	219.557
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	218.412	200.542	206.555
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	46.143	81.307	47.109
2.01.03.01.02	PIS / COFINS a Pagar	37.687	27.571	29.214
2.01.03.01.03	Impostos sobre Operações Financeiras a Pagar	58.633	42.978	42.321
2.01.03.01.04	REFIS a Pagar	42.436	21.747	39.645
2.01.03.01.05	Demais Impostos e Contribuições a Pagar	19.207	16.920	12.173
2.01.03.01.06	Imposto de Renda de Terceiros	14.306	10.019	36.093
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21.249	15.142	13.002
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços a Pagar	21.249	15.142	13.002
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.095	16.014	350.867
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	350.867
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	99.387
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	251.480
2.01.04.02	Debêntures	20.095	16.014	0
2.01.05	Outras Obrigações	294.091	305.782	285.534
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.140	4	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.140	4	0
2.01.05.02	Outros	281.951	305.778	285.534
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	63.570	95.809	69.916
2.01.05.02.04	Obrigações a Pagar	132.183	136.112	108.235
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	86.147	72.944	80.078
2.01.05.02.06	Débitos Diversos	51	695	26.942
2.01.05.02.07	Financiamento por Arrendamento Operacional	0	218	363

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2011</b>
2.01.06	Provisões	6.477.482	4.805.166	4.644.136
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	93.645	100.743	59.342
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.135	7.736	5.835
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	86.510	93.007	53.507
2.01.06.02	Outras Provisões	6.383.837	4.704.423	4.584.794
2.01.06.02.04	Débitos de Operações com Seguros, Resseguros e Previdência Complementar	531.678	351.579	411.358
2.01.06.02.06	Depósitos de Terceiros	44.211	35.076	53.755
2.01.06.02.07	Provisões Técnicas de Seguros - Saúde	1.498.992	1.298.235	1.119.309
2.01.06.02.08	Provisões Técnicas de Seguros - Danos	2.382.232	1.977.134	2.072.892
2.01.06.02.09	Provisões Técnicas de Seguros - Pessoas	244.592	237.899	226.615
2.01.06.02.11	Provisões Técnicas - Previdência Complementar	891.759	804.500	700.865
2.01.06.02.12	Provisões Técnicas - Capitalização	790.373	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	6.273.880	5.599.398	4.808.601
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	499.074	498.630	0
2.02.01.02	Debêntures	499.074	498.630	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.204.968	1.016.567	931.347
2.02.02.02	Outros	1.204.968	1.016.567	931.347
2.02.02.02.03	Obrigações a Pagar	1.156.498	1.010.640	868.050
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	48.194	5.892	62.622
2.02.02.02.05	Débitos Diversos	276	35	675
2.02.03	Tributos Diferidos	304.020	197.412	160.065
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	304.020	197.412	160.065
2.02.04	Provisões	4.265.818	3.886.789	3.717.189
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	640.885	501.803	482.909
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	342.406	268.395	248.443
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	52.053	37.797	24.233
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	246.426	195.611	210.233
2.02.04.02	Outras Provisões	3.624.933	3.384.986	3.234.280
2.02.04.02.04	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	2.592	7.281	11.969

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2011</b>
2.02.04.02.05	Provisões Técnicas de Seguros - Saúde	37.754	33.221	30.599
2.02.04.02.06	Provisões Técnicas de Seguros - Danos	260.526	241.021	354.986
2.02.04.02.07	Provisões Técnicas de Seguros - Pessoas	161.658	167.688	254.453
2.02.04.02.09	Provisões Técnicas - Previdência Complementar	3.162.403	2.935.775	2.582.273
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.618.298	3.345.361	3.076.514
2.03.01	Capital Social Realizado	2.319.882	1.319.882	1.237.882
2.03.02	Reservas de Capital	297.378	294.715	307.803
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	331.952	335.069	342.603
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	25.995	25.995	25.995
2.03.02.04	Opções Outorgadas	26.720	22.288	15.481
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-80.366	-81.714	-69.353
2.03.02.07	Ágio em Transações de Capital	-6.923	-6.923	-6.923
2.03.04	Reservas de Lucros	1.027.114	1.695.162	1.517.164
2.03.04.01	Reserva Legal	84.350	60.329	118.167
2.03.04.02	Reserva Estatutária	919.943	1.611.879	1.293.147
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	22.821	22.954	105.850
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-67.626	35.602	13.665
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	41.550	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.769.873	10.440.295	8.944.547
3.01.01	Prêmios de Seguros	12.234.329	10.621.281	9.374.950
3.01.02	Prêmios Convênio DPVAT	55.272	51.632	51.170
3.01.03	Prêmios Cedidos em Cosseguros	-87.202	-71.775	-15.743
3.01.04	Prêmios Cedidos em Resseguros	-168.627	-180.180	-275.792
3.01.05	Prêmios de Retrocessão	3	29	39
3.01.06	Prêmios Cedidos em Consórcios e Fundos	-27.640	-25.819	-25.589
3.01.07	Variação das Provisões Técnicas	-251.800	29.583	-180.256
3.01.08	Contribuição para Cobertura de Riscos	15.538	15.544	15.768
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.807.240	-7.767.181	-6.670.590
3.02.01	Sinistros Diretos	-9.078.765	-7.839.134	-7.377.470
3.02.02	Sinistros de Consórcios e Fundos	-22.195	-20.478	-20.546
3.02.03	Serviços de Assistência	-348	-331	-321
3.02.04	Recuperação de Sinistros	181.382	42.857	391.104
3.02.05	Salvados e Ressarcimentos	163.573	156.971	192.607
3.02.06	Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	-34.120	-78.237	164.656
3.02.07	Despesas com Benefícios Retidos	-20.101	-23.758	-20.012
3.02.08	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados	3.334	-5.071	-608
3.03	Resultado Bruto	2.962.633	2.673.114	2.273.957
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.684.414	-2.523.226	-2.228.152
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.292.353	-1.088.442	-1.056.979
3.04.01.01	Comissões	-1.370.101	-1.114.811	-1.046.358
3.04.01.02	Recuperação de Comissões	33.223	48.874	13.839
3.04.01.03	Outros Custos de Aquisição	-2.636	-2.374	-2.179
3.04.01.04	Variação dos Custos de Aquisição Diferidos	47.161	-20.131	-22.281
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.251.699	-1.209.560	-991.254
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-1.061.012	-939.318	-795.044
3.04.02.02	Despesas com Tributos	-149.896	-218.198	-152.411
3.04.02.03	Participações sobre o Resultado	-40.791	-52.044	-43.799

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	184
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	263.518	209.855	138.665
3.04.04.01	Prêmios e Rendas de Contribuições de Previdência	437.189	480.965	397.849
3.04.04.02	Variação das Provisões Técnicas de Previdência	-413.235	-407.653	-373.781
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais - Previdência	758	0	0
3.04.04.04	Outras Receitas Operacionais - Seguros	28.089	30.888	20.187
3.04.04.05	Resultado com Operações de Assistência a Saúde	27.979	24.272	29.750
3.04.04.06	Resultado da Atividade de Gestão de Ativos	45.656	44.865	26.400
3.04.04.07	Receitas com Imóveis de Renda	512	404	672
3.04.04.08	Outras Receitas Patrimoniais	2.256	591	382
3.04.04.10	Rendas com Taxa de Gestão - Previdência	36.858	33.548	29.132
3.04.04.11	Resultado na Alienação de Ativos - Investimentos, Imobilizado e Intangível	14.624	1.975	8.074
3.04.04.12	Receita com administração de títulos de capitalização	82.832	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-430.076	-435.079	-318.768
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais - Seguros	-342.060	-341.974	-277.659
3.04.05.02	Despesas com Benefícios - Previdência	-25.294	-74.918	-24.940
3.04.05.04	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados - Previdência	-3	410	-163
3.04.05.05	Custos de Aquisição - Previdência	-18.175	-16.984	-15.309
3.04.05.06	Outras Despesas Operacionais - Previdência	-955	-767	-478
3.04.05.08	Despesas com Imóveis de Renda	-230	-185	-219
3.04.05.09	Outras Despesas Patrimoniais	-867	-661	0
3.04.05.10	Custos de Aquisição - Capitalização	-40.555	0	0
3.04.05.11	Outras Despesas Operacionais - Capitalização	-1.937	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.196	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	278.219	149.888	45.805
3.06	Resultado Financeiro	469.066	564.707	658.110
3.06.01	Receitas Financeiras	1.494.104	1.453.376	1.580.125
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.025.038	-888.669	-922.015
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	747.285	714.595	703.915



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-260.132	-231.347	-258.233
3.08.01	Corrente	-273.322	-283.200	-264.343
3.08.02	Diferido	13.190	51.853	6.110
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	487.153	483.248	445.682
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	487.153	483.248	445.682
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	480.429	483.248	445.682
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.724	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	0,56000	0,58000	0,54000
3.99.01.02	ON	0,46000	0,57000	0,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	PN	0,54000	0,56000	0,52000
3.99.02.02	ON	0,46000	0,56000	0,52000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	487.153	483.248	445.682
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-111.705	26.549	6.490
4.02.01	Perdas atuariais, líquidas de ganhos, não realizadas com plano de pensão de benefício definido	-4.368	-5.204	0
4.02.02	Ganhos / (perdas) não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda	-114.815	50.620	13.468
4.02.03	Perdas, líquidas de ganhos, não realizadas com hedge de fluxo de caixa	0	-1.424	-2.347
4.02.04	Ganhos, líquido das perdas, realizados com hedge de fluxo de caixa	0	294	0
4.02.05	IR e CS relacionados aos componentes de outros resultados abrangentes	47.038	-17.737	-4.631
4.02.07	Outros resultados abrangentes de empresas investidas reconhecidas pelo método de equivalência	-39.560	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	375.448	509.797	452.172
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	377.201	509.797	452.172
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.753	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	604.807	1.147.967	273.151
6.01.01	Cobrança e contribuições	13.658.762	11.939.519	10.838.132
6.01.02	Sinistros, benefícios, sorteios e resgates	-10.010.700	-8.902.326	-7.940.684
6.01.03	Salvados	146.418	136.691	157.869
6.01.04	Comissões	-1.417.212	-1.250.265	-1.186.636
6.01.05	Resseguro	-89.494	-257	-11.393
6.01.06	Outros Recebimentos e (Pagamentos) líquidos das Atividades Diretas	-116.984	-40.881	-237.313
6.01.07	Despesas Administrativas	-1.157.502	-1.054.927	-841.958
6.01.08	Tributos	-505.869	-462.480	-432.603
6.01.10	Encargos Financeiros	-58.695	-179.528	-37.803
6.01.11	Compra - Aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado	-10.990.333	-5.217.406	-7.865.124
6.01.12	Venda - Aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado	10.643.415	5.636.919	7.094.241
6.01.13	Rendimento de Aplicações Financeiras	725.379	646.175	775.927
6.01.14	Outros Pagamentos e Recebimentos Líquidos	-222.378	-103.267	-39.504
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-724.342	-669.712	-31.366
6.02.01	Compra - Aplicações Financeiras - Demais Categorias	-4.574.395	-2.703.936	-4.074.828
6.02.02	Venda e Resgates no Vencimento - Aplicações Financeiras - Demais Categorias	4.242.273	2.262.778	4.205.186
6.02.03	Depósitos Judiciais	-204.512	-208.263	-320.873
6.02.04	Resgates de Depósitos Judiciais	1.027	6.348	202.731
6.02.05	Compra de Participações Societárias	-175.431	0	-31.202
6.02.07	Compra de Ativos Imobilizados e Intangíveis	-29.788	-30.906	-22.857
6.02.08	Venda de Ativos Imobilizados	16.487	4.276	10.477
6.02.20	Outros	-3	-9	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-186.916	35.923	-374.838
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	0	-223.340	0
6.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-168.064	-194.740	-332.063
6.03.03	Captação de Recursos	0	500.000	0
6.03.04	Pagamento de Refinanciamento Fiscal - REFIS	-15.885	-24.125	-25.885
6.03.05	Compra de Ações Próprias para Manutenção em Tesouraria	-17.492	-21.452	-31.647

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>
6.03.06	Venda de Ações em Tesouraria	15.723	1.557	17.189
6.03.07	Opções Outorgadas Exercidas	-1.225	-2.119	-2.399
6.03.08	Outros Pagamentos e Recebimentos Líquidos	27	142	-33
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-306.451	514.178	-133.053
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	977.481	460.425	593.478
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	671.030	974.603	460.425

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.319.882	294.715	1.695.162	0	35.602	3.345.361	0	3.345.361
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.319.882	294.715	1.695.162	0	35.602	3.345.361	0	3.345.361
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	2.663	-1.022.954	0	0	-20.291	43.303	23.012
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.657	0	0	0	5.657	0	5.657
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.492	0	0	0	-17.492	0	-17.492
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	15.723	0	0	0	15.723	0	15.723
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto Pago	0	0	-22.954	0	0	-22.954	0	-22.954
5.04.09	Opções Outorgadas Exercidas	0	-1.225	0	0	0	-1.225	0	-1.225
5.04.15	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	43.303	43.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	480.429	-103.228	377.201	-1.753	375.448
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	480.429	0	480.429	6.724	487.153
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-103.228	-103.228	-8.477	-111.705
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-114.130	-114.130	-685	-114.815
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	46.541	46.541	497	47.038
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-33.445	-33.445	-6.115	-39.560
5.05.02.08	Ganhos / (perdas) de variação de participação acionária	0	0	0	0	1.617	1.617	-1.617	0
5.05.02.09	Perdas atuariais, líquidas de ganhos, não realizadas com plano de pensão de benefício definido	0	0	0	0	-3.811	-3.811	-557	-4.368
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	354.906	-480.429	0	-125.523	0	-125.523
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	332.085	-332.085	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos Intermediários	0	0	0	-36.118	0	-36.118	0	-36.118
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	22.821	-22.821	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-4.405	0	-4.405	0	-4.405
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-85.000	0	-85.000	0	-85.000
5.07	Saldos Finais	2.319.882	297.378	1.027.114	0	-67.626	3.576.748	41.550	3.618.298

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.237.882	307.803	1.517.164	0	13.665	3.076.514	0	3.076.514
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	1.048	0	-4.612	-3.564	0	-3.564
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.237.882	307.803	1.518.212	0	9.053	3.072.950	0	3.072.950
5.04	Transações de Capital com os Sócios	82.000	-13.088	-187.850	0	0	-118.938	0	-118.938
5.04.01	Aumentos de Capital	82.000	0	-82.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.926	0	0	0	8.926	0	8.926
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-21.452	0	0	0	-21.452	0	-21.452
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.557	0	0	0	1.557	0	1.557
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto Pago	0	0	-105.850	0	0	-105.850	0	-105.850
5.04.09	Opções Outorgadas Exercidas	0	-2.119	0	0	0	-2.119	0	-2.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	483.248	26.549	509.797	0	509.797
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	483.248	0	483.248	0	483.248
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	26.549	26.549	0	26.549
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	49.490	49.490	0	49.490
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-17.737	-17.737	0	-17.737
5.05.02.09	Perdas atuariais, líquidas de ganhos, não realizadas com plano de pensão de benefício definido	0	0	0	0	-5.204	-5.204	0	-5.204
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	364.800	-483.248	0	-118.448	0	-118.448
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	341.846	-341.846	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos Intermediários	0	0	0	-30.373	0	-30.373	0	-30.373
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	22.954	-22.954	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-61.445	0	-61.445	0	-61.445
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.630	0	-26.630	0	-26.630
5.07	Saldos Finais	1.319.882	294.715	1.695.162	0	35.602	3.345.361	0	3.345.361

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.185.831	314.168	1.384.683	0	7.175	2.891.857	0	2.891.857
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.185.831	314.168	1.384.683	0	7.175	2.891.857	0	2.891.857
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.051	-6.365	-197.881	0	0	-152.195	0	-152.195
5.04.01	Aumentos de Capital	52.051	0	-52.051	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.492	0	0	0	10.492	0	10.492
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31.647	0	0	0	-31.647	0	-31.647
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	17.189	0	0	0	17.189	0	17.189
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto Pago	0	0	-145.830	0	0	-145.830	0	-145.830
5.04.09	Opções Outorgadas Exercidas	0	-2.399	0	0	0	-2.399	0	-2.399
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	445.682	6.490	452.172	0	452.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	445.682	0	445.682	0	445.682
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.490	6.490	0	6.490
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	11.121	11.121	0	11.121
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.631	-4.631	0	-4.631
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	330.362	-445.682	0	-115.320	0	-115.320
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	224.512	-224.414	0	98	0	98
5.06.04	Dividendos Intermediários	0	0	0	-29.977	0	-29.977	0	-29.977
5.06.05	Dividendo Adicional Proposto	0	0	105.850	-105.850	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-15.441	0	-15.441	0	-15.441
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.000	0	-70.000	0	-70.000
5.07	Saldos Finais	1.237.882	307.803	1.517.164	0	13.665	3.076.514	0	3.076.514

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>
7.01	Receitas	12.532.236	11.123.671	9.685.373
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.260.596	11.558.638	10.249.667
7.01.02	Outras Receitas	-665.035	-378.070	-554.037
7.01.02.01	Variação das Provisões Técnicas - Seguros	-251.800	29.583	-180.256
7.01.02.02	Variação das Provisões Técnicas - Previdência	-413.235	-407.653	-373.781
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-63.325	-56.897	-10.257
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.319.016	-9.885.005	-9.084.342
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.154.950	-7.996.950	-7.339.175
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.117.271	-1.799.959	-1.736.464
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	184
7.02.04	Outros	-46.795	-88.096	-8.887
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.213.220	1.238.666	601.031
7.04	Retenções	-44.009	-38.998	-42.024
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.009	-38.998	-42.024
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.169.211	1.199.668	559.007
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	491.446	382.172	903.899
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.196	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	617.117	736.339	819.834
7.06.03	Outros	-151.867	-354.167	84.065
7.06.03.01	Resultado com Operações de Resseguros Cedidos	-2.903	-148.589	91.923
7.06.03.02	Resultado com Operações de Cosseguros Cedidos	-63.929	-31.518	2.530
7.06.03.03	Variações Cambiais - Empréstimos e Compromissos Mobiliários	0	21.305	-27.714
7.06.03.04	Variações Monetárias e Cambiais - Seguros e Previdência	-291.340	-318.249	-255.749
7.06.03.05	Atualizações Monetárias - Depósitos Judiciais	121.773	105.660	109.278
7.06.03.06	Outras	84.532	17.224	163.797
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.660.657	1.581.840	1.462.906
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.660.657	1.581.840	1.462.906
7.08.01	Pessoal	452.525	437.457	390.806
7.08.01.01	Remuneração Direta	352.815	342.348	291.649



**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>
7.08.01.02	Benefícios	82.735	78.923	83.548
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.975	16.186	15.609
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	637.410	585.233	533.932
7.08.02.01	Federais	629.928	578.814	527.420
7.08.02.02	Estaduais	30	14	683
7.08.02.03	Municipais	7.452	6.405	5.829
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	83.569	75.902	92.486
7.08.03.01	Juros	27.899	26.356	51.539
7.08.03.02	Aluguéis	55.670	49.546	40.947
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	487.153	483.248	445.682
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	85.000	26.630	70.000
7.08.04.02	Dividendos	63.344	114.772	151.268
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	332.085	341.846	224.414
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.724	0	0

## Relatório da Administração

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América S.A. ("Companhia") e controladas, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2013, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Neste relatório, a Sul América S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "SulAmérica" é usado para tratar o conjunto formado pela Sul América S.A. e suas controladas.

#### 1. Conjuntura econômica

A crise mundial perdeu força ao longo de 2013 e as políticas de estímulo adotadas pela maioria dos países desenvolvidos possibilitaram a retomada do crescimento, com destaque para a recuperação dos EUA, compensando uma menor expansão apresentada pelas economias emergentes. O PIB mundial apresentou crescimento de 2,9% em 2013 criando as bases para um melhor desempenho em 2014.

O governo brasileiro manteve a política econômica adotada em 2012, voltada para proteger o País dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional. Alguns incentivos fiscais e creditícios foram colocados em prática buscando estimular o consumo e os investimentos. O consumo se manteve como o principal motor do crescimento, à semelhança do observado em anos anteriores. Já os investimentos foram estimulados pelos gastos em infraestrutura e pelas concessões realizadas ao longo do ano.

Os distúrbios políticos ocorridos em meados do ano e a alta dos juros internacionais, devido à maior expansão da economia americana, abalaram a confiança das empresas e consumidores, minando o crescimento no 2º semestre de 2013. O PIB em 2013, para o qual era esperado avanço de 3,0%, encerrou o ano com crescimento em torno de 2,5%. A desconexão entre consumo e produção permaneceu em 2013, levando à redução do superávit externo, bem como a crescentes pressões inflacionárias. Visando impedir que a inflação fugisse de controle, o Banco Central Brasileiro iniciou um novo ciclo de aperto monetário em 2013, elevando a taxa SELIC de 7,25% para 10,0% no período. A inflação fechou 2013 em 5,9%, muito próxima da registrada em 2012 (5,8%).

Durante o processo de recuperação econômica dos EUA, o Banco Central americano deu sinais de que iniciaria o processo de normalização da política monetária a partir do início de 2014. Isso deu início a um processo de realocação de recursos pelo mundo, que fortaleceu o dólar americano e desvalorizou as cotações das commodities e ativos dos mercados emergentes em geral. O mercado de ações brasileiro, representado pelo índice Ibovespa, recuou 15,5% em 2013. No mesmo período, o Real mostrou depreciação de 14,6%.

## Relatório da Administração

### 2. Principais informações financeiras consolidadas

Resultado (R\$ milhões)	2013	2012	Var.
Prêmios de seguros	12.217,9	10.616,7	15,1%
Prêmios retidos	12.021,7	10.410,7	15,5%
Prêmios ganhos	11.769,9	10.440,3	12,7%
Sinistros ocorridos e despesas com benefícios	(8.807,2)	(7.767,2)	-13,4%
Custos de aquisição	(1.292,4)	(1.088,4)	-18,7%
Margem bruta	1.670,3	1.584,7	5,4%
Resultado antes dos impostos e participações	747,3	714,6	4,6%
Lucro líquido	487,2	483,2	0,8%
Lucro líquido após participação de não controladores	480,4	483,2	-0,6%
Índices	2013	2012	Var.
Índice de sinistralidade (% dos prêmios ganhos)	74,8%	74,4%	-0,4 p.p.
Índice de custos de aquisição (% dos prêmios ganhos)	11,0%	10,4%	-0,6 p.p.
Índice de despesas administrativas (% dos prêmios retidos)	9,2%	9,5%	0,4 p.p.
Índice combinado	98,8%	99,4%	0,6 p.p.

### 3. Visão geral

Os resultados de 2013 consolidaram o que foi um período de grandes avanços. A SulAmérica registrou uma ótima performance em suas operações, foi bem sucedida na gestão de custos e obteve um excelente resultado na administração de seu portfólio de investimentos. A SulAmérica encerrou o ano com receita consolidada total recorde, de R\$ 14,7 bilhões, e lucro líquido recorrente de R\$ 480,4 milhões, o segundo maior da história da SulAmérica. Esses resultados revelam, mais uma vez, a resiliência do modelo multilinha em que se constituem as empresas SulAmérica, especialmente importante em um ano marcado por um ambiente econômico instável e desafiador.

Entre os destaques operacionais, podemos citar a performance do segmento de seguro de automóveis, que registrou forte crescimento em receitas de prêmios, com aumento de 22,6% no ano, e da frota segurada, que cresceu 9,2% no mesmo período comparativo. As carteiras de PME e grupais do segmento de seguro saúde e odontológico apresentaram evolução expressiva, tanto em volume de prêmios quanto no número de segurados.

Foram concluídas as operações de reorganização societária, e a Companhia passou a contar com dois nomes de referência internacional entre seus acionistas relevantes, o IFC e a *Swiss Re*. A família Larragoiti consolidou o controle da Companhia, adquirindo 100% da participação do ING na Sulasapar, controladora da Companhia. A equipe de gestão também foi reformulada em 2013, e a SulAmérica passou a contar com duas novas vice-presidências: de Planejamento e *Marketing* e de Operações. A gestão das áreas de Automóveis e Ramos Elementares e a de Vida e Previdência foi unificada.

## Relatório da Administração

Com a execução consistente da agenda de gestão, a SulAmérica também vem se preparando para as grandes e rápidas transformações tecnológicas e exigências dos consumidores, para aprimorar e melhorar ainda mais sua prestação de serviços aos clientes, com diversos serviços já implementados e outros por implementar nos próximos anos. E com a introdução de uma nova promessa de marca, celebrando esse momento, foi criado um posicionamento único e diferenciado que vai melhorar ainda mais a percepção de proposta de valor para os clientes.

A perspectiva econômica para 2014 é coberta de incertezas, agravando um calendário que em si mesmo representa um desafio para o ambiente de negócios. Nesse sentido, a confiança no modelo de negócios adotado pela SulAmérica, e um posicionamento privilegiado no mercado de seguros, desperta otimismo diante das oportunidades que poderão ser exploradas, contando com a parceria mantida com os corretores.

Um resultado como o apresentado esse ano é a recompensa pelo profissionalismo e comprometimento de toda a equipe. O *Management* gostaria de expressar sua gratidão a todos os colaboradores e parceiros de distribuição por essa conquista excepcional. Continuamos convencidos de que uma força de trabalho motivada e bem qualificada é de extrema importância e a base para o nosso sucesso.

### 4. Comentários do desempenho das áreas de negócios

#### 4.1 Seguro saúde e odontológico

O segmento de seguro saúde e odontológico registrou prêmios de R\$8,4 bilhões, crescimento de 14,7% na comparação com 2012. O crescimento de prêmios foi consequência da incorporação de novos segurados e dos reajustes anuais aplicados nas carteiras de saúde e odontológico. As carteiras de seguro saúde PME e de planos odontológicos foram o destaque, com seus prêmios apresentando o maior crescimento na comparação do acumulado do ano. A receita da carteira de planos corporativos, que inclui os planos coletivos por adesão, também cresceu fortemente no período.

A SulAmérica, através da contratada *Healthways* (referência mundial em administração de programas de saúde e bem-estar), continua investindo na ampliação dos seus processos de gestão de saúde e na velocidade de adesão dos membros aos programas de promoção de saúde e bem-estar. A solução oferecida pela *Healthways* permitirá que o Saúde Ativa, um conjunto de programas com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças e suas complicações desenvolvido pela SulAmérica há cerca de dez anos, torne-se ainda mais robusto e eficaz.

#### **Seguro saúde grupal**

Corporativo: Os prêmios dessa carteira, que inclui apólices grupais com 30 vidas ou mais e, também, os planos coletivos por adesão, manteve bom desempenho ao longo do ano, refletindo tanto o nível de reajustes negociados, quanto o ritmo de vendas novas. A carteira apresentou adição líquida de cerca de 42 mil segurados em 2013.

## Relatório da Administração

Pequenas e Médias Empresas: A carteira de PME cresceu 25,4% em prêmios na comparação com o ano anterior, impulsionada pelas vendas novas e pelos reajustes negociados no período. A carteira incorporou cerca de 34 mil segurados no ano de 2013.

### **Seguro saúde individual**

O crescimento de prêmios de 4,5% na comparação anual se deveu, basicamente, à aplicação dos reajustes estipulados pela ANS (Agência Nacional de Saúde), divulgados em julho e agosto de 2013, combinados com a redução da carteira de segurados. O índice máximo de reajuste divulgado pela ANS para as apólices emitidas antes da vigência da lei 9.656 de 1998 foi de 10,17%, e para as emitidas após a edição da referida lei foi de 9,04%.

A participação dos prêmios da carteira individual no total de prêmios do segmento continuou a sua trajetória de queda, representando 19,3% dos prêmios totais do segmento.

### **Seguro odontológico**

A receita da carteira cresceu 15,5% na comparação anual, como consequência do aumento do portfólio de produtos, do aprimoramento das ofertas compreensivas e de um intenso trabalho de *cross selling* com a nossa carteira de seguro saúde. Houve crescimento relevante do número de segurados, com incorporação de cerca de 102 mil novas vidas em 2013.

A sinistralidade do seguro saúde grupal registrou piora de 0,5 p.p. na comparação do acumulado do ano, impactada, principalmente, por um forte efeito sazonal de baixa frequência de utilização no 4T12 e que não se repetiu na mesma intensidade no 4T13. Reestimativas de sinistros e constituição de provisões adicionais (IBNP) também impactaram negativamente a sinistralidade. Várias ações voltadas ao combate do aumento do custo de sinistros foram iniciadas ou intensificadas ao longo do ano, como: (i) incremento da auditoria médica ambulatorial e de internações em casos mais complexos; (ii) empacotamento de procedimentos de baixa frequência e alto custo; e (iii) compra direta de materiais e medicamentos. O segmento continua, também, investindo na ampliação dos seus processos de gestão de saúde e na velocidade de adesão dos membros aos programas de promoção de saúde e bem-estar.

### **Planos administrados de pós-pagamento (Administrative Services Only – ASO)**

A receita dos planos administrados de pós-pagamento apresentou crescimento de 8,7% no acumulado do ano, com aumento de 1,9% no número de membros administrados na comparação com 2012. O resultado operacional do segmento apresentou crescimento de 15,3% no acumulado do ano.

## Relatório da Administração

### 4.2 Seguros de automóveis

O segmento encerrou 2013 confirmando o forte desempenho observado ao longo do ano, com prêmios emitidos apresentando aumento de 22,6% no acumulado do ano na comparação com 2012. A frota segurada, que encerrou 2013 com 1,53 milhão de veículos, apresentou crescimento de 9,2% na comparação com 2012. O excelente desempenho em 2013 foi resultado da estratégia de aprimorar a rentabilidade do segmento desde o início de 2012, com efeitos positivos tanto na subscrição como na redução da sinistralidade. Como consequência, o índice de sinistralidade apresentou melhora de 4,9 p.p. no ano, passando de 64,7% em 2012 para 59,7% em 2013. O índice de custos de aquisição apresentou aumento de 2,4 p.p. na comparação anual, respectivamente, em virtude, principalmente, da mudança introduzida pelo órgão regulador a partir de janeiro/2013 vedando a cobrança dos custos de emissão de apólice, cujo efeito compensava, em parte, as despesas de comercialização diferidas.

Como parte da parceria estabelecida pela SulAmérica com as redes de shopping centers BRMalls e Iguatemi, iniciada em 2013, foram inauguradas duas unidades dos Centros Automotivos de Super Atendimento (C.A.S.A.) dentro de shopping centers. A SulAmérica encerrou o ano com 37 centros automotivos distribuídos em todo o país.

Estatísticas de mercado baseadas em dados da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) mostram um crescimento de 23,0% em prêmios emitidos da SulAmérica no período de onze meses encerrados em novembro de 2013, que se comparam com um aumento de 18,7% para o mercado em geral. A SulAmérica aumentou seu market share, passando de 9,3% em novembro de 2012 para 9,7% em novembro de 2013.

### 4.3 Seguros de outros ramos elementares

O segmento apresentou aumento expressivo de 13,6% na receita de prêmios emitidos no acumulado do ano, com destaque para a carteira de seguros massificados, que apresentou crescimento de 29,6% em 2013, equilibrando o menor volume de vendas verificado nas demais carteiras no mesmo período. A sinistralidade apresentou piora de 10,4 p.p. na comparação anual, principalmente, devido a uma reversão de passivo contingente ocorrida no 4T12 que não se repetiu no 4T13.

### 4.4 Seguros de pessoas

Dentro da estratégia de reposicionamento do segmento, os resultados do ano civil não refletem a tendência positiva que começamos a capturar, principalmente nos últimos meses do ano. Os prêmios do segmento foram 13,6% menores na comparação anual em decorrência, principalmente, da revisão do portfólio e não renovação de apólices com rentabilidade inferior ao esperado pela SulAmérica. A sinistralidade aumentou 11,6 p.p. em 2013 frente a 2012 devido, sobretudo, à quantidade e severidade de sinistros na carteira de Vida Grupal. Adicionalmente, a sinistralidade do 4T12 foi beneficiada por uma reversão de parte da provisão para insuficiência de prêmios que não se repetiu em 2013.

## Relatório da Administração

### 4.5 Resultado das operações de previdência

O resultado em 2013 registrou aumento de 17,4% na comparação com 2012. As rendas de contribuição, impactadas negativamente pela volatilidade das taxas, apresentaram redução de 9,1% na comparação anual. As reservas ultrapassaram R\$ 4 bilhões ao fim de 2013, saldo inédito desde que a SulAmérica iniciou suas operações nesse segmento, em 1987. O destaque continua sendo a carteira de VGBL, que cresceu 12,8% na comparação com 2012.

### 4.6 Resultado das operações de capitalização

As demonstrações financeiras de capitalização passaram a ser consolidadas às da SulAmérica a partir de maio/2013, com a aquisição da SULACAP, aportando uma contribuição significativa para os resultados consolidados da SulAmérica. A arrecadação com títulos de capitalização cresceu de forma expressiva no acumulado do ano (+27,5%), que já integrada, nos possibilitou iniciar o processo de sinergia entre as operações e a rede de distribuição da SulAmérica. O resultado operacional foi de R\$ 40,3 milhões ano, crescimento de 1,1% em relação a 2012, negativamente impactado por uma constituição de provisão para passivo contingente realizada no período. As reservas de capitalização totalizaram R\$ 790,4 milhões ao final do ano, incremento de 31,4% na comparação com o 4T12. O aumento nas reservas se deu, principalmente, em virtude da Circular 475, emitida pela SUSEP, que aumentou o prazo mínimo de carência para resgate dos títulos de capitalização, incluindo os títulos da modalidade incentivo.

### 4.7 Resultado das operações de gestão de ativos

O resultado da operação de gestão de ativos apresentou resultado 1,8% superior em relação a 2012, superando o impacto causado pelo menor volume de ativos administrados e da forte base de comparação em 2012.

## 5. Vendas e marketing

Com a introdução da nova marca, no final do ano, a SulAmérica busca refletir um posicionamento único e diferenciado, visando melhorar ainda mais a percepção de proposta de valor pelos clientes.

Na área de vendas, a SulAmérica ofereceu aos seus clientes um amplo portfólio de produtos e serviços diferenciados por meio de filiais e C.A.S.A., que integram um total de mais de 100 pontos de presença física nas principais cidades do país que garantem apoio aos mais de 30 mil corretores que distribuem os produtos da SulAmérica aos mais de 7 milhões de clientes. Além disso, a SulAmérica também contou, para a distribuição de seus produtos e serviços, com mais de 20 parcerias com bancos e instituições financeiras, que alcançam mais de 16 mil pontos de venda.

Em 2013, o Programa de Capacitação de Corretores da SulAmérica realizou 3.569 treinamentos presenciais, que foram realizados nas 86 filiais de todo o Brasil, atingindo a marca de 25.934 pessoas treinadas (entre corretores e funcionários), abordando conteúdos sobre produtos e processos da SulAmérica. Em julho de 2013 fizemos o lançamento da 1ª edição do "Corretor Nova Geração", um programa inovador de

## Relatório da Administração

sucessão voltado para os filhos de corretores de seguros que pretendem dar continuidade ao trabalho dos pais na corretora, e que contou com a participação de 35 filhos de corretores.

No ano, a SulAmérica lançou diversos produtos e serviços em todas as suas linhas de atuação, promoveu eventos e premiações para corretores de seguros e manteve seu patrocínio nas Rádios SulAmérica Trânsito, em São Paulo, e na SulAmérica Paradiso, no Rio de Janeiro. Todas estas iniciativas visaram fortalecer a percepção da marca em todas as regiões do país.

### 6. Pessoas

Em 2013, a SulAmérica revisou os valores e as competências chave para o negócio, fortaleceu o investimento no desenvolvimento da liderança, reforçou as ações para melhoria no engajamento dos colaboradores e revisou a plataforma de capacitação dos colaboradores.

A plataforma de gestão de pessoas da SulAmérica foi consolidada para apoiar a evolução dos nossos negócios, agir no engajamento de nossos colaboradores e no fortalecimento da nossa cultura organizacional. Os pilares fundamentais desta plataforma contemplam o fortalecimento do processo de gestão de desempenho que entregue os valores, as competências e os resultados esperados pelo negócio, o fortalecimento e alinhamento da liderança, a formação de um pipeline de talentos, o desenvolvimento das competências críticas para os desafios futuros e a promoção de um elevado nível de engajamento dos colaboradores.

### 7. Sustentabilidade

Com o reporte direto do Comitê de Sustentabilidade da SulAmérica ao Conselho de Administração, os temas relacionados à sustentabilidade tiveram força ativa nas decisões estratégicas da SulAmérica. Em 2013, o conceito de sustentabilidade passou a integrar o Plano Estratégico da SulAmérica e foi incluído em sua nova Missão.

Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela relevância que tem dedicado à sustentabilidade, sendo a primeira e única seguradora a integrar a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da BM&FBovespa. Em 2013, pelo sexto ano consecutivo também, a SulAmérica publicou seu relatório anual de acordo com as diretrizes do GRI (Global Reporting Initiative).

Como meio de reforçar seu compromisso com a sustentabilidade, a SulAmérica tornou-se signatária de diversos compromissos voluntários como os Princípios para o Investimento Responsável (PRI, sigla em inglês), o Pacto Global da ONU (Organizações das Nações Unidas) e os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI, sigla em inglês), da UNEP FI (Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente). A SulAmérica entende que iniciativas como essas ajudarão o mercado segurador a se tornar um influenciador na construção de uma sociedade economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta para o futuro.

Além disso, a SulAmérica vem assumindo posições de liderança no setor quando o tema é sustentabilidade. Em 2012, assumiu a cadeira de presidente da Comissão de



## Relatório da Administração

Sustentabilidade da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg) e em 2013 foi nomeada Conselheira da iniciativa PSI, como única representante da América Latina.

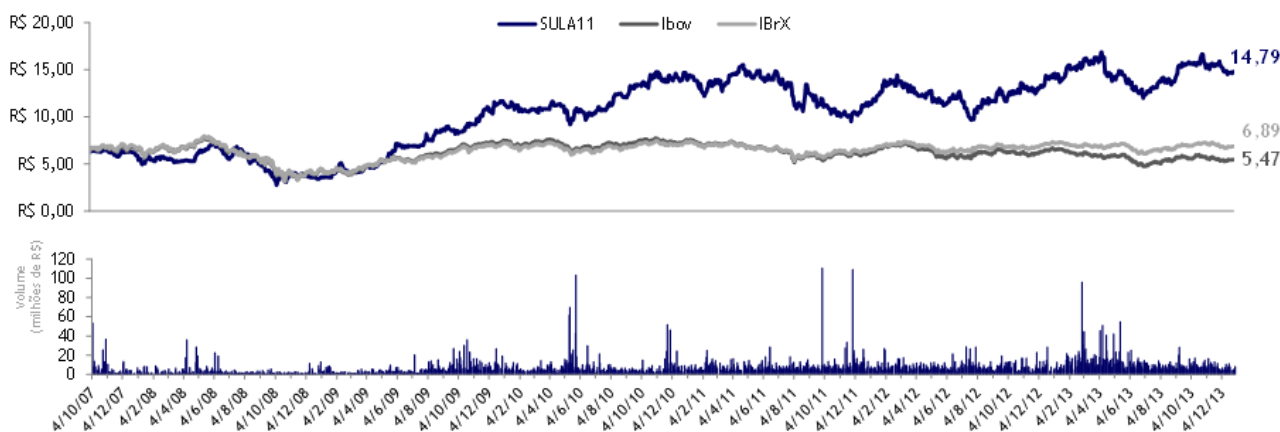
### 8. Mercado de capitais e governança corporativa

A Companhia, em 2013, continuou alinhada às melhores práticas de governança corporativa, sendo pioneira em iniciativas que visam aproximar o Conselho de Administração das operações da Companhia, dos clientes e dos corretores.

Além de integrar o ISE, as units da Companhia integram as carteiras do Índice Brasil - IBRX, Índice BM&FBovespa Financeiro - IFNC, Índice Small Cap - SMLL, Índice de Ações com Tag-Along Diferenciado - ITAG, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC, Índice de Governança Corporativa Trade – IGCT, Índice de Dividendos – IDIV e do Índice Brasil Ampliado - IBRA.

Em 2013, as units da Sul América S.A. (BM&FBovespa: SULA11) apresentaram valorização de 3,5%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 15,5%. As units encerraram o ano cotadas a R\$14,79, e o valor de mercado da Companhia era de R\$5,0 bilhões em 31/12/2013. O volume financeiro médio diário de negociação das units foi de R\$ 11,4 milhões, com aumento de 39,0% em relação a 2012.

#### Desempenho das units SULA11 – Desde o IPO



(1) Ibovespa e IBRX recalculados para SULA11 em 04/10/2007: R\$ 6,41.  
Fonte: Bloomberg.

## Relatório da Administração

### 9. Investimentos

Em 31/12/2013, a Companhia mantinha investimentos diretos nas seguintes sociedades: Sul América Companhia Nacional de Seguros no montante de R\$ 686,5 milhões, Sul América Companhia de Seguro Saúde no montante de R\$784,9 milhões e Saepar Serviços e Participações S.A. no montante de R\$2,3 bilhões.

Adicionalmente, a Companhia mantinha investimento indireto, via Sul América Capitalização S.A. - SULACAP, na Caixa Capitalização S.A., no valor de R\$ 63,7 milhões.

### 10. Resultado do exercício e proposta para sua destinação

A Administração encaminhou à Assembleia Geral Ordinária proposta de distribuição do resultado que contempla o pagamento de dividendos, equivalentes a 30% do lucro líquido total ajustado do exercício, conforme demonstrado abaixo:

#### Resultado do exercício e proposta para sua destinação (Companhia):

Descrição	(R\$ milhares)	
	2013	2012
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>480.478</b>	<b>478.363</b>
( - ) Impostos	(49)	4.885
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>480.429</b>	<b>483.248</b>
Constituição da reserva legal (5%)	(24.021)	(24.162)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>456.408</b>	<b>459.086</b>
<b>Dividendos obrigatórios</b>		
<b>25% do lucro líquido ajustado</b>	<b>114.101</b>	<b>114.772</b>
( - ) Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios	<b>36.118</b>	<b>30.373</b>
( - ) Juros sobre capital próprio líquido a serem considerados nos dividendos obrigatórios	<b>73.578</b>	<b>22.954</b>
Bruto	85.000	26.630
Imposto de renda	(11.422)	(3.676)
<b>Saldo dos dividendos obrigatórios</b>	<b>4.405</b>	<b>61.445</b>
Dividendos adicionais	22.821	22.954
<b>Total dos dividendos propostos</b>	<b>27.226</b>	<b>84.399</b>
<b>Destinação:</b>		
<b>Constituição de reserva estatutária</b>	<b>308.064</b>	<b>317.684</b>
Expansão de negócios (71,25% do lucro líquido do exercício)	308.064	317.684

Em atendimento à Deliberação CVM nº 683/12, que aprova o ICPC 08, o montante de dividendos propostos e não pagos acima do mínimo obrigatório não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras como passivo e sim em conta própria do patrimônio líquido.

### 11. Acordo de acionistas

A Sul América S.A. faz parte dos seguintes acordos de acionistas:

Com o International Finance Corporation, celebrado em 16/05/2013, regulando, entre outros, o direito de nomeação de um membro do Conselho de Administração da Companhia e as condições para alienação de ações de emissão da Companhia.

Com a Swiss Re Direct Investments Company LTD, celebrado em 02/12/2013, regulando, entre outros, o direito de nomeação de um membro do Conselho de Administração da Companhia e as condições para alienação de ações de emissão da Companhia.

## Relatório da Administração

Com o ING Insurance International B.V. e Amsterdã Holdings Ltda., celebrado em 20/12/2013, regulando, entre outros, o direito de nomeação de um membro do Conselho de Administração da Companhia.

### 12. Câmara de arbitragem

A Companhia, seus acionistas e administradores estão vinculados à arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 47 de seu Estatuto Social.

### 13. Atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003

Em 29/12/2009, a Sul América S.A. e suas controladas contrataram a KPMG Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames de suas demonstrações financeiras (individual e consolidada) pelo prazo de 4 anos. Esse contrato tem vigência até 2013 e foi renovado para 2014.

Adicionalmente, a Companhia também contratou a KPMG para execução de outros serviços que não são de auditoria. Os honorários correspondentes a esses outros serviços são superiores à 6% da remuneração pelos serviços de auditoria externa e estão detalhados a seguir.

<u>Serviço</u>	<u>R\$ Mil</u>
Revisão DIPJ (a)	43
Certificação de sistema (ISAE 3402)	119
<b>Total</b>	<b>162</b>

(a) Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (DIPJ)

O grupo de empresas ao qual a Companhia pertence possui uma política de partes relacionadas, disponível no site [www.sulamerica.com.br](http://www.sulamerica.com.br), que permite o acompanhamento e o monitoramento de suas partes relacionadas, e de prestadores de serviços, como os auditores independentes, para que estes se mantenham independentes e não haja conflitos de interesses e nem a perda de objetividade. Durante o ano de 2013, a Companhia e suas controladas não tiveram partes relacionadas com os auditores independentes.

A KPMG, nossos auditores independentes, entende que é entidade apartada da Companhia e do grupo ao qual ela pertence e que não há qualquer contrato de serviços de não auditoria, até o momento, que quebre esta relação de independência até mesmo por suas características "não recorrentes".

### 14. Declaração dos diretores estatutários

Os diretores estatutários da Sul América S.A., companhia aberta de capital autorizado com sede na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ nº 29.978.814/0001-87, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31/12/2013, assim como com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, sobre essas demonstrações.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2014.

**A ADMINISTRAÇÃO**

## Notas Explicativas

### SUL AMÉRICA S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

---

#### 1. Contexto operacional

A **SUL AMÉRICA S.A.** é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro e participa, por intermédio de suas controladas, nos segmentos de seguro saúde, prestação de serviços de assistência à saúde, seguros de danos e pessoas, capitalização, bem como na administração de recursos de terceiros e administração de fundos de investimentos e suas Units (certificados de depósitos de ações compostos, cada um por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) são listadas no Nível 2 da BM&FBovespa de práticas diferenciadas de Governança Corporativa, sob o código SULA11.

A Sul América S.A. é controlada pela Sulasapar Participações S.A. (SULASAPAR), sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro, que detém 50,88% das ações ordinárias e 0,01% das ações preferenciais de emissão da Companhia, que representam em conjunto 25,67% do capital total da Companhia, excluídas as ações mantidas em tesouraria.

Nessas demonstrações financeiras, a Sul América S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "SulAmérica" é usado para tratar o conjunto formado pela Sul América S.A., suas controladas e os fundos de investimentos dos quais essas empresas são as únicas cotistas, denominados "Fundos Exclusivos", detalhados na nota 4.

##### 1.1. Alterações relevantes na composição acionária da Companhia

Em 2013 o acionista ING Insurance International B.V. (ING) reduziu sua participação na Companhia, por meio das seguintes operações:

###### (a) Aumento da participação da Família Larragoiti e consolidação do controle

Em 20/12/2013, o ING e a SULASAPAR concluíram operação por meio da qual (i) a participação direta da SULASAPAR na Companhia passou a ser de 25,67%, (ii) a participação total (direta e indireta) da Família Larragoiti, controladora final da Companhia, passou a ser de 28,50%, e (iii) o ING passou a deter (diretamente e por meio da Amsterdã Holdings Ltda.) uma participação direta de 21,00% no capital social total da Companhia, reduzida em 02/12/2013 para 10,19% quando da conclusão da operação realizada entre o ING e a Swiss Re Direct Investments Company Ltd (Swiss Re), conforme item "c", a seguir.

No escopo da operação foi assinado distrato do acordo de acionistas entre a SULASA e o ING, datado de 10/05/2002, tendo sido concomitantemente celebrado novo acordo de acionistas entre ambos no âmbito da Companhia, o qual assegura ao ING o direito de indicar um membro para o Conselho de Administração da Companhia enquanto for titular de no mínimo, 10% do capital social da Companhia.

###### (b) Operação de compra e venda de Units realizada entre o ING e o International Finance Corporation (IFC)

Em 14/06/2013 o IFC, braço financeiro do Banco Mundial, adquiriu junto ao ING 26.455.026 units de emissão da Companhia, passando a deter 7,91% do capital total da Companhia na data da operação.

## Notas Explicativas

Adicionalmente, como parte da aquisição das Units, o IFC firmou acordo com a SULASAPAR, controladora da Companhia, que lhe assegura, como titular das Units, o direito de indicar um membro para o Conselho de Administração da Companhia, sem quaisquer outros direitos políticos ou compartilhamento de poder decisório, tão logo satisfeitas determinadas condições precedentes, já totalmente concluídas na data de elaboração destas demonstrações financeiras.

### (c) Operação de compra e venda de Units realizada entre ING e Swiss Re

Em 18/11/2013, o ING firmou contrato com a Swiss Re no qual se obrigou a vender 37.693.075 Units, representativas de 11,1% do capital total da Companhia.

### 1.2. Aquisição de parte da participação direta detida pelos controladores indiretos da Companhia

Na mesma data da aquisição da participação do ING mencionada no item 1.1. - c, a Swiss Re celebrou com os membros da Família Larragoiti, controladores indiretos da Companhia, contrato pelo meio do qual adquiriu 13.106.928 Units, representativas de 13.106.928 ações ordinárias e 26.213.856 ações preferenciais, representando cerca de 3,8% do total de ações da Companhia.

No contexto das operações realizadas com o ING e com os controladores indiretos da Companhia, a Swiss Re firmou acordo de acionistas com a SULASAPAR, com o objetivo de assegurar, como titular das Units, o direito de indicar um membro para o Conselho de Administração da Companhia, sem quaisquer outros direitos políticos ou compartilhamento de poder decisório.

Com ambas as operações concluídas, a Swiss Re deterá uma participação de 15,19% do capital total da Companhia.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

### 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras e declaração de conformidade às normas IFRS e CPC

Estas demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da Companhia preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e essas práticas diferem do IFRS, pois não existem demonstrações financeiras individuais no IFRS e sim demonstrações financeiras separadas, onde a avaliação de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) não é feita pelo método de equivalência patrimonial, como são as demonstrações financeiras individuais no BR GAAP, e sim pelo custo ou valor justo.

O BR GAAP compreende a legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

## Notas Explicativas

(CPC), aprovados pela CVM, vigentes na data da publicação destas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão sendo apresentadas no mesmo conjunto, pois não há diferenças entre o patrimônio líquido e resultado atribuíveis aos acionistas da Companhia, nestas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 25/02/2014.

### 2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do passivo atuarial de benefícios de renda vitalícia e de indenização para executivos, apurados pelo método da Unidade de Crédito Projetada e dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo:

- Instrumentos financeiros derivativos (nota 6);
- Caixa e equivalentes de caixa (nota 7);
- Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (nota 8); e
- Instrumentos financeiros disponíveis para venda (nota 8).

### 2.3. Moeda funcional e de apresentação

O ambiente econômico primário da SulAmérica adota o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e, portanto, os itens que constam nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são expressas nessa mesma moeda.

## 3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

### 3.1. Resumo das práticas contábeis

#### 3.1.1. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera:

- Prêmios de seguros reconhecidos pelo período de vigência do risco das apólices/faturas. Prêmios de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices/faturas ainda não foram emitidas, são calculados atuarialmente;
- Contribuições para planos de previdência reconhecidas como Rendas de Contribuições Retidas quando ocorre o efetivo recebimento. Os direitos dos participantes são refletidos mediante constituição de provisões técnicas em contrapartida a resultado do exercício;
- Comissões de seguro dos ramos de riscos a decorrer, os agenciamentos de seguros, os custos diretamente relacionados ao processo de angariação de contratos de seguros (INSS sobre comissão de corretagem, inspeção de risco, bônus de produção, custos terceiros e despesas de pessoal) líquidos das receitas com "custos de apólices" registrados como custos de aquisição diferidos quando devidas.

## Notas Explicativas

Comissões de seguros de riscos decorridos amortizadas com base no prazo de vigência dos contratos de seguros e agenciamentos referentes aos produtos de seguro saúde e de previdência privada amortizados pelo prazo médio de permanência dos segurados na carteira, considerando a vigência das apólices, o prazo de cobertura e a expectativa de cancelamento ou renovação das apólices;

- Demais custos diferidos e receitas com "custo de apólice" apropriados, de forma linear, pelo prazo de vigência dos contratos de seguros, exceto para os produtos de seguro saúde e previdência privada, cujos demais custos são amortizados pelo prazo médio de permanência dos segurados em carteira. Comissões relativas a riscos vigentes, cujas apólices/faturas ainda não foram emitidas, estimadas com base em cálculos atuariais que levam em consideração a experiência histórica; e
- Sinistros são refletidos nos resultados com base na avaliação do IBNP (Incurred But Not Paid) que busca refletir a sinistralidade final estimada para os contratos com cobertura de risco em vigência. Os sinistros incluem as indenizações e despesas estimadas a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros, tanto aquelas diretamente alocáveis aos sinistros considerados individualmente (Allocated Loss Adjustment Expenses - ALAE), quanto outras despesas relacionadas aos sinistros, mas não diretamente alocáveis (Unallocated Loss Adjustment Expenses - ULAE).

### 3.1.2. Balanço patrimonial

- Direitos realizáveis e obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, exceto aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização;
- Transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data-base das demonstrações financeiras;
- Os ativos e passivos sujeitos a atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos; e
- Os créditos tributários não são ajustados a valor presente.

## 3.2. Instrumentos financeiros

### 3.2.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

- **Títulos e valores mobiliários**

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Rendimentos, valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado.

Em alguns casos, títulos e valores mobiliários podem ser classificados nesta categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados,

## Notas Explicativas

considerando-se a estratégia de investimentos (nota 5.4.2. – i) e de acordo com a gestão de riscos da SulAmérica.

- **Derivativos**

São classificados no ativo ou passivo circulante como títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado, sendo compostos por opções e contratos futuros.

### 3.2.2. Disponível para a venda

Títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias “mensurados ao valor justo por meio do resultado”, “empréstimos e recebíveis” ou “mantidos até o vencimento” são classificados como “disponíveis para venda” e contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no exercício, reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. As valorizações e desvalorizações não realizadas são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos correspondentes efeitos tributários e, quando realizadas ou quando há redução ao valor recuperável, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

### 3.2.3. Mantidos até o vencimento

- **Títulos e valores mobiliários**

Títulos e valores mobiliários para os quais a SulAmérica possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado.

### 3.2.4. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável.

## 3.3. Capitalização

Os títulos de capitalização, que são negociados pela Sul América Capitalização S.A. – SULACAP, são regulamentados pela SUSEP. Nessas demonstrações financeiras, esses títulos, são classificados como instrumentos financeiros, conforme normas CPC 38 e IAS 39.

O ativo é registrado no circulante, na rubrica “Créditos das operações de capitalização”, e composto por valores a receber de títulos de capitalização registrados a custo e atualizados por taxas predeterminadas e categorizados como “empréstimos e recebíveis”.

O passivo é registrado no circulante, na rubrica “Provisões técnicas – Capitalização”, e contém sorteios e resgates. A provisão de resgates é calculada para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto até o seu resgate, conforme previsto nas condições gerais do título, sendo que a provisão para os



## Notas Explicativas

títulos vencidos é atualizada mensalmente pela Taxa Referencial (TR), até o seu resgate ou prescrição conforme prazos legais. A provisão para sorteios é calculada para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios já contemplados e dos que ainda serão contemplados.

Nestas demonstrações financeiras consolidadas, as receitas provenientes dos valores a receber de títulos, contrapartida dos montantes registrados no ativo, e as despesas oriundas de provisões de resgates e sorteios, registradas no passivo, são confrontadas e compensadas.

O produto final das operações de capitalização é registrado no resultado do exercício, na rubrica "Receitas com administração de títulos de capitalização", referente a remuneração que a SULACAP recebe pela gestão dos títulos de capitalização.

### 3.4. Depósitos judiciais e fiscais

Depósitos judiciais e fiscais são classificados no ativo não circulante, em "Títulos e créditos a receber" e os rendimentos e atualizações monetárias sobre esse ativo são reconhecidos no resultado, na rubrica "Receita financeira".

### 3.5. Empréstimos e financiamentos

Em 06/02/2012, foram emitidas debêntures apresentadas nessas demonstrações financeiras pelo valor de contratação, líquido dos custos de transações incorridas, atualizados pela variação acumulada das taxas médias diárias – DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, "over extra grupo", acrescida de sobretaxa de 1,15% ao ano, base de 252 dias úteis (vide nota 17.4).

### 3.6. Participações societárias

Participações societárias são reconhecidas inicialmente em investimentos pelo valor justo, ajustado pela redução ao valor recuperável e as seguintes considerações:

- Nas demonstrações financeiras individuais, as participações acionárias em controladas e coligadas, e nas demonstrações financeiras consolidadas, as participações acionárias em coligadas, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
- O ágio decorrente de aquisição, com fundamento econômico de expectativa de rentabilidade futura, é classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas e em investimentos nas demonstrações financeiras individuais; e
- O ágio na aquisição de ações de controlada de minoritários (transação de capital), está registrado no patrimônio líquido.

### 3.7. Redução ao valor recuperável

- **Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresenta indícios de perda. Já um ativo financeiro mensurado a valor justo tem perda após o reconhecimento inicial do ativo se apresentar efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, estimados de maneira confiável, tais como: desvalorização

## Notas Explicativas

significativa ou prolongada reconhecida publicamente pelo mercado, descontinuidade da operação da atividade em que a SulAmérica investiu, tendências históricas da probabilidade de inadimplência, entre outros.

- **Ativos não financeiros**

Os saldos dos ativos não financeiros são revistos no mínimo anualmente para apurar se há indicação de redução ao valor recuperável.

No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado no mínimo anualmente.

A redução ao valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa.

### 3.8. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As provisões para imposto de renda e para contribuição social correntes e diferidos são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras.

O reconhecimento de imposto de renda e de contribuição social diferidos no ativo é estabelecido levando-se em consideração as expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até 10 anos.

### 3.9. Provisões técnicas de contratos de seguros, resseguros e previdência

Provisões técnicas são constituídas de acordo com a regulamentação estabelecida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ajustadas, quando aplicável, pelos seguintes aspectos:

- Provisão Complementar de Prêmios (PCP), requerida pela SUSEP até 31/12/2012 e revertida para fins de consolidação por não representar uma obrigação presente, foi extinta pela Resolução CNSP nº 281/2013 e pela Circular SUSEP nº 462/2013. As práticas contábeis foram alinhadas;
- Provisão de Prêmios ou Contribuições Não Ganhos (PPCNG) não era requerida pela ANS até 31/12/2012. Até aquela data, a conta de Prêmios a receber – Faturamento antecipado (conta retificadora do ativo), que tem a mesma função da PPCNG, era reclassificada para o passivo para fins de consolidação visando a equalização das práticas contábeis. Em 2013, a ANS criou a PPCNG e as práticas contábeis ficaram equiparadas;
- Os montantes referentes as despesas de sinistros alocadas direta e indiretamente, respectivamente conhecidas como Allocated Loss and Adjustment Expenses (ALAE) e Unallocated Loss and Adjustment Expenses (ULAE), que a SUSEP determina na Circular SUSEP nº 462/2013 que devem ser reclassificados para a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), nestas demonstrações financeiras são mantidos nas Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL), IBNR e IBNER por representarem eventos de sinistros e, portanto, de mesma natureza;

## Notas Explicativas

- As provisões técnicas relacionadas ao seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT) são registradas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A.

### 3.9.1. Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG) e Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhos (PPCNG)

PPNG e a PPCNG são constituídas para as operações estruturadas no regime financeiro de repartição simples ou repartição de capitais de cobertura pelo método pro rata die, tendo como base a divisão dos prêmios de seguros e contribuições de previdência, líquida de taxa de carregamento, dividido pelo número de dias de cobertura total, multiplicados pelo número de dias da cobertura do risco a decorrer, para os contratos de seguros de saúde, danos e pessoas.

### 3.9.2. Provisão para Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG – RVNE)

PPNG - RVNE é constituída para as operações estruturadas no regime financeiro de repartição simples ou repartição de capitais de cobertura para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes. É calculada a partir da multiplicação da PPNG pelo fator esperado de atraso, calculado com base na média ponderada histórica entre a PPNG em atraso e a PPNG emitida, de acordo com a avaliação atuarial anual efetuada na data das demonstrações financeiras, para os contratos de seguro de danos e pessoas. Para alguns ramos cujas vigências de riscos individuais não ultrapassam o mês seguinte, e para os seguros de pessoas, aplica-se e calcula-se o fator de atraso em função do prêmio mensal emitido e não da PPNG, aplicando-se a metodologia acima descrita para o cálculo do fator esperado de atraso.

### 3.9.3. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros já avisados até a data-base das demonstrações financeiras, compreendendo:

- Para os segmentos de danos e de pessoas, a PSL é constituída pelo valor dos sinistros avisados até a data-base, adicionada da ALAE. Após calculada a PSL em bases individuais, por sinistro avisado, é registrado um valor adicional calculado com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa de sinistralidade ao final do período de cobertura nos contratos de seguro em vigência. Depois de apurado, o valor do ajuste é classificado proporcionalmente, parte como PSL e parte como Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (Incurred But Not Reported - IBNR), conforme descrito na nota 3.9.5;
- Para o segmento saúde, a PSL é constituída pelo valor das faturas dos prestadores de serviços, adicionada das ALAE, calculada com base nos avisos de sinistros recebidos;
- No segmento de pessoas, os benefícios vencidos e não pagos de contratos de previdência complementar e de seguro de vida individual são provisionados na PSL incluindo atualização monetária;

## Notas Explicativas

- Ainda no segmento de pessoas, para os contratos de seguros de vida individual com regime de repartição simples, a PSL é ajustada através de cálculos estatístico-atuariais baseados na estimativa de IBNP, calculada por triângulos de run-off. Estes consideram o desenvolvimento histórico de sinistros pagos para cada período de ocorrência, projetando o total de sinistros finais. Tomando-se a estimativa final de sinistros ocorridos e não pagos e subtraindo-se a estimativa final de sinistros ocorridos mas não avisados e a PSL caso a caso, obtém-se o ajuste estatístico, que é segregado entre a PSL e o IBNR; e
- As despesas referentes à gestão da regulação de sinistros que não são alocadas individualmente a cada sinistro que ainda estão em fase de análise técnica (ULAE) são registradas contabilmente na PSL e apuradas para os segmentos de danos e pessoas a partir do custo unitário, com base no histórico de despesas, aplicada à quantidade de sinistros pendentes na PSL. Para o segmento de saúde, a ULAE é calculada com base no percentual histórico, obtido pela razão entre o total das despesas com regulação de sinistros e o total de sinistros pagos multiplicado pelo saldo da PSL, deduzindo-se da estimativa o montante correspondente aos gastos já incorridos na atividade de regulação de sinistros.

### 3.9.4. Provisão de sinistros a liquidar em processos judiciais

Provisões de sinistros a liquidar relacionadas a processos judiciais são estimadas e contabilizadas com base na opinião do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração considerando a respectiva estimativa de perda. No caso de processos judiciais semelhantes, recorrente e relacionada ao negócio, a provisão de sinistros a liquidar leva ainda em consideração itens específicos, apurados com base em fatores calculados a partir da comparação dos valores despendidos com processos encerrados nos últimos 60 meses e suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. O cálculo leva em consideração, ainda, a natureza dos processos, a respectiva estimativa de perda, o desembolso financeiro e o grupamento do ramo do seguro envolvido, quando aplicável.

Em todos os casos, as provisões são reavaliadas periodicamente de acordo com os andamentos processuais e atualizadas mensalmente pelo IPCA e juros de 9,36% ao ano.

As provisões e os honorários de sucumbência referentes às causas de natureza cível relacionadas às indenizações contratuais de sinistros estão contabilizadas na rubrica "Provisões Técnicas - Seguros", no passivo circulante e no passivo não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais" no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pela Taxa Referencial (TR) e juros de 6% ao ano, conforme legislação vigente.

## Notas Explicativas

### 3.9.5. Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

A IBNR (Incurred But Not Reported) é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base das demonstrações financeiras e considera:

- Para os ramos de seguros de danos e de pessoas, exceto para os contratos de seguros de vida individual por regime de capitalização e benefícios de risco de previdência complementar, a provisão de IBNR é constituída com base na estimativa final de sinistros já ocorridos mas ainda não avisados. A IBNR é calculada com base em métodos estatístico-atuariais, conhecidos como triângulos de run-off, que consideram o desenvolvimento mensal e/ou trimestral histórico dos avisos de sinistros para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Tal desenvolvimento é feito tanto por quantidade de sinistros quanto por montante envolvido de sinistros, dependendo das características dos ramos dos contratos e sempre buscando uma metodologia melhor adaptável considerando a experiência histórica. Dependendo do ramo de seguros, o desenvolvimento histórico observado varia de 60 a 140 meses. Além da estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não avisados, é adicionalmente registrado na provisão de IBNR o valor de ajuste referente ao desenvolvimento futuro de sinistros já ocorridos;
- Para o ramo de seguro de saúde, a IBNR é constituída com base no IBNP subtraído da PSL. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, métodos estatístico-atuariais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos, adicionado das ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para o ramo saúde o desenvolvimento histórico observado é de 36 meses;
- Para os contratos de seguros de vida individual por regime de capitalização e para os contratos de benefícios de risco de previdência complementar, como não se tem experiência interna histórica representativa, a provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada a partir da aplicação de percentuais estabelecidos pela legislação vigente no somatório das contribuições ou prêmios e no somatório dos benefícios pagos ou sinistros pagos nos últimos 12 meses; e
- A ULAE da IBNR é calculada para todos os ramos de atuação das controladas que operam com seguros e previdência. A ULAE para o ramo de danos e pessoas é obtida a partir do custo unitário, com base no histórico de despesas, aplicado a quantidade estimada de sinistros IBNR. Para o ramo de seguro saúde, a ULAE é calculada com base no percentual histórico, obtido pela razão entre o total das despesas com regulação de sinistros e o total de sinistros pagos multiplicado pelo saldo da IBNR.

### 3.9.6. Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) - Judicial

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros que, com base na experiência histórica, geram desembolsos financeiros na esfera judicial às controladas que operam com seguros, independente do fato desses sinistros terem sido negados com

## Notas Explicativas

embasamento técnico por tais controladas, ou ainda, não terem sido avisados em função do segurado ou terceiro ter decidido entrar diretamente na justiça sem antes pleitear a indenização às mencionadas controladas.

A IBNR relacionada a sinistros judiciais é constituída para os ramos de danos e de pessoas, com base em métodos matemáticos, considerando o histórico de pagamento de até 60 meses, que compreendem os:

- Períodos médios históricos observados entre a data de negativa do sinistro e a data de cadastro da citação e entre a data de ocorrência do sinistro e a data da citação;
- Percentuais de históricos de solicitações de indenizações indeferidas, administrativamente, nos quais a experiência histórica demonstrou desembolso financeiro posterior na esfera judicial e o percentual de sinistros daqueles que entraram diretamente na justiça, nesses mesmos períodos, resultando na quantidade estimada de desembolsos futuros na esfera judicial; e
- Valor médio dos sinistros judiciais registrados nas rubricas de "Provisões técnicas – Seguros" e de "Provisões técnicas – Previdência complementar" em disputa judicial, resultando no valor médio das causas.

### **3.9.7. Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)**

A PMBAC é relativa aos contratos de previdência complementar e de seguros de vida individual no regime de capitalização e abrange os compromissos assumidos com os participantes / segurados enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício. A PMBAC é calculada com base nas movimentações financeiras de cada participante. A alocação contábil no passivo circulante e não circulante tem como base o fluxo de caixa projetado de benefícios a pagar para os próximos exercícios, que considera premissas atuariais, tais como tábua de mortalidade, taxas de cancelamento e idade de entrada em aposentadoria.

### **3.9.8. Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)**

A PMBC é relativa aos contratos de previdência complementar, de saúde e de seguros de vida individual no regime de capitalização e corresponde ao valor dos benefícios cujo evento gerador tenha ocorrido e tenha sido avisado. A PMBC, relativa aos contratos de previdência complementar e de seguros de vida individual no regime de capitalização é calculada com base na expectativa de benefícios futuros, descontada pela taxa dos contratos para a data-base das demonstrações financeiras, dos participantes que já estão em fase de recebimento do benefício, estimada a partir das garantias contratadas de tábua de mortalidade e de juros. A PMBC para os ramos de saúde é constituída para a garantia dos benefícios de remissão de prêmios, concedidos aos beneficiários dependentes pelo prazo estabelecido em cada contrato, de até 5 anos, em função do falecimento do segurado titular. A provisão é calculada com base na estimativa de sinistros futuros dos beneficiários, descontada para a data-base das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### 3.9.9. Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)

A PEF é constituída para os contratos de previdência complementar que concedem aos participantes garantia mínima de rentabilidade e crédito de parcela dos rendimentos que excedem os juros e/ou a atualização monetária garantidos nos planos, conforme estabelecido em cada contrato.

### 3.9.10. Outras Provisões Técnicas (OPT)

Para os contratos de previdência complementar, esta provisão visa cobrir possíveis deficiências das provisões matemáticas de benefícios a conceder, de benefícios concedidos e da provisão de riscos não expirados em relação a estimativa atualizada dos valores a pagar, considerando os compromissos contratuais assumidos. Tais deficiências são apuradas através de cálculos que levam em consideração a projeção dos fluxos de recebimento de contribuições e de pagamento de benefícios e despesas associadas. Para a elaboração das projeções, são considerados pressupostos e premissas, sendo as mais importantes a mortalidade dos participantes, apurada com base na tábua de mortalidade BR-EMS, a persistência esperada dos participantes na carteira e a idade de entrada em aposentadoria. A provisão é constituída quando o saldo das provisões se mostra insuficiente para fazer frente ao valor do fluxo projetado esperado de entradas e saídas de recursos financeiros descontados a valor presente pela taxa contratual, para a data-base do cálculo.

### 3.10. Teste de adequação de passivos (Liability Adequacy Test – LAT)

O CPC 11 requer que as seguradoras e operadoras que emitem contratos classificados como contratos de seguro analisem a adequação dos passivos registrados em cada data de divulgação das demonstrações financeiras através de um teste mínimo de adequação. Esse teste deve ser realizado utilizando-se premissas atuariais atuais para os fluxos de caixa futuros de todos os contratos classificados como contratos de seguro.

As estimativas correntes dos fluxos de caixa consideraram todos os riscos assumidos até a data-base do teste, sendo brutas de resseguro. O resultado do teste foi apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e o saldo contábil das provisões técnicas (exceto a Provisão Complementar de Cobertura - PCC) na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente ligados às provisões técnicas.

As despesas de manutenção diretamente relacionadas com a operação foram consideradas nas premissas. O resultado mensal do fluxo de caixa realista foi trazido a valor presente com base na estrutura a termo da taxa de juros divulgada pela SUSEP.

Para os contratos de previdência, o resultado do teste foi apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e o saldo contábil da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e de Outras Provisões Técnicas (OPT). A estimativa de sobrevivência utilizada foi a tábua de mortalidade BR-EMS e para as estimativas de conversão em renda vitalícia, cancelamento e resgate foram utilizadas premissas realistas. Os fluxos de caixa foram descontados pela taxa interna de retorno dos ativos relacionados. O resultado do teste de adequação demonstrou

## Notas Explicativas

uma suficiência de provisões, portanto não há necessidade de constituição adicional.

Para as operações de seguros também foi realizado o teste de adequação de passivos e não ocorreu insuficiência nas provisões, sendo assim não houve necessidade de constituição adicional.

Para alguns contratos de seguro de vida individual com a figura de estipulante, os fluxos de caixa dos sinistros e despesas futuras deduzidos dos correspondentes prêmios futuros foram descontados a valor presente com base na Taxa corrente prefixada. Tendo em vista que o valor provisionado na Provisão de Insuficiência de Prêmio (PIP) foi revertido e que há insuficiência de prêmios nessa carteira, o cálculo resultou em constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC), no valor de R\$45.498.

Para os contratos de seguros de vida individual em regime financeiro de capitalização, os fluxos de caixa dos sinistros e despesas futuras foram descontados a valor presente com base na Taxa corrente prefixada. Importante ressaltar que prêmios futuros não são deduzidos do fluxo uma vez que essa carteira está remida. Tendo em vista que o valor provisionado em Outras Provisões Técnicas (OPT) foi revertido, foi necessária constituição adicional de Provisão Complementar de Cobertura (PCC), no valor de R\$6.910.

Quando aplicável, deficiências encontradas no teste de adequação são contabilizadas na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), com contrapartida no resultado.

### 3.11. Provisões para ações judiciais

#### 3.11.1. Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas constituem provisões para suprir desembolsos futuros oriundos de processos judiciais cíveis não relacionados a indenizações contratuais, reclamações trabalhistas ou processos judiciais de natureza fiscal. Os valores são constituídos a partir de análise individualizada do valor estimado de perda e da classificação do grau de risco (provável, possível ou remoto), realizada pelo Departamento Jurídico interno, pelos consultores legais independentes e pela Administração da Companhia e de suas controladas.

No caso dos processos judiciais cíveis, cujas causas são consideradas semelhantes e usuais, isto é, aqueles processos judiciais cujo autor é cliente da Companhia ou de suas controladas e cuja causa de pedir é recorrente e relacionada ao negócio, adicionalmente à estimativa do valor e classificação do grau de risco, os valores de provisão são constituídos tendo como base a aplicação de percentuais estatísticos calculados a partir da análise dos valores despendidos com os processos encerrados nos últimos 60 meses e suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. O cálculo leva em consideração, ainda, a natureza dos processos, a respectiva estimativa de perda, o desembolso financeiro e o grupamento do ramo do seguro envolvido, quando aplicável.

As regras de provisionamento acima também se aplicam aos processos judiciais trabalhistas, cujo autor é ex-empregado ou ex-prestador de serviços da SulAmérica.



## Notas Explicativas

Em todos os casos, as provisões são reavaliadas periodicamente de acordo com os andamentos processuais e atualizadas mensalmente pelo IPCA e juros de 9,36% ao ano nos processos cíveis e pela TR e juros de 9,36% ao ano nos processos trabalhistas.

As provisões para processos judiciais e os honorários de sucumbência, referentes às causas de natureza cível não relacionadas às indenizações contratuais de sinistros, assim como as trabalhistas, estão contabilizados no passivo circulante e não circulante na rubrica "Provisões judiciais".

Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados no ativo não circulante, na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", e são atualizados monetariamente pela TR e juros de 6% ao ano, para os depósitos judiciais cíveis e trabalhistas, e taxa SELIC para os depósitos previdenciários, conforme legislação vigente.

### 3.11.2. Fiscais

As provisões para as ações judiciais relacionadas a tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente pela SELIC, conforme legislação vigente, e são contabilizadas com base nas opiniões dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável resultado dos processos judiciais. As provisões são constituídas quando a Administração avalia que uma saída de recursos é provável de ocorrer até o encerramento dos processos judiciais e seu valor possa ser razoavelmente estimado. Os valores referentes aos questionamentos relativos à ilegalidade ou inconstitucionalidade de tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal são provisionados independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito e, por isso, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, na rubrica "Obrigações a pagar", no passivo não circulante. Os valores relativos às demais obrigações presentes em que seja provável a saída de recursos estão contabilizados na rubrica "Provisões judiciais", no passivo não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pela SELIC, conforme legislação vigente.

### 3.12. Benefícios pós-emprego

Os benefícios compreendem o Plano de Contribuição Definida, por intermédio do Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), o Benefício de Renda Vitalícia e o Programa de Indenização para Executivos.

Os custos com o PGBL são reconhecidos nos resultados pelo valor das contribuições efetuadas. Os compromissos com os benefícios de renda vitalícia e com o programa de indenização de executivos são provisionados pelo regime de competência, com base em cálculos efetuados por atuários internos, de acordo com o Método da Unidade de Crédito Projetada e outras premissas atuariais.

### 3.13. Pagamento com base em ações

O valor justo da remuneração dos participantes do plano geral de opção de compra de ações de emissão da Companhia é reconhecido na data de outorga, na rubrica "Despesas administrativas", com um correspondente aumento no patrimônio

## Notas Explicativas

líquido, na rubrica "Reservas de capital", pelo período em que os beneficiários adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios.

O valor reconhecido como despesa administrativa é ajustado com base no modelo Black-Scholes para contabilizar as opções simples emitidas nos programas de 2008, 2009 e 2010 e com base no modelo binominal para as opções simples emitidas nos programas de 2011 e 2012, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (vesting date). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (non-vested), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

A partir do programa de 2013, o plano geral de opção de compra de ações, passou a ter somente programa com outorga de opções bonificadas. Neste atual plano de remuneração em ações, o executivo adquire uma quantidade de ações em tesouraria da Companhia com direito a bonificação. Tanto as ações adquiridas quanto as bonificações de ações possuem carência, sendo 33% com carência de 3 anos, 33% com carência de 4 anos e o restante com carência de 5 anos. As despesas com as ações bonificadas aos executivos são apropriadas ao resultado do exercício pelo período em que os beneficiários adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios, com registro na rubrica "Despesas administrativas", com contrapartida à conta "Reserva de capital".

### 3.14. Dividendos

Os dividendos são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando de sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. O Conselho de Administração, ao aprovar as demonstrações financeiras anuais, apresenta a sua proposta de distribuição do resultado do exercício. O valor dos dividendos propostos pelo Conselho de Administração é refletido em subcontas no patrimônio líquido e apenas a parcela correspondente ao dividendo obrigatório é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras anuais.

### 3.15. Resultado por ação

O resultado por ação é calculado com base no lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas e considera a média ponderada da base de ações em circulação durante o exercício e as metodologias de cálculo denominadas: "básico" e "diluído".

O cálculo da média ponderada das ações ordinárias e preferenciais, considera:

- O cálculo baseado na média diária;
- A média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em tesouraria, deduzida do número total de ações; e
- As quantidades das concessões e cancelamentos emitidos para o Plano Geral de Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia, durante o exercício, no ajuste da média ponderada.

### 3.16. Informações por segmento de negócios

A apresentação por segmentos de negócios (nota 24) leva em consideração a estrutura utilizada pela Administração na análise de resultado para a tomada das decisões, na composição e apresentação dos segmentos em relatórios internos com

## Notas Explicativas

características, riscos e retornos semelhantes entre eles, e a relevância dessas informações. Os segmentos de negócios utilizados pela Administração são:

- **Saúde**

O segmento, que inclui o odontológico, é dividido em "grupal" e "individual".

O grupal é o seguro saúde voltado para pequenas, médias e grandes empresas. Os produtos disponíveis possuem condições diferenciadas, atendendo o perfil de cada empresa.

O individual atende a pessoa física e possui características padronizadas.

- **Danos**

O segmento "Danos" é formado pelos seguros de automóveis e os demais ramos elementares, denominados Riscos Industriais e Comerciais (RIC).

O seguro de automóveis garante ao segurado indenizações pelos sinistros ocorridos decorrentes de eventos cobertos pela apólice. Os diversos tipos de indenizações, serviços e benefícios variam de acordo com o perfil do segurado e condições contratuais.

Em outros ramos elementares há os riscos industriais e comerciais, formado pelos seguros de condomínios, transportes, cascos marítimos, responsabilidade civil, risco de engenharia e riscos diversos.

- **Pessoas**

O segmento "Pessoas" é formado pelos seguros de vida e previdência.

O seguro de vida é composto por seguro de vida individual e grupal e acidentes pessoais, individual e coletivo. O conjunto de coberturas definido e os prêmios pagos variam de acordo com o perfil e o objetivo de cada segurado ou grupo de segurados.

A previdência é um produto no qual o cliente escolhe um perfil que se identifique (moderado, agressivo e conservador) e faz seus aportes periódicos, com base no montante que deseja ter na aposentadoria. As formas de pagamentos dos benefícios são negociadas no momento da aposentadoria.

- **Capitalização**

O segmento de capitalização é formado por produtos de arrecadação e não são tratados como produtos de seguros nestas demonstrações financeiras, conforme nota 3.3. Esses produtos são divididos nas seguintes modalidades: Incentivo, tradicional e popular.

- Tradicional:

São formados por títulos de capitalização que proporcionam ao participante a acumulação em que automaticamente terá direito a sorteios periódicos e resgate remunerado. É abatido um montante do valor pago ao cliente quando o resgate é feito antecipadamente.

- Incentivo:

São aqueles em que a venda está ligada a um evento promocional em que o subscritor adquire os títulos e cede total ou parcialmente o sorteio.

## Notas Explicativas

- Popular:

São representados por títulos de capitalização que tem por objetivo propiciar a participação do titular em sorteios, sem que haja devolução integral dos valores pagos.

- **Outros**

Resultados da atividade de Assistência e Saúde Ocupacional (ASO), operada pela controlada Sul América Serviços de Saúde S.A. (NOVA SULAMED) e de atividades financeiras, operada pela controlada Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (SAMI), e os alocados às unidades corporativas de apoio.

### 3.17. Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações de valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas (que no IFRS representam informação financeira adicional) e individuais (que no BR GAAP são mandatórias para as companhias abertas).

### 3.18. Classificação dos contratos

A SulAmérica analisa seus contratos através de processo estruturado, buscando a identificação da essência de cada uma das operações e de componentes existentes nesses contratos, cujas as normas exigem tratamento contábil diferenciado ao do contrato em alguns casos, como por exemplo os derivativos embutidos, os componentes de depósito e participações discricionárias, ambos previstos na norma CPC 11, para que possa ser feito o devido registro contábil de cada um dos contratos e componentes.

Os contratos de seguros são aqueles onde uma seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro incerto, específico e adverso ao segurado. Os contratos de resseguro também estão inseridos nesse contexto. Estes contratos estão sendo registrados conforme a norma CPC 11, nestas demonstrações financeiras. Os instrumentos financeiros não transferem risco de seguro significativo e são registrados de acordo com a norma CPC 38, que é o caso dos produtos de capitalização.

Os ativos adquiridos como leasing financeiro estão sendo registrados no ativo, sendo normalmente depreciados de acordo com a vida útil de cada bem. Para os contratos classificados como leasing operacional, a SulAmérica está registrando as parcelas dos contratos mensalmente no resultado, sendo tratados como aluguel, conforme determina o CPC 06.

### 3.19. Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as IFRS e os CPC requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro dos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos passivos relacionados a sinistros, ao prazo de diferimento de certos custos de aquisição, a probabilidade de êxito nas ações judiciais e ao valor do desembolso provável refletidos na provisão para ações

## Notas Explicativas

judiciais e da apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e demais saldos sujeitos a esta avaliação.

Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos que porventura surjam são efetuados no resultado do exercício em que as revisões ocorrem.

Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas:

- Valor justo dos equivalentes de caixa (nota 7);
- Valor justo das aplicações financeiras mensuradas a valor justo através do resultado e disponíveis para a venda (notas 6 e 8);
- Créditos e débitos tributários (nota 12.1.2);
- Custo de aquisição diferidos (nota 15);
- Provisão de sinistros a liquidar e IBNR (nota 20);
- Obrigações fiscais (nota 22.2.1); e
- Provisões judiciais (nota 22.2.2).

### 3.20. Reclassificações

Em 31/01/2013, foi publicada a Circular SUSEP nº462, que dispõe sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e resseguradoras locais. Essa Circular extinguiu algumas provisões e criou outras, dando prazo de adequação até 31/12/2013 e reversão integral até 31/12/2014.

Em 01/03/2013, foi publicada a Circular SUSEP nº 464, que dispõe sobre alterações das normas contábeis a serem observadas pelas sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e resseguradoras locais, e substitui a Circular SUSEP nº 430/2012, com efeitos retroativos a 01/01/2013.

A ANS também publicou as Resoluções Normativas nºs 314/2012, 322/2013 e 344/2013, em substituição a Resolução Normativa nº 290/2012, que apresentam como principal destaque a criação da Provisão de Prêmios ou Contribuições Não Ganhos (PPCNG). Anterior a esta norma, o valor correspondente ficava registrado na conta "Prêmios a receber - Faturamento antecipado", como conta retificadora, no ativo. Essa mudança não tem impacto nestas demonstrações financeiras, pois a SulAmérica já aplicava às controladas reguladas pela ANS as regras da SUSEP para fins de consolidação, visando a equalização das práticas contábeis.

A revisão do CPC 33 trouxe mudanças na norma e estabelece que os ganhos e perdas atuariais de planos de benefícios definidos passem a ser reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, na data da adoção da revisão do pronunciamento, tendo como contrapartida não o resultado do exercício e sim os resultados abrangentes, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

A seguir, a conciliação entre as demonstrações financeiras de 31/12/2012, publicadas em 28/02/2013, e as apresentadas como comparativas nestas demonstrações financeiras, mostrando os ajustes retrospectivos referentes às mudanças de prática contábil ocasionadas pelos acontecimentos anteriormente relatados:

## Notas Explicativas

	<b>Companhia</b>		
	<b>Publicado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reclassificado</b>
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	418	-	418
Aplicações financeiras	285.096	-	285.096
Títulos e créditos a receber	189.709	-	189.709
Investimentos (a)	3.493.525	(6.686)	3.486.839
Imobilizado e intangível	348	-	348
<b>Total do ativo</b>	<b>3.969.096</b>	<b>(6.686)</b>	<b>3.962.410</b>
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar e outros débitos	617.049	-	617.049
Patrimônio líquido (a)	3.352.047	(6.686)	3.345.361
<b>Total do passivo</b>	<b>3.969.096</b>	<b>(6.686)</b>	<b>3.962.410</b>
<b>Consolidado</b>			
	<b>Publicado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reclassificado</b>
<b>Ativo</b>			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	8.937.235	-	8.937.235
Créditos das operações com seguros, resseguros e previdência	1.184.514	-	1.184.514
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas (d)	308.250	(1.477)	306.773
Títulos e créditos a receber (b) (e)	3.075.455	(41.737)	3.033.718
Custos de aquisição diferidos	573.665	-	573.665
Imobilizado e intangível	202.646	-	202.646
Outros	83.261	-	83.261
<b>Total do ativo</b>	<b>14.365.026</b>	<b>(43.214)</b>	<b>14.321.812</b>
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar, outros débitos e débitos diversos (c) (e)	2.920.099	(33.056)	2.887.043
Débitos de operações com seguros, resseguros e previdência e depósitos de terceiros	393.936	-	393.936
Provisões técnicas de seguros e previdência (d)	7.698.944	(3.472)	7.695.472
Patrimônio líquido (a)	3.352.047	(6.686)	3.345.361
<b>Total do passivo</b>	<b>14.365.026</b>	<b>(43.214)</b>	<b>14.321.812</b>

- (a) Referente ao reflexo da baixa da Provisão de Oscilação de Riscos (POR), no montante de R\$278, e da Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), no montante de R\$770, ambos líquidos dos respectivos efeitos fiscais da controlada SULASEG. A SUSEP, através da Circular 462/2013, exigiu a reversão integral dessas provisões técnicas até 31/12/2014.

Adicionalmente, há o reflexo dos ajustes feitos nas controladas SAÚDE, incorporada pela CIA. SAÚDE, e SALIC, referente à mudança na norma CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados, no montante de R\$7.734, líquidos dos correspondentes efeitos fiscais;

- (b) Referente aos efeitos tributários da reversão da POR e PIP da controlada SULASEG e dos benefícios a empregados das controladas SAÚDE, incorporada pela CIA. SAÚDE, e SALIC;
- (c) Referente à mudança na norma CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados, no montante de R\$12.890, referente às controladas SAÚDE, incorporada pela CIA. SAÚDE, e SALIC, os efeitos fiscais (PIS e COFINS) referentes aos ajustes da POR e PIP da controlada SULASEG, no montante de R\$566, e os efeitos de IR e CSLL no montante de R\$23;
- (d) Referente à baixa na controlada SULASEG da POR, no montante de R\$1.477 no Ativo e R\$1.964 no Passivo, e da PIP, no montante de R\$1.508, conforme Circular SUSEP nº 462/2013;
- (e) Referente à antecipação da Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no montante de R\$46.536 reclassificado para o passivo, conforme Circular SUSEP nº 464/2013.

A Administração da Companhia, baseada nos montantes anteriormente apresentados, julgou que o impacto dessas reclassificações nos balanços

## Notas Explicativas

patrimoniais, individual e consolidado, em 01/01/2012 não é relevante e, portanto, insignificante para a compreensão dessas demonstrações financeiras, não sendo necessária a apresentação do balanço patrimonial reclassificado para aquela data.

### 3.21. Normas emitidas e ainda não adotadas

#### (a) Normas internacionais (IFRS)

O International Accounting Standards Board (IASB) publicou vários pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis (novos ou alterações), cuja adoção obrigatória é a partir dos exercícios iniciados após 01/01/2014. A SulAmérica não tem intenção em adotar qualquer uma dessas normas antecipadamente.

Aquelas normas que podem ter algum impacto para a SulAmérica estão apresentadas a seguir:

#### **Aplicáveis em ou a partir de 01 de janeiro de 2014:**

- **IAS 36 - Redução no valor recuperável de ativo (Impairment of assets) (alteração):**

Introduz alterações e clarificações sobre as divulgações requeridas por esse pronunciamento.

- **IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração (Financial instruments: Recognition and measurement) (alteração):**

Clarifica que não há necessidade de descontinuar o hedge accounting no caso de novação do contrato de derivativo vinculado ao hedge desde que sejam atingidas certas condições.

- **IAS 32 – Instrumentos financeiros: Apresentação (Financial instruments: Presentation) (alteração):**

Clarifica as condições para apresentação de um ou mais instrumentos financeiros pelo líquido de suas posições.

- **IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas (Consolidated financial statements), IFRS12 – Divulgação de participações em outras entidades (Disclosure of interests in other entities) e IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (Consolidated and separate financial statements) (alteração):**

Introduz alterações nas regras de consolidação, divulgação e apresentação de demonstrações separadas para as empresas de investimento.

- **IFRIC 21 – Taxas governamentais (Levies) (nova interpretação):**

Introduz guia de quando reconhecer uma taxa imposta por ente governamental.

## Notas Explicativas

### **Aplicáveis em ou a partir de 01 de janeiro de 2015:**

O IASB suprimiu a data de início de vigência da norma IFRS 9, prevista para 01/01/2015, e ainda não anunciou a nova data. Apenas, informou que não será antes de 01/01/2017.

- **IFRS 9 (novo pronunciamento):**

Introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.

- **IFRS 9 e 7 (alterações):**

Modificações às IFRS 9 e IFRS 7 sobre data de aplicação mandatória da IFRS 9 e divulgações de transição.

A Companhia está procedendo sua análise sobre os impactos dessas novas normas ou alteração em suas demonstrações financeiras.

### **(b) Receita Federal do Brasil (RFB)**

Em 11/11/2013, foi publicada a Medida Provisória 627 que traz alterações na legislação tributária federal e tem por objetivo harmonizar as regras que regem os tributos federais com os novos critérios e procedimentos contábeis implantados pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 (normas contábeis internacionais – IFRS). Consequentemente o Regime Tributário de Transição (RTT) será extinto.

A norma entra em vigor a partir de 01/01/2015 com a opção de adoção antecipada já a partir de 01/01/2014.

A Companhia avaliou a norma e seus impactos em todas as empresas que fazem parte do conjunto de empresas que formam a SulAmérica e concluiu que não há efeitos relevantes e que irá adotar a norma a partir de 01/01/2015 (inclusive) e não antecipadamente.

## **4. Consolidação**

- **Combinação de negócios**

As combinações de negócios são registradas na data em que o controle é transferido para uma das empresas da SulAmérica, pelo método de aquisição.

O ágio é apurado e registrado em investimentos, nas demonstrações financeiras individuais, e em intangível, nas demonstrações financeiras consolidadas. A compra vantajosa, quando apurada, é registrada imediatamente no resultado do exercício.

Os custos de transação, exceto os custos relacionados a emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado, quando incorridos.

- **Participação de acionista não controlador**

A aquisição é registrada como transação de capital conforme o IAS 27 e ICPC 09 e o ágio gerado nesta aquisição é contabilizado no patrimônio líquido.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variação na participação de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido.



## Notas Explicativas

### • Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são consolidadas a partir da data da aquisição do controle ou quando da autorização do órgão regulador competente, quando for o caso, e até que este controle seja extinto.

### • Práticas adotadas na consolidação

- (a) Eliminação dos saldos das contas entre a Companhia e as controladas incluídas na consolidação, bem como das contas mantidas entre as controladas;
- (b) Eliminação dos investimentos da Companhia nas empresas controladas incluídas na consolidação;
- (c) Algumas controladas elaboram suas demonstrações financeiras de acordo com práticas estabelecidas pelos órgãos reguladores de suas atividades (SUSEP, ANS e Banco Central do Brasil – BACEN). Algumas dessas práticas são ajustadas para fins de consolidação, visando eliminar o efeito da adoção de práticas não uniformes entre as empresas consolidadas e a correção de algumas práticas prescritas pelos órgãos reguladores e consideradas pela Administração em desacordo com as práticas contábeis internacionais.

### • Empresas consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia, das suas controladas, relacionadas a seguir, e dos fundos de investimentos dos quais a Companhia e suas controladas são cotistas exclusivas:

Empresas	Principal atividade	Sede	Participação (%) sobre o capital total		Participação (%) sobre o capital total	
			2013		2012	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Sul América Companhia Nacional de Seguros - (SALIC)	Seguradora	Rio de Janeiro	24,45	75,55	24,45	75,55
Saepar Serviços e Participações S.A. - (NOVA SAEPAR)	Participação	Rio de Janeiro	100,00	-	100,00	-
Sul América Saúde Companhia de Seguros - (SULASAÚDE)	Operadora de Planos de Saúde	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. - (SULASEG)	Seguradora	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Companhia de Seguro Saúde - (CIA. SAÚDE) (I)	Operadora de Planos de Saúde	Rio de Janeiro	29,53	70,47	31,03	68,97
Sul América Companhia de Seguros Gerais - (SASG)	Seguradora	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Seguro Saúde S.A. - (SAÚDE) (I)	Operadora de Planos de Saúde	Rio de Janeiro	-	-	-	100,00
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - (SAMI)	Gestão de Recursos de Terceiros	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Cival Reinsurance Company Ltd.	Resseguradora (Inativa)	Ilhas Cayman	-	100,00	-	100,00
Sul América Santa Cruz Participações S.A. - (SANTA CRUZ) (II)	Participação	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Serviços de Saúde S.A. - (NOVA SULAMED)	Operadora de Planos de Saúde	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Sul América Odontológico S.A. - (SULODONTO)	Operadora de Planos de Saúde Odontológico	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP - (SULACAP) (II)	Capitalização	Rio de Janeiro	-	87,25	-	-

#### (I) Incorporação da Sul América Seguro Saúde S.A.

Em 31/01/2013, foi aprovada a incorporação da controlada indireta Sul América Seguro Saúde S.A. pela controlada indireta Sul América Companhia de Seguro Saúde. Esta operação visou otimizar a estrutura de seguro saúde da SulAmérica. Em 24/04/2013, a incorporação foi aprovada pelo órgão regulador (ANS).

## Notas Explicativas

### (11) Aquisição da Sul América Capitalização S.A. - SULACAP

Em 10/04/2013, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a aquisição da totalidade da participação detida pela Saspar Participações S.A. (SASPAR) no capital social da Sul América Capitalização S.A. - SULACAP, equivalente a 83,27% do seu capital social e votante pela controlada SANTA CRUZ, pelo preço base de R\$149 milhões, podendo esse valor ser incrementado em até mais R\$136 milhões, desde que satisfeitas determinadas condições previstas em contrato. O acionista majoritário, controlador indireto da SULASAPAR e da SASA e, ao mesmo tempo da SASPAR, parte vendedora, e a própria controladora direta da Companhia, SULASAPAR, se declararam impedidos e se abstiveram de votar na referida assembleia. Os administradores da Companhia, presentes à assembleia, também se declararam impedidos e se abstiveram de votar.

A aquisição foi concluída em 25/04/2013 (data de fechamento) com o implemento das condições precedentes previstas no contrato, firmado em 28/05/2012 e aditado em 18/03/2013 e visou adicionar uma nova linha de negócios à carteira de produtos e serviços da SulAmérica. A operação foi registrada na controlada SANTA CRUZ e está sendo divulgada nestas demonstrações financeiras, como combinação de negócios, conforme o CPC 15 – Combinação de Negócios, de acordo com a essência da operação, uma vez ter sido aprovada exclusivamente pelos acionistas não controladores da Companhia, com abstenção do acionista controlador e pessoas ligadas. A SANTA CRUZ participou, a convite, do processo competitivo organizado pelo acionista vendedor com o apoio da VIRTUSBR Partners Assessoria Corporativa LTDA., e foi assistida nesse processo pelo Banco Morgan Stanley S.A., na qualidade de seu assessor financeiro e pelo Chediak Lopes da Costa Cristofaro Menezes Cortes Renno Aragão Advogados, na qualidade de assessor jurídico.

Em 23/07/2013, a Companhia apresentou uma consulta técnica a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o objetivo de ratificar seu entendimento quanto ao registro contábil da operação como combinação de negócios. Em novembro de 2013, a área técnica da CVM se posicionou contrária à posição da Companhia. A Companhia recorreu em relação a esse posicionamento e submeteu recurso no dia 05/12/2013 para o qual aguarda um novo posicionamento do regulador, e, desta forma, o tratamento contábil dado à transação permanece inalterado.

Em 26/11/2013, foi aprovado o aumento de capital na SULACAP de R\$69.660 pela SANTA CRUZ, com a emissão de 86 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$809.996,0518181820 por ação, calculado na data-base de 31/10/2013. Nessa data, a SANTA CRUZ passou a deter 87,26% do capital da SULACAP.

Em 27/12/2013, a SANTA CRUZ fez um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), no montante de R\$10.000 na SULACAP.

#### Alocação do preço de compra (Purchase Price Allocation - PPA)

A Administração efetuou o estudo de alocação do preço de compra, com o apoio de consultoria especializada independente, e apurou um valor total de R\$224.799, composto por preço base de R\$158.900, preço contingente de R\$56.742 e superveniências ativas, que se referem a mais valia de imóveis apurada através de uma avaliação pró-forma realizada por terceiros de R\$9.157, que quando realizadas serão reembolsadas à SASPAR.

O preço base foi calculado através de um modelo de avaliação econômica-financeira usando o método do fluxo de dividendo descontado (DDM – Dividend Discount Model).

O preço contingente foi calculado através de cenários ponderados por sua probabilidade de ocorrência.

A atualização monetária do preço de compra foi feita pela variação do CDI da data da celebração do contrato de compra e venda até a data de fechamento.

O preço contingente contratual de R\$65.000, cujo valor na data de fechamento foi calculado em R\$56.742, está vinculado à performance da investida e, observadas as condições do contrato, se devido, será pago em cinco parcelas anuais e sucessivas. Em 31/12/2013, o saldo era de R\$53.370.

O estudo de alocação do preço de compra apurou ágio de R\$4.546, cuja fundamentação é a expectativa de resultados futuros a serem obtidos pela sinergia, principalmente em operações de cross-selling, das operações de capitalização com as demais operações da SulAmérica.

## Notas Explicativas

### Balanco de abertura

O balanço de abertura da SULACAP a valor justo e os ajustes efetuados, tem a seguinte composição:

<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>767.644</b>	
Disponível	2.878	
Caixa e equivalentes de caixa	2.878	
Aplicações	685.904	
Crédito das operações de capitalização	69.446	
Títulos e créditos a receber	9.302	
Outros valores e bens	100	
Despesas antecipadas	14	
<b>Não circulante</b>	<b>397.789</b>	
Realizável a longo prazo	141.052	
Títulos e créditos a receber	141.052	(d)
Investimentos	237.057	(a)
Imobilizado	2.235	(b)
Intangível	17.445	(c)
<b>Total</b>	<b>1.165.433</b>	
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>641.837</b>	
Contas a pagar	14.533	
Débitos de operações de capitalização	747	
Depósitos de terceiros	2.183	
Provisões técnicas de capitalização	624.374	
<b>Não circulante</b>	<b>259.091</b>	
Contas a pagar	99.864	(e)
Outros débitos	159.227	(f)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>264.505</b>	
Reserva de reavaliação	3.799	
Outros	260.706	
<b>Total</b>	<b>1.165.433</b>	

Os principais ajustes efetuados no balanço de abertura são:

- (a) O montante total é composto por dois ajustes, a saber:
- R\$125.492 (R\$75.295 líquidos de tributos) referentes a mais valia em investimentos.
 

O valor justo do investimento foi apurado através do desenvolvimento de um modelo de projeção dos dividendos a serem gerados na operação, com múltiplos cenários equiprováveis.

Por ser um ativo de vida útil indefinida, o valor recuperável desse ativo será testado (impairment test), no mínimo, anualmente.
  - R\$19.720 (R\$11.832 líquidos de tributos) de mais valia de imóveis não de uso próprio e classificados em investimentos.
 

O valor justo dos imóveis não de uso e dos que estão classificados no imobilizado (b) foi apurado com base, em uma avaliação pró-forma realizada por terceiros.

Os imóveis terão o valor recuperável testado (impairment test), no mínimo, anualmente;
- (b) R\$1.306 (R\$784 líquidos de tributos) correspondentes a mais valia de imóveis, classificados no imobilizado.
- Os imóveis serão depreciados mensalmente pelo tempo de vida útil remanescente, de acordo com o laudo de reavaliação. Os diversos imóveis possuem tempos diferentes de remanesência, que variam de 0 a 40 anos;
- (c) R\$17.327 (R\$10.396 líquidos de tributos) referentes a ativos intangíveis apurados sobre a carteira de clientes do produto "garantia de aluguel" (R\$6.419) e relacionamento com clientes na carteira de "incentivos" (R\$10.908).

## Notas Explicativas

O intangível gerado pela carteira de clientes do "novo garantia de aluguel" será amortizado em 4,7 anos e o intangível gerado pelo relacionamento com clientes de incentivos será amortizado por 6,7 anos. Ambos foram avaliados pelo método "Income Approach: Excess-Earnings", levando-se em conta os riscos associados e as circunstâncias inerentes à operação;

- (d) R\$36.364 referentes aos tributos diferidos sobre o montante mencionado no item (f);
- (e) Tributos diferidos referentes aos ajustes informados nos itens (a), (b) e (c) de R\$50.197 e R\$7.887, R\$522 e R\$6.931, respectivamente;
- (f) R\$90.910 referentes a contingências;

O valor do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura poderá vir a ser dedutível para fins fiscais de acordo com a legislação vigente.

### Contingências

O valor original de R\$85.265 é composto por R\$43.625 de ações fiscais, R\$34.364 de ações cíveis e R\$7.276 de outras ações. Esse valor foi corrigido pela variação do CDI da data da celebração do contrato de compra e venda até a data de fechamento.

- **Ações fiscais:**

- a) **INSS**

A SULACAP possui uma execução fiscal na qual está sendo discutida a ausência de recolhimento sobre as parcelas pagas aos empregados da SULACAP a título de participação nos lucros, no período de janeiro/1992 a dezembro/1994. Os autos encontram-se suspensos aguardando o julgamento da ação ordinária. Os advogados que patrocinam a causa reputam como possível a expectativa de perda da demanda.

- b) **CSLL**

Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil onde foram questionados: i) a dedução dos valores relativos a tributos cuja exigibilidade esteja suspensa, os quais os advogados que patrocinam a causa reputam como provável a perda da demanda; e ii) cobrança de suposto crédito tributário acerca da não concordância pelo Fisco Federal de aproveitamento de base negativa da contribuição social decorrente de incorporação, para o qual os advogados que patrocinam a causa reputam como possível a perda da demanda.

- c) **IRPJ**

A SULACAP é parte em autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, os quais visam à cobrança de suposto crédito tributário de Imposto de Renda: (i) acerca da não concordância pelo Fisco Federal com o aproveitamento de prejuízo fiscal decorrente de incorporação; e (ii) não homologação da compensação de tributos na esfera administrativa. Os advogados que patrocinam as causas reputam como possível a perda das demandas.

- **Ações cíveis:**

A parcela preponderante é oriunda de empresa financeira alienada em 2003, cujo controle acionário pertencia a SULACAP.

Os advogados que patrocinam a causa reputam como possível a expectativa de perda da demanda.

### Custos de aquisição

O total de custos de aquisição contabilizados no resultado, na conta de serviços de terceiros, foi de R\$6.052, sendo R\$746 de honorários advocatícios e R\$5.306 de honorários de consultoria e auditoria.

### Participação de acionistas não controladores

O valor da participação de não controladores na data da aquisição é de R\$44.252. O balanço de abertura foi apurado a valor justo e os ajustes e a metodologia aplicada para a apuração do valor justo foi explicada nos parágrafos anteriores. A participação de não controladores foi obtida deste balanço a valor justo, aplicando-se o percentual de participação nos acionistas

## Notas Explicativas

não controladores, que na data de abertura era de 16,73%, e em 31/12/2013 é de 12,74% devido ao aumento de capital que a SANTA CRUZ fez em 26/11/2013.

A queda no valor de R\$2.702, que em 31/12/2013 era de R\$41.550, deve-se principalmente a R\$6.724 de lucro do exercício, R\$6.860 de perda registrada em instrumentos financeiros disponíveis para venda e R\$1.617 de perda de capital pelos aumentos feitos pela SANTA CRUZ em novembro e dezembro.

### Resultado

A receita da SULACAP auferida a partir da data de fechamento da aquisição foi de R\$82.833 e está incluída na demonstração de resultados da SulAmérica. A SULACAP também contribui com o lucro de R\$41.478 (R\$6.724 de participação de acionistas não controladores) neste mesmo período. Caso a SULACAP tivesse sido consolidada a partir de 01/01/2013, a receita teria sido de R\$123.532 e o lucro líquido teria sido de R\$66.143 (R\$8.428 de participação de acionistas não controladores).

### • Fundos de investimentos exclusivos

As demonstrações financeiras dos fundos de investimentos dos quais a Companhia e suas controladas são cotistas exclusivos são consolidadas a partir da data da aquisição do controle até que este controle seja extinto.

A seguir, os fundos de investimentos cujas controladas são cotistas exclusivas e por isso fazem parte do Consolidado:

Cotista	Fundos exclusivos	CNPJ	Legenda
Cia. Saúde	Sul América Platinum Fundo de Investimento Multimercado	04.299.505/0001-50	(c)
Nova Sulamed	SulAmérica Administrado Cash Fundo de Investimento Renda Fixa	09.411.704/0001-21	(c)
Nova Saepar	Grupal Fundo de Investimento Renda Fixa	08.533.656/0001-81	(a)
Salic	Sicredi - Fundo de Investimento SulAmérica Crédito Privado Referenciado DI	11.451.972/0001-19	(a)
Salic	SulAmérica Cambial Fundo de Investimento	10.399.849/0001-33	(b)
Santa Cruz	Sasa Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado	08.637.022/0001-79	(a)
Santa Cruz	Sula Fundo de Investimento Multimercado	07.848.605/0001-86	(a)
Santa Cruz	Participações Cash Fundo de Investimento Renda Fixa	09.637.456/0001-31	(c)
Saúde	Grupal Fundo de Investimento Multimercado	08.648.722/0001-69	(c)
Sasa	Fundo de Investimento Sasa Hedge Multimercado com Investimento no Exterior	08.516.201/0001-58	(a)
Sulacap	Sulacap Master II Fundo de Investimento Renda Fixa	03.707.168/0001-20	(a)
Sulaseg	DLM SulAmérica Prev Fundo de Investimento Multimercado	17.717.438/0001-98	(b)
Sulaseg	LACAN SDB SulAmérica Prev Fundo de Investimento Multimercado	18.421.870/0001-08	(b)
Sulaseg	Geração Futuro Programado 49 Previdência Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	13.255.308/0001-20	(a)
Sulaseg	SulAmérica Albatroz Fundo de Investimento Multimercado	09.411.684/0001-99	(a)
Sulaseg	SulAmérica Badejo II Fundo de Investimento Multimercado	05.508.529/0001-34	(a)
Sulaseg	SulAmérica Sap Concedidos Fundo de Investimento Renda Fixa	03.004.427/0001-56	(a)
Sulaseg	SulAmérica Effectus Prev Fundo de Investimento Multimercado	11.314.728/0001-04	(a)
Sulaseg	SulAmérica Equipe Prev Fundo de Investimento Multimercado	13.255.297/0001-88	(a)
Sulaseg	SulAmérica Especial Fundo de Investimento Renda Fixa	02.127.428/0001-25	(a)
Sulaseg	Fundo de Investimento Renda Fixa Fator Previdência IPCA	11.314.690/0001-70	(a)
Sulaseg	Fundo de Investimento Fator Previdência I Renda Fixa	13.822.987/0001-71	(a)
Sulaseg	SulAmérica SAP Grupal Fundo de Investimento Multimercado	02.498.201/0001-96	(a)
Sulaseg	SulAmérica FIX 100 II Fundo de Investimento Renda Fixa	04.738.195/0001-22	(a)
Sulaseg	SulAmérica Future Fundo de Investimento Multimercado	13.255.321/0001-89	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 30 IV Fundo de Investimento Multimercado	04.061.652/0001-97	(a)
Sulaseg	SulAmérica FIX 100 VI Fundo de Investimento Renda Fixa	04.738.201/0001-41	(a)
Sulaseg	SulAmérica FIX 100 V Fundo de Investimento Renda Fixa	03.077.322/0001-27	(a)
Sulaseg	SulAmérica FIX 100 IV Fundo de Investimento Renda Fixa	04.056.135/0001-20	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 15 IV Fundo de Investimento Multimercado	03.077.193/0001-77	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 49 I Fundo de Investimento Multimercado	04.616.035/0001-00	(a)
Sulaseg	SulAmérica Hematita Fundo de Investimento Multimercado	13.255.324/0001-12	(a)
Sulaseg	SulAmérica Empresas Auto Fundo de Investimento Renda Fixa	05.549.144/0001-15	(a)
Sulaseg	SulAmérica Prestige Inflatie Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	13.768.597/0001-60	(a)
Sulaseg	Matusa Fundo de Investimento Multimercado	14.843.244/0001-40	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 20 Fundo de Investimento Multimercado	03.307.621/0001-00	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 40 Fundo de Investimento Multimercado	04.484.351/0001-76	(a)
Sulaseg	SulAmérica Multicarteira Prev Fundo de Investimento Multimercado	08.702.303/0001-68	(a)
Sulaseg	SulAmérica Nest Prev Fundo de Investimento Multimercado	13.255.303/0001-05	(a)
Sulaseg	Sulaprevi Individual Fundo de Investimento Renda Fixa	05.508.431/0001-87	(a)
Sulaseg	SulAmérica Prestige Prev Fundo de Investimento Renda Fixa	10.394.850/0001-75	(a)
Sulaseg	SulAmérica Prestige Total Prev Fundo de Investimento Multimercado	13.255.292/0001-55	(a)
Sulaseg	SulAmérica Proteção Fundo de Investimento Renda Fixa	07.911.460/0001-10	(a)
Sulaseg	SAS Fundo de Investimento Renda Fixa	03.182.384/0001-07	(a)
Sulaseg	Sulaprevi Concedidos Fundo de Investimento Renda Fixa	03.181.085/0001-40	(a)
Sulaseg	SulAmérica FIX 100 Fundo de Investimento Renda Fixa	03.077.330/0001-73	(a)

## Notas Explicativas

Cotista	Fundos exclusivos	CNPJ	Legenda
Sulaseg	SulAmérica MIX 15 Fundo de Investimento Multimercado	02.812.005/0001-44	(a)
Sulaseg	SulAmérica MIX 30 Fundo de Investimento Multimercado	02.811.761/0001-59	(a)
Sulaseg	SulAmérica Mix 49 Fundo de Investimento Multimercado	02.811.681/0001-01	(a)
Sulaseg	SulAmérica TI Prev Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	10.383.755/0001-76	(a)
Sulaseg	Titanium SAS Fundo de Investimento Multimercado	02.474.265/0001-57	(a)
Sulaseg	SulAmérica Estratégia Prev Fundo de Investimento Multimercado	08.966.553/0001-05	(a)
Sulaseg	SulAmérica LFA Prev Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	09.598.788/0001-54	(a)
Sulaseg	NBF SulAmérica F11 Prev Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	11.306.059/0001-29	(a)
Sulaseg	OREY SulAmérica Prev Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	11.306.071/0001-33	(a)
Sulaseg	Ra Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	11.306.087/0001-46	(a)
Sulaseg	SulAmérica TI 35 Prev Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	10.896.023/0001-80	(a)
SulAmérica	Grupal Cash Fundo de Investimento Renda Fixa	08.648.673/0001-64	(c)

- (a) Fundos exclusivos na data-base 31/12/2013 e 2012;  
 (b) Fundos exclusivos apenas na data-base 31/12/2013; e  
 (c) Fundos exclusivos apenas na data-base 31/12/2012.

### 5. Gestão de riscos

A gestão de riscos corporativos na SulAmérica está baseada nas melhores práticas definidas em COSO (Committee of sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e Solvência II.

O Conselho de Administração executa a atividade de supervisão do gerenciamento de riscos da organização, aprovando o apetite a riscos recomendado pelo Comitê de Riscos (CoR). O CoR tem a responsabilidade de periodicamente rever as estratégias globais dos negócios para entender e administrar os riscos relevantes, dentro das preferências, tolerâncias e limites definidos. Os direcionamentos estabelecidos são aplicados em cada unidade de negócio (Business Unit – BU), que deverão apoiar a filosofia da gestão de riscos, administrando-os dentro de suas esferas de responsabilidades. Esse apoio possibilitará que os demais níveis gerenciais conheçam e utilizem esses limites aos riscos de acordo com as políticas e normas estabelecidas.

#### 5.1. Riscos de concentração das operações

Os negócios nos segmentos de saúde e danos, somados, representam 97% em 31/12/2013 (95% em 2012) do total de prêmios de seguros, conforme demonstrado na nota 24.1.

A SulAmérica concentra suas operações nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro (região Sudeste). A distribuição dos prêmios de seguros por segmentos e regiões pode ser observada na nota 24.3.

#### 5.2. Descrição e gestão dos riscos nas operações

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de risco: crédito, mercado, subscrição, operacional, estratégico e legal e compliance.

Nos produtos de previdência dos tipos PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBl (Vida Gerador de Benefício Livre), na fase de acumulação, o risco assumido é do participante. Desta forma, as avaliações abaixo sobre os riscos de crédito, mercado e subscrição não consideram esta parte da carteira.

## Notas Explicativas

Os valores referentes a estes produtos, nestas demonstrações financeiras, são:

<b>Descrição</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>		
Equivalentes de caixa	435.769	665.638
Aplicações financeiras	2.487.329	2.025.920
<b>Provisões técnicas</b>		
Passivos de seguros e previdência	2.923.098	2.691.558

### 5.2.1. Risco de crédito

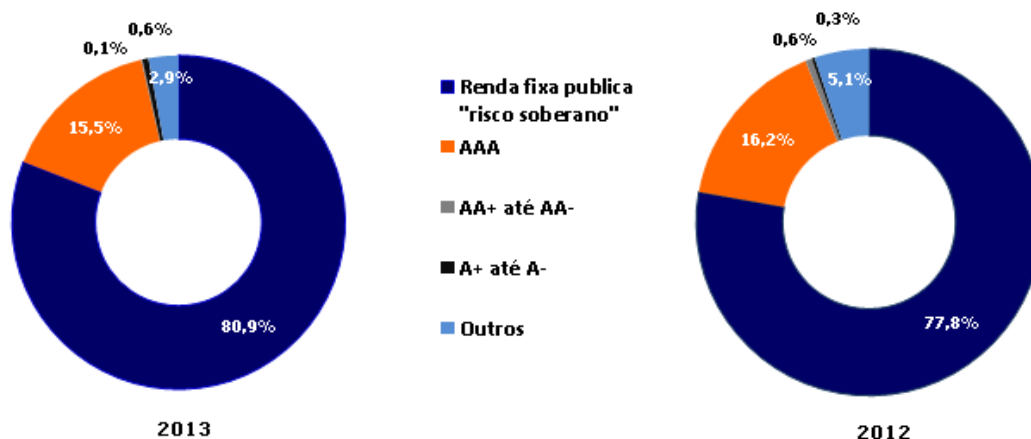
- **Aplicações financeiras**

Os investimentos em crédito privado são realizados de acordo com a política de investimentos da organização e após análises internas do comitê de crédito, que avalia o risco de cada emissor.

Os gráficos a seguir apresentam a classificação dos investimentos por categoria de risco. Verifica-se que 96,4% do total de aplicações financeiras em 31/12/2013 (94,00% em 2012) estão alocados nas classes AAA ou risco soberano (títulos públicos).

Os investimentos contemplam: saldos em conta corrente, operações compromissadas, contas a receber e contas a pagar dos fundos de investimentos exclusivos. Estes investimentos estão apresentados nas rubricas "Caixa e equivalentes de caixa", "Títulos e créditos a receber" e "Outras contas a pagar", respectivamente.

#### Investimento por categoria de riscos sem PGBL e VGBL R\$6,8 bilhões em 2013 e R\$6,1 bilhões em 2012



- **Operações de seguros**

A gestão do risco de crédito também leva em consideração, no monitoramento da inadimplência, o acompanhamento da redução ao valor recuperável dos prêmios a receber (ver informação adicional na nota 9.2).

## Notas Explicativas

### • Operações de resseguro

O valor da exposição ao risco de crédito tendo como contraparte os resseguradores, considera as seguintes parcelas:

- Créditos referentes aos prêmios a receber de parcelas vencidas;
- Créditos referentes aos sinistros e benefícios a recuperar;
- Créditos referentes às comissões e outros créditos a recuperar;
- Prêmios de resseguro e retrocessão diferidos;
- Valor dos custos de aquisição diferidos referentes às comissões pagas ao ressegurador;
- Capital regulatório que seria requerido caso a retenção do seguro estivesse com a SulAmérica e não com a contraparte.

A exposição ao risco de resseguro em 31/12/2013 é de R\$455.106 (R\$342.804 em 2012), concentrada em empresas com categoria de risco A+, AA- e A-.

Categoria	Consolidado	
	2013	2012 (Reclassificado)
Danos	442.848	328.312
Pessoas	11.356	10.511
Saúde	550	1.113
Outros	352	2.868
<b>Total</b>	<b>455.106</b>	<b>342.804</b>

Classe	Categoria de risco	Consolidado			
		2013		2012 (Reclassificado)	
		Exposição	%	Exposição	%
Local	A-	273.466	60,09%	247.459	72,19%
Local	A+	4.497	0,99%	-	0,00%
Local	AA-	4.741	1,04%	-	0,00%
Local	-	6.265	1,38%	22.220	6,48%
Eventual	A-	2.108	0,46%	1.237	0,36%
Eventual	A	623	0,14%	584	0,17%
Eventual	A+	71.490	15,71%	26.308	7,68%
Admitido	A-	80	0,02%	107	0,03%
Admitido	A	-	0,00%	369	0,11%
Admitido	A+	14.156	3,10%	11.424	3,33%
Admitido	AA-	77.630	17,06%	32.228	9,40%
Admitido	AA	50	0,01%	868	0,25%
		<b>455.106</b>	<b>100,00%</b>	<b>342.804</b>	<b>100,00%</b>

#### Ressegurador local:

Ressegurador sediado no país, constituído sob a forma de sociedade anônima, que tenha por objeto exclusivo a realização de operações de resseguro e retrocessão;

#### Ressegurador admitido:

Ressegurador sediado no exterior, com escritório de representação no país, que, atendendo às exigências previstas na legislação em vigor, aplicáveis à atividade de resseguro e retrocessão, tenha sido cadastrado como tal na SUSEP, para realizar operações de resseguro e retrocessão;



## Notas Explicativas

### Ressegurador eventual:

Empresa resseguradora estrangeira sediada no exterior, sem escritório de representação no país, que, atendendo a legislação em vigor, aplicáveis à atividade de resseguro e retrocessão, tenha sido cadastrada como tal na SUSEP, para realizar operações de resseguro e retrocessão.

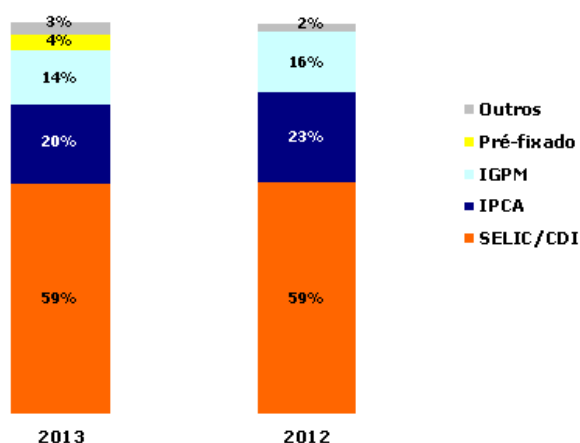
Em 31/12/2013, há R\$1.322.528 (R\$651.960 em 2012) em exposição com resseguradores referente a sinistros judiciais não ordinários (casos especiais) com probabilidade de êxito "possível", para os quais o CPC 25 determina que não sejam provisionados, apenas divulgados.

### 5.2.2. Risco de mercado

O gerenciamento de ativos e passivos (ALM) é utilizado pela SulAmérica como uma das principais ferramentas para determinar os parâmetros das alocações de seus investimentos, em especial na carteira de provisão técnica. Para controle, avaliação e acompanhamento do risco de mercado das carteiras, são utilizados o VaR Paramétrico e o stress testing.

Em decorrência dos riscos analisados no processo de ALM, está demonstrada a seguir a distribuição dos seus investimentos por indexador em 31/12/2013 e 2012, contemplando os saldos depositados em conta corrente, as operações compromissadas e em contas a pagar e a receber dos fundos de investimentos exclusivos.

#### **Investimento por indexador sem PGBL e VGBL R\$6,8 bilhões em 2013 e R\$6,1 bilhões em 2012**



- **Risco cambial**

A política de investimentos não permite exposição cambial, exceto quanto a certas operações de ramos elementares, que são feitas em moeda estrangeira.

No Consolidado, em 31/12/2013, o saldo de exposição em dólares norte-americanos, obtido através de instrumentos financeiros,

## Notas Explicativas

incluindo derivativos, montam US\$74,535 mil (US\$92,871 mil em 2012) e os saldos passivos montam US\$72,128 mil (US\$93,766 mil em 2012). Na Companhia, tanto em 2013 quanto em 2012, não existiam saldos em dólares.

Os valores apresentados anteriormente são os registrados contabilmente, no entanto, há sinistros judiciais especiais (não ordinários) em dólar, com probabilidade de êxito "possível" e que, portanto, não estão contabilizados, conforme determina a prática contábil. Em 31/12/2013, esses sinistros montam o valor de US\$500,973 mil (US\$228,644 mil em 2012) e o resseguro correspondente é de US\$480,924 mil (US\$227,904 mil em 2012), o que representa um risco residual de US\$20,049 mil (US\$740 mil em 2012).

- **Risco de renda variável**

Em 31/12/2013, a posição de renda variável dos ativos não vinculados às operações de previdência do plano tradicional, PGBL e VGBL, consolidadas nestas demonstrações financeiras, é de R\$72.802(R\$120.881 em 2012), sendo R\$72.791 em fundos exclusivos (R\$120.881 em 2012), que são consolidados nestas demonstrações financeiras, e R\$11 em fundos não exclusivos.

O saldo de renda variável dos ativos vinculados às operações de previdência do plano tradicional, PGBL e VGBL é de R\$201.079 em 31/12/2013 (R\$226.414 em 2012), os quais não representam riscos para a SulAmérica.

- **Risco de liquidez**

As tabelas a seguir, apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros e de seguros em 31/12/2013 e 2012.

Descrição	Companhia						
	Até 02 anos ou sem vencimento	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil
<b>Instrumentos financeiros</b>							
Equivalentes de caixa	3.027	-	-	-	3.027	-	3.027
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>94.814</b>	<b>85.722</b>	<b>64</b>	<b>180.600</b>	<b>180.599</b>	<b>(1)</b>	<b>180.599</b>
Valor justo por meio do resultado	29.369	1.520	-	30.889	30.901	12	30.901
Disponível para venda	65.445	84.202	64	149.711	149.698	(13)	149.698
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>186.228</b>	<b>332.869</b>	<b>-</b>	<b>519.097</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>519.097</b>
Debêntures	186.228	332.869	-	519.097	-	-	519.097
<b>Refinanciamento fiscal - REFIS</b>	<b>208</b>	<b>269</b>	<b>-</b>	<b>477</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>477</b>

## Notas Explicativas

Descrição	Companhia 2012							Consolidado 2013	
	Até 02 anos ou sem vencimento	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil	Outras	Valor contábil
<b>Instrumentos financeiros</b>									
Equivalentes de caixa	350	-	-	-	350	-	350	-	-
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>101.899</b>	<b>131.887</b>	<b>51.010</b>	<b>284.796</b>	<b>285.086</b>	<b>290</b>	<b>285.086</b>	-	-
Valor justo por meio do resultado Disponível para venda	74.839	5.079	-	79.918	80.051	133	80.051	-	-
Disponível para venda	27.060	126.808	51.010	204.878	205.035	157	205.035	-	-
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>15.570</b>	<b>499.074</b>	<b>-</b>	<b>514.644</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>514.644</b>	-	-
Debêntures	15.570	499.074	-	514.644	-	-	514.644	-	-
<b>Refinanciamento fiscal - REFIS</b>	<b>202</b>	<b>362</b>	<b>-</b>	<b>564</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>564</b>	-	-
<b>Seguros e resseguros</b>									
<b>Provisões técnicas</b>	<b>4.035.595</b>	<b>293.192</b>	<b>250.065</b>	<b>395.249</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>345.467</b>	<b>-</b>	<b>5.319.568</b>
Ativos de resseguros	383.429	8.904	463	-	-	-	4.454	-	397.250
Passivos de seguros e previdência (1)	4.419.024	302.096	250.528	395.249	-	-	349.921	-	5.716.818

1) Em 31/12/2013, a coluna "Outras" é composta principalmente, pelos seguintes itens: R\$183.015 de Outras Provisões Técnicas, R\$88.872 de IBNC (Incurred But Not Citted), R\$29.896 de PBAR, R\$14.932 de PMBAC e R\$12.903 de ULAE.

Descrição	Companhia 2012							Consolidado 2012	
	Até 02 anos ou sem vencimento	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Mais de 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Outras	Valor contábil
<b>Instrumentos financeiros</b>									
Equivalentes de caixa	191.011	-	-	-	-	191.011	-	-	191.011
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>2.733.845</b>	<b>1.848.154</b>	<b>535.497</b>	<b>706.748</b>	<b>5.824.245</b>	<b>6.344.968</b>	<b>520.723</b>	<b>-</b>	<b>5.933.375</b>
Valor justo por meio do resultado Disponível para venda	712.576	296.198	39.722	119.763	1.168.259	1.208.074	39.815	-	1.208.074
Disponível para venda	2.020.795	1.200.201	296.805	18.536	3.536.337	3.605.652	69.315	-	3.605.652
Mantido até o vencimento	474	351.755	198.970	568.449	1.119.649	1.531.242	411.593	-	1.119.649
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>15.570</b>	<b>499.074</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>514.644</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>514.644</b>
Debêntures	15.570	499.074	-	-	514.644	-	-	-	514.644
<b>Refinanciamento fiscal -REFIS</b>	<b>24.917</b>	<b>11.675</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>36.592</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>36.592</b>
<b>Seguros e resseguros</b>									
<b>Provisões técnicas</b>	<b>3.453.396</b>	<b>313.239</b>	<b>244.973</b>	<b>502.136</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>183.397</b>	<b>4.697.141</b>
Ativos de resseguros	275.094	21.389	400	-	-	-	9.891	-	306.774
Passivos de seguros e previdência (1)	3.728.490	334.628	245.373	502.136	-	-	193.288	-	5.003.915

1) Em 31/12/2012, a coluna "Outras" é composta principalmente, pelos seguintes itens: R\$76.757 de IBNR (Incurred But not Reported), R\$75.915 de IBNC (Incurred But Not Citted), R\$14.860 de PMBAC e R\$6.999 de Provisão para Excedente Financeiro.

O critério de apresentação dos instrumentos financeiros utilizado na tabela por idade foi pela data de vencimento destes ativos. No entanto, alguns instrumentos financeiros possuem liquidez imediata apesar de estarem distribuídos pelas diversas faixas da tabela, sendo na sua totalidade suficientes para honrar as obrigações nas datas previstas.

## Notas Explicativas

- **Risco de inflação**

Os estudos de ALM identificaram que parte dos passivos não judiciais dos negócios de seguros é indexada a inflação, além das causas judiciais que por determinação legal estão sujeitas a atualização monetária por índices de inflação. Adicionalmente, a SulAmérica possui produtos com garantias indexadas a inflação. Desta forma, para fazer frente ao risco dos passivos, são realizados investimentos em títulos indexados a índices inflacionários. Em 31/12/2013, as controladas que operam com seguros registraram R\$1,3 bilhão (R\$1,4 bilhão em 2012) e a controlada que opera com contratos de previdência complementar conhecidos como "Planos tradicionais" registrou R\$1 bilhão em 31/12/2013 e 2012 de ativos indexados a inflação.

- **Instrumentos financeiros derivativos**

A utilização de instrumentos financeiros derivativos nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS obedece às normas específicas sobre o tema. As políticas de investimento em vigor permitem a alocação de recursos na contratação de operações com derivativos, com objetivo de proteção da carteira.

Em relação ao total das aplicações financeiras da SulAmérica, apenas 1,99% em 31/12/2013 (2,38% em 2012) não é administrado pela SAMI.

### 5.2.3. Risco de subscrição

O risco de subscrição pode ser identificado, mais especificamente, nos seguintes itens: risco na precificação e risco nas provisões.

#### i) Análise de sensibilidade em saúde, danos e pessoas

A sensibilidade no resultado antes de impostos, sob o impacto de "choques" simulados de 1 ponto percentual na sinistralidade, despesas administrativas e custos de aquisição para os segmentos de danos, saúde e pessoas, está demonstrada a seguir:

Premissas	Consolidado					
	2013					
	Saúde		Danos		Pessoas *	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 1% na sinistralidade	(76.841)	(76.841)	(29.144)	(27.352)	(3.596)	(3.497)
Aumento de 1% nas despesas administrativas	(4.396)	(4.396)	(4.508)	(4.508)	(328)	(328)
Aumento de 1% nos custos de aquisição	(5.190)	(5.190)	(6.546)	(6.391)	(1.115)	(1.115)

## Notas Explicativas

Premissas	Consolidado					
	2012					
	Saúde		Danos		Pessoas *	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 1% na sinistralidade	(68.828)	(68.593)	(25.964)	(24.436)	(5.076)	(4.941)
Aumento de 1% nas despesas administrativas	(4.257)	(4.257)	(4.207)	(4.207)	(699)	(699)
Aumento de 1% nos custos de aquisição	(4.655)	(4.655)	(4.977)	(4.977)	(1.291)	(1.291)

\* A informação está apresentada sem "previdência", que está sendo demonstrada a seguir, separadamente, devido as suas especificidades.

## ii) Análise de sensibilidade em previdência

A sensibilidade no resultado antes de impostos, sob o impacto de "choques" simulados de 10 pontos percentuais nas despesas administrativas e resgates, além de 1 ponto percentual na mortalidade, para previdência, que faz parte do segmento pessoas, está demonstrada a seguir:

Premissas	Consolidado
	2013
Acréscimo de 10% nas despesas administrativas	(5.554)
Decréscimo de 10% nas despesas administrativas	5.554
Acréscimo de 10% nos resgates	1.136
Decréscimo de 10% nos resgates	(1.136)
Acréscimo de 1% na mortalidade	1.476
Decréscimo de 1% na mortalidade	(1.476)

Premissas	Consolidado
	2012
Acréscimo de 10% nas despesas administrativas	(5.347)
Decréscimo de 10% nas despesas administrativas	5.347
Acréscimo de 10% nos resgates	1.024
Decréscimo de 10% nos resgates	(1.024)
Acréscimo de 1% na mortalidade	1.416
Decréscimo de 1% na mortalidade	(1.416)

## iii) Risco na provisão

A seguir, a tabela que reflete a evolução das provisões de sinistros dos últimos exercícios:

## Administrativo

Ano	Consolidado								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Provisão de sinistros contabilizada	872,49	1.087,27	1.139,15	1.255,25	1.443,79	1.433,20	1.696,24	1.748,81	2.075,03
Efeito do desconto financeiro	(16,66)	(15,88)	(16,42)	(21,53)	(37,40)	(35,37)	(43,47)	(32,89)	(39,86)
Provisão de sinistros sem desconto financeiro	889,15	1.103,15	1.155,57	1.276,77	1.481,18	1.468,57	1.739,71	1.781,70	2.110,96
Estimativa de sinistros acumulada:									
No final do ano	889,15	1.103,15	1.155,57	1.276,77	1.481,18	1.468,57	1.739,71	1.781,70	2.110,96
Um ano depois	971,80	1.209,43	1.133,18	1.337,20	1.532,52	1.574,90	1.711,62	1.883,90	-
Dois anos depois	1.044,53	1.195,46	1.086,36	1.346,58	1.565,17	1.557,43	1.797,16	-	-
Três anos depois	1.066,20	1.157,92	1.108,49	1.387,57	1.553,03	1.565,79	-	-	-
Quatro anos depois	986,14	1.170,99	1.147,47	1.380,81	1.558,57	-	-	-	-
Cinco anos depois	996,34	1.172,00	1.147,48	1.387,92	-	-	-	-	-
Seis anos depois	1.016,55	1.187,12	1.151,27	-	-	-	-	-	-
Sete anos depois	1.026,60	1.190,11	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos depois	1.029,70	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa de sinistros acumulada até 2013	1.029,70	1.190,11	1.151,27	1.387,92	1.558,57	1.565,79	1.797,16	1.883,90	2.110,96
Pagamentos acumulados até 2013	1.021,32	1.172,37	1.132,32	1.354,02	1.514,80	1.512,10	1.663,08	1.669,95	-
Provisão reconhecida em 2013	8,38	9,36	1,20	14,95	9,88	9,92	80,38	79,88	1.897,01
Desconto financeiro reconhecido em 2013	(0,04)	(0,06)	(0,09)	(0,62)	(1,12)	(0,80)	(3,11)	(3,88)	(30,14)

A evolução de sinistros administrativos não considera, em 31/12/2013, R\$15,2 milhões (R\$14,0 milhões em 2012) de sinistros da operação de DPVAT, R\$8,9 milhões (R\$11 milhões em 2012) de

## Notas Explicativas

ULAE, R\$3,6 milhões (R\$3 milhões em 2012) de PEONA da SULODONTO e R\$8,4 milhões de sinistros de vida individual em regime de capitalização.

### Judicial

Ano						Consolidado
	2008	2009	2010	2011	2012	R\$ milhões 2013
Provisão de sinistros judiciais contabilizada	443,87	400,73	593,64	545,38	453,64	485,98
Provisão de sinistros judiciais sem desconto financeiro	443,87	400,73	593,64	545,38	453,64	485,98
<b>Estimativa de sinistros acumulada:</b>						
No final do ano	443,87	400,73	593,64	545,38	453,64	485,98
Um ano depois	440,72	576,70	589,07	501,50	498,51	-
Dois anos depois	597,97	614,60	561,10	558,17	-	-
Três anos depois	632,47	584,49	601,85	-	-	-
Quatro anos depois	605,05	624,49	-	-	-	-
Cinco anos depois	634,00	-	-	-	-	-
<b>Estimativa de sinistros judiciais acumulada até 2013</b>	<b>634,00</b>	<b>624,49</b>	<b>601,85</b>	<b>558,17</b>	<b>498,51</b>	<b>485,98</b>
Pagamentos acumulados até 2013	355,49	314,80	267,60	183,48	82,65	-
Provisão reconhecida em 2013	278,51	31,18	24,56	40,44	41,17	70,12

A evolução de sinistros judiciais não considera, em 31/12/2013, R\$88 milhões (R\$80 milhões em 2012) de Incurred But Not Citted (IBNC) e R\$17 milhões de PSL Judicial de vida individual em regime de capitalização.

#### iv) Contratos de resseguro

O risco de subscrição pode ser mitigado via contratos com resseguradores.

As tabelas a seguir apresentam a posição de prêmios cedidos de resseguro em relação aos prêmios emitidos de seguros, demonstrando quanto a SulAmérica cede em cada segmento da operação:

Descrição	Consolidado		
	Prêmios emitidos de seguros	Prêmios cedidos em resseguros	% Ressegurado
Danos	3.351.824	(157.518)	4,70%
Saúde	8.444.911	-	0,00%
Pessoas	437.594	(11.109)	2,54%
<b>Total</b>	<b>12.234.329</b>	<b>(168.627)</b>	<b>1,38%</b>

Descrição	Consolidado		
	Prêmios emitidos de seguros	Prêmios cedidos em resseguros	% Ressegurado
Danos	2.729.532	(135.230)	4,95%
Saúde	7.360.131	(30.167)	0,41%
Pessoas	531.618	(14.783)	2,78%
<b>Total</b>	<b>10.621.281</b>	<b>(180.180)</b>	<b>1,70%</b>

A SulAmérica concentra a operação com resseguro no segmento de danos e basicamente em ramos como: responsabilidade civil geral, riscos nomeados e operacionais, compreensivo empresarial e de condomínio, riscos de engenharia, transportes e cascos.

#### 5.2.4. Risco operacional

##### i) Gestão dos riscos operacionais

O processo de identificação dos riscos operacionais é realizado através do mapeamento dos macroprocessos organizacionais e com o uso de dicionário específico envolvendo os gestores da organização. Para a quantificação destes riscos, são utilizadas

## Notas Explicativas

auto-avaliações além de insumos oriundos de uma base de perdas operacionais. Todo o processo é realizado de forma sistêmica e atualizado semestralmente gerando insumos para a área de gestão de riscos corporativos, controles internos e auditoria interna.

Através destes insumos, os macroprocessos são avaliados de acordo com o apetite a riscos estabelecidos e planos de ação são determinados para os casos identificados com risco alto.

### ii) Continuidade dos negócios

O risco de continuidade de negócios é mitigado através de um plano de ação tratado corporativamente e através de ferramentas e metodologias que visam prever o funcionamento das atividades essenciais em momentos de crise, evitando e minimizando perdas financeiras para a SulAmérica e seus segurados.

#### 5.2.5. Risco estratégico

A SulAmérica possui um Comitê de Avaliação de Planos de Ação (COPA), com participação da alta administração em reuniões periódicas para avaliar e aprovar todo e qualquer plano de ação proposto, por qualquer unidade de negócio, que implique em investimentos ou despesas adicionais. Estes investimentos e despesas devem ser aprovados de acordo com o orçamento aprovado para o ano.

Adicionalmente, para assegurar que os objetivos determinados no planejamento estratégico sejam alcançados, foi adotado pela SulAmérica um modelo de gestão – o Balanced ScoreCard (BSC) – que traduz a estratégia utilizando perspectivas, objetivos, indicadores e metas. Este modelo visa acompanhar no curto prazo o direcionamento do negócio no longo prazo, permitindo assim antecipar possíveis distorções de rumo.

#### 5.2.6. Risco legal e compliance

Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização junto com seus prestadores de serviço realiza a revisão nos contratos de seguros a fim de mitigar o risco legal de contratos, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da organização. A área jurídica contribui com projetos para melhoria de gestão das causas judiciais além de sugestões de como evitar riscos legais nas operações.

A SulAmérica instituiu uma estrutura de compliance e a figura dos gestores compliance, a fim de adequar as suas atividades às determinações dos órgãos reguladores e fiscalizadores, através de uma sólida cultura de controles internos, elevados padrões de integridade e excelência ética e aderência à legislação.

Os gestores compliance têm por função disseminar a metodologia e as determinações de compliance em suas áreas, garantindo a efetividade do gerenciamento dos riscos, através de algumas etapas básicas que consistem no detalhamento das atividades chaves e seus processos, identificação de riscos e controles e criação de planos de ação.

## Notas Explicativas

### i) Auditoria interna

Responsável por planejar e coordenar os trabalhos de auditoria preventiva (operacional e sistemas). Certifica a existência de adequados controles internos operacionais e sistêmicos que permitem a identificação e gerenciamento dos riscos presentes no cotidiano da SulAmérica, bem como a aderência às normas e à legislação em vigor.

### 5.3. Gestão do capital

A SulAmérica apura mensalmente, para cada uma de suas controladas, a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao capital regulatório requerido. Durante os anos de 2013 e 2012, o PLA das companhias seguradoras foi sempre suficiente em relação ao capital mínimo requerido pelos reguladores.

A SulAmérica possui modelos internos próprios para apuração do capital econômico para cada tipo de negócio e risco, observando, desta forma, independente do capital regulatório, sua própria estimativa de capital baseado em riscos. Através destes modelos internos são obtidos mensalmente métricas de retorno sobre o capital para auxílio na gestão dos negócios.

Os modelos são periodicamente revisados e calibrados pela equipe de modelagem e gestão de riscos da SulAmérica.

## 6. Instrumentos financeiros derivativos

### 6.1. Hedge

Todas as operações relacionadas a esses instrumentos são negociadas e registradas por meio da BM&FBOVESPA ou mercado de balcão organizado. Para as controladas de atividade de seguros e previdência, a manutenção de instrumentos financeiros derivativos, podendo ser mantidos através de fundos de investimentos exclusivos, tem por finalidade única, a proteção das variações cambiais e flutuação das taxas de juros. No caso dos fundos exclusivos dos planos PGBL e VGBL, além dos contratos futuros atrelados a taxa de juros, a SULASEG também utiliza contratos futuros atrelados ao Índice Bovespa e dólar, em consonância com a política de investimento desses fundos. Os ganhos e perdas decorrentes desses contratos futuros não proporcionam qualquer impacto no resultado ou patrimônio líquido da mencionada controlada, em virtude de serem refletidos em igual montante nas provisões técnicas de previdência.

O critério para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é a metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando-se as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA.



## Notas Explicativas

### 6.2. Quadro resumo das exposições em instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos da SulAmérica, incluindo os contratos futuros relativos aos fundos de PGBL e de VGBL, estão mensurados a valor justo através do resultado e estão demonstrados a seguir:

Descrição	Vencimento	Companhia							
		Valor de referência (nocial)		Valor justo		Valor a receber/ recebido		Valor a pagar/ pago	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>Contratos futuros</b>									
Compromisso de compra Taxa de juros em reais	2013/2014	-	37.100	-	36.488	-	105	-	130
<b>Consolidado</b>									
Descrição	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Valor a receber/ recebido		Valor a pagar/ pago	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
		<b>Contratos futuros</b>							
Compromisso de compra Taxa de juros em reais	2014/2022	1.085.700	205.000	794.726	196.671	10	1.702	986	2.282
Moeda estrangeira	2014	17.861	2.567	17.861	2.567	107	-	9	-
Índices	2014	2.849	-	2.849	-	7	-	-	-
Compromisso de venda Taxa de juros em reais	2015/2023	1.393.200	200	1.036.690	91	1.164	67	89	52
Índices	2013	-	3.677	-	3.677	-	61	-	135
<b>Contratos de opções</b>									
Posição titular - Compra Futuro	2013	-	226.327	-	226.327	-	-	-	20
Posição lançadora - Compra Futuro	2013	-	218.929	-	218.929	-	-	-	-

Os valores a receber e a pagar dos contratos futuros são contabilizados nas rubricas "Títulos e créditos a receber", no ativo circulante e em "Outras contas a pagar", no passivo circulante.

#### 6.2.1. Margens dadas em garantia

Em 31/12/2013 e 2012, as margens dadas em garantia das operações de contratos futuros e de opções mantidas em fundos de investimentos exclusivos, incluindo os fundos de PGBL e de VGBL, e classificados como títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado, são compostas conforme demonstrado a seguir:

Em 31/12/2013, a Companhia não apresentou margens dadas em garantia devido a não exposição em contratos derivativos.

Companhia			
2012			
Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	Março/2013	235	1.280
LFT	Março/2015	135	734
LFT	Setembro/2017	150	814
<b>Total</b>		<b>520</b>	<b>2.828</b>
Consolidado			
2013			
Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	Março/2014	1.395	8.222
LFT	Setembro/2014	820	4.832
LFT	Março/2015	2.645	15.577
LFT	Setembro/2015	25	147
LFT	Setembro/2016	280	1.647
LFT	Setembro/2017	1.675	9.845
LFT	Março/2018	64	376
LFT	Setembro/2018	120	705
<b>Total</b>		<b>7.024</b>	<b>41.351</b>

## Notas Explicativas

			<b>Consolidado</b>	
			<b>2012</b>	
<b>Ativo</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>	
LFT	Março/2013	388	2.113	
LFT	Junho/2013	1.399	7.619	
LFT	Setembro/2013	1.061	5.777	
LFT	Março/2014	2.650	14.424	
LFT	Setembro/2014	670	3.646	
LFT	Março/2015	1.765	9.598	
LFT	Setembro/2015	440	2.392	
LFT	Setembro/2016	40	217	
LFT	Setembro/2017	1.150	6.241	
<b>Total</b>		<b>9.563</b>	<b>52.027</b>	

LFT: Letras Financeiras do Tesouro

### 6.2.2. Análise de sensibilidade à exposição em derivativos

A análise de sensibilidade tem por objetivo ilustrar mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da SulAmérica. Como os contratos de derivativos existentes nos fundos de investimentos de PGBL e de VGBL não geram risco para a SulAmérica, essas posições não foram sensibilizadas. As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/12/2013. Apesar da revisão regular das estimativas e premissas utilizadas, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição demonstrada.

As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas considerando cenários classificados como "provável", "possível" e "remoto". Foi considerado como "provável", o cenário atual que serviu de base para a determinação do valor justo das operações e os cenários "possível" e "remoto" foram estabelecidos aplicando-se variações adversas de 25% e 50%, respectivamente, sobre as posições atuais, considerando os riscos envolvidos em cada tipo de operação. As variações de 25% e 50% correspondem às variações mínimas estabelecidas nos normativos da CVM.

				<b>Consolidado</b>		
				<b>2013</b>		
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Derivativo</b>	<b>Objeto</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>	<b>Cenário remoto</b>
Futuro DI (a)	Alta do CDI	Vendido em taxa de juros	DI Futuro na BM&F	-	(2.795)	(5.095)
<b>Efeito líquido no resultado</b>				<b>-</b>	<b>(2.795)</b>	<b>(5.095)</b>

(a) **Contratos futuros de taxa de juros (DI) de (1) um dia:**

Em 31/12/2013, as posições tinham como objetivo auferir ganho com a queda da taxa de juros e com a arbitragem da curva futura de juros, se beneficiando com as distorções da taxa entre os diversos vencimentos.

				<b>Consolidado</b>		
				<b>2012</b>		
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Derivativo</b>	<b>Objeto</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>	<b>Cenário remoto</b>
Futuro DI (a)	Queda do CDI	Comprado em taxa de juros	DI Futuro na BM&F	-	(517)	(1.048)
<b>Efeito líquido no resultado</b>				<b>-</b>	<b>(517)</b>	<b>(1.048)</b>

(a) **Contratos futuros de taxa de juros (DI) de (1) um dia:**

Em 31/12/ 2012, as posições tinham como objetivo auferir ganho com a alta da taxa de juros.

Os demais derivativos não sensibilizados no quadro acima não apresentaram impacto material no resultado.

## Notas Explicativas

### 7. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão mensurados a valor justo através de resultado, conforme demonstrados a seguir:

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Contas bancárias	149	68	93.960	117.954
Equivalentes de caixa (a)	3.027	350	577.070	856.649
<b>Total</b>	<b>3.176</b>	<b>418</b>	<b>671.030</b>	<b>974.603</b>

(a) São considerados "equivalentes de caixa" as aplicações com lastro em títulos de renda fixa - públicos, liquidez diária e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 8. Aplicações financeiras

#### 8.1. Composição das aplicações financeiras

Descrição	Companhia					Taxa média de juros	Total
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		-		
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil			
	2013		2013		2013		
<b>Títulos de renda fixa – Privados</b>	-	-	35.102	35.171	-	35.171	
Depósito a prazo com garantia especial do FGC	-	-	-	-	-	-	
Pós-fixado CDI	-	-	13.336	13.395	112%CDI	13.395	
Letras financeiras	-	-	21.766	21.776	108,5%CDI	21.776	
<b>Títulos de renda fixa – Públicos</b>	-	-	114.609	114.527	-	114.527	
Letras financeiras do tesouro	-	-	114.609	114.527	SELIC	114.527	
<b>Quotas de fundos de investimentos</b>	30.889	30.901	-	-	-	30.901	
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	586	586	-	-	-	586	
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	30.303	30.315	-	-	-	30.315	
Depósito a prazo com garantia especial do FGC pós-fixado CDI	2.223	2.233	-	-	112%CDI	2.233	
Letras financeiras	205	207	-	-	117,4%CDI	207	
Letras financeiras do tesouro	3.756	3.756	-	-	SELIC	3.756	
Títulos da dívida agrária	1.095	1.095	-	-	TR +8,04% a.a	1.095	
Quotas de fundos de investimentos em ações	22.999	22.999	-	-	-	22.999	
Outros	25	25	-	-	-	25	
<b>Subtotal</b>	<b>30.889</b>	<b>30.901</b>	<b>149.711</b>	<b>149.698</b>	-	<b>180.599</b>	
Percentual de participação nas aplicações financeiras	-	17%	-	83%	-	100%	
<b>Outras aplicações</b>	-	-	-	-	-	<b>10</b>	
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	<b>180.609</b>	
<b>Circulante</b>	-	-	-	-	-	<b>180.599</b>	
<b>Não circulante</b>	-	-	-	-	-	<b>10</b>	

Descrição	Companhia					Taxa média de juros	Total
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		-		
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil			
	2012		2012		2012		
<b>Títulos de renda fixa – Privados</b>	-	-	29.291	29.465	-	29.465	
Certificados de depósito bancário pós CDI	-	-	3.326	3.327	107,69%CDI	3.327	
Depósito a prazo com garantia especial do FGC	-	-	-	-	-	-	
Pré-fixado	-	-	12.228	12.237	112%CDI	12.237	
Pós-fixado CDI	-	-	13.737	13.901	IPCA+ 3,2%a.a	13.901	
<b>Títulos de renda fixa – Públicos</b>	-	-	175.587	175.570	-	175.570	
Letras financeiras do tesouro	-	-	175.587	175.570	SELIC	175.570	
<b>Títulos de renda variável</b>	548	548	-	-	-	548	
Outros	548	548	-	-	-	548	
<b>Quotas de fundos de investimentos</b>	79.370	79.503	-	-	-	79.503	
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	275	275	-	-	-	275	
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	69.242	69.375	-	-	-	69.375	
Depósito a prazo com garantia especial do FGC pós-fixado CDI	2.038	2.040	-	-	112%CDI	2.040	
Letras financeiras do tesouro	9.127	9.126	-	-	SELIC	9.126	
Bônus do tesouro nacional	608	674	-	-	TR+10,05% a.a	674	
Títulos da dívida agrária	36.510	36.576	-	-	TR+8,09%a.a	36.576	
Quotas de fundos de investimentos em ações	20.968	20.968	-	-	-	20.968	
Outros	(9)	(9)	-	-	-	(9)	
Quotas de fundos de investimentos em ações	9.853	9.853	-	-	-	9.853	
<b>Subtotal</b>	<b>79.918</b>	<b>80.051</b>	<b>204.878</b>	<b>205.035</b>	-	<b>285.086</b>	
Percentual de participação nas aplicações financeiras	-	28%	-	72%	-	100%	
<b>Outras aplicações</b>	-	-	-	-	-	<b>10</b>	
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	<b>285.096</b>	
<b>Circulante</b>	-	-	-	-	-	<b>285.086</b>	
<b>Não circulante</b>	-	-	-	-	-	<b>10</b>	

## Notas Explicativas

								Consolidado
								2013
Descrição	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros	Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva / contábil	Valor de mercado		
<b>Títulos de renda fixa - Privados</b>	<b>900.580</b>	<b>899.515</b>	<b>1.061.156</b>	<b>1.070.352</b>	-	-	-	<b>1.969.867</b>
Certificados de depósito bancário								
Pós-fixado CDI	106.935	106.981	41.968	41.976	-	-	107,22%CDI	148.957
Pós-fixado IPCA	-	-	139.707	146.193	-	-	IPCA +7,97%a.a.	146.193
Depósito a prazo com garantia especial do FGC								
Pós-fixado CDI	151.352	152.197	175.045	175.512	-	-	112,31%CDI	327.709
Pós-fixado IPCA	5.859	5.879	17.352	17.699	-	-	IPCA +7,13%a.a.	23.578
Debêntures								
Pré-fixado	6.329	6.156	-	-	-	-	10,02%a.a.	6.156
Pós-fixado CDI	82.440	82.504	19.168	19.168	-	-	112,26%CDI	101.672
Pós-fixado IPCA	54.667	49.928	14.628	13.408	-	-	IPCA +5%a.a.	63.336
Letras financeiras	478.717	481.589	652.957	656.065	-	-	110,41%CDI	1.137.654
Notas promissórias	14.281	14.281	-	-	-	-	104,45%a.a.	14.281
Outros	-	-	331	331	-	-	-	331
<b>Títulos de renda fixa - Públicos</b>	<b>1.812.224</b>	<b>1.785.539</b>	<b>3.147.581</b>	<b>3.092.399</b>	<b>1.325.446</b>	<b>1.463.126</b>	-	<b>6.203.384</b>
Letras financeiras do tesouro	1.330.636	1.330.475	2.003.239	2.002.491	513	513	SELIC	3.333.479
Letras do tesouro nacional								
Pré-fixado	135.717	133.416	182.356	177.252	-	-	9,96%a.a.	310.668
Títulos da dívida agrária	17.203	17.321	97.451	96.176	-	-	TR+8,31%a.a.	113.497
Notas do tesouro nacional								
Série F - Pré-fixado	30.844	30.844	-	-	-	-	10,91%a.a.	30.844
Série B - Pós-fixado IPCA	297.824	273.483	864.535	816.480	337.663	343.276	IPCA +5,22%a.a.	1.427.626
Série C - Pós-fixado IGP-M	-	-	-	-	987.270	1.119.337	IGPM + 8,26%a.a.	987.270
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>209.072</b>	<b>201.079</b>	<b>406</b>	<b>287</b>	-	-	-	<b>201.366</b>
Ações	209.072	201.079	286	559	-	-	-	201.638
Outros	-	-	120	120	-	-	-	120
Impairment	-	-	-	(392)	-	-	-	(392)
<b>Quotas de fundos de investimentos</b>	<b>811.378</b>	<b>811.378</b>	-	-	-	-	-	<b>811.378</b>
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	738.874	738.874	-	-	-	-	-	738.874
Quotas de fundos de investimentos em ações	72.504	72.504	-	-	-	-	-	72.504
<b>Subtotal</b>	<b>3.733.254</b>	<b>3.697.511</b>	<b>4.209.143</b>	<b>4.163.038</b>	<b>1.325.446</b>	<b>1.463.126</b>	-	<b>9.185.995</b>
Percentual de participação nas aplicações financeiras		40%		45%	15%			100%
Outras aplicações								4.510
<b>Total</b>								<b>9.190.505</b>
Circulante								7.862.546
Não circulante								1.327.959

								Consolidado
								2012
Descrição	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros	Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva / contábil	Valor de mercado		
<b>Títulos de renda fixa - Privados</b>	<b>781.237</b>	<b>785.177</b>	<b>1.000.376</b>	<b>1.022.521</b>	-	-	-	<b>1.807.698</b>
Certificados de depósito bancário								
Pós-fixado CDI	148.484	148.534	246.260	246.364	-	-	107,8%CDI	394.898
Pós-fixado IPCA	-	-	122.211	140.391	-	-	IPCA+7,97%a.a.	140.391
Depósito a prazo com garantia especial do FGC								
Pós-fixado CDI	225.368	226.064	85.063	85.346	-	-	112,51%CDI	311.410
Pós-fixado IPCA	-	-	42.712	44.295	-	-	IPCA+4,84%a.a.	44.295
Debêntures								
Pré-fixado	5.750	6.018	-	-	-	-	12,5%a.a.	6.018
Pós-fixado CDI	95.730	96.016	63.002	63.391	-	-	113,93%CDI	159.407
Pós-fixado IPCA	35.298	37.115	13.816	14.449	-	-	IPCA+5,15%a.a.	51.564
Letras financeiras	270.607	271.430	426.984	427.957	-	-	110,92%CDI	699.387
Outros	-	-	328	328	-	-	TR	328
<b>Títulos de renda fixa - Públicos</b>	<b>1.831.672</b>	<b>1.874.310</b>	<b>2.535.555</b>	<b>2.582.669</b>	<b>1.119.888</b>	<b>1.531.519</b>	-	<b>5.576.867</b>
Letras financeiras do tesouro	1.483.731	1.483.241	1.683.108	1.682.893	474	474	SELIC	3.166.608
Letras do tesouro nacional								
Pré-fixado	4.304	4.351	-	-	-	-	11,87%a.a.	4.351
Pré-fixado DI	46.152	46.450	-	-	-	-	CDI	46.450
Bônus do tesouro nacional	2.340	3.267	-	-	-	-	TR+10,04% a.a	3.267
Títulos da dívida agrária	101.372	101.961	30.749	30.937	-	-	TR+8,29%a.a.	132.898
Notas do tesouro nacional								
Série F - Pré-fixado	7.229	7.376	-	-	-	-	9,52%a.a.	7.376
Série F - Pré-fixado DI	23.505	24.404	-	-	-	-	CDI	24.404
Série B - Pós-fixado IPCA	43.101	45.705	821.698	868.839	318.597	358.158	IPCA+4,74%a.a.	1.233.141
Série C - Pós-fixado IGP-M	119.938	157.555	-	-	800.817	1.172.887	IGPM+8,42%a.a.	958.372
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>230.338</b>	<b>226.962</b>	<b>406</b>	<b>462</b>	-	-	-	<b>227.424</b>
Ações	229.790	226.414	286	730	-	-	-	227.144
Outros	548	548	120	120	-	-	-	668
Impairment	-	-	-	(388)	-	-	-	(388)
<b>Quotas de fundos de investimentos</b>	<b>342.451</b>	<b>342.451</b>	-	-	-	-	-	<b>342.451</b>
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	222.580	222.580	-	-	-	-	-	222.580
Quotas de fundos de investimentos em ações	119.871	119.871	-	-	-	-	-	119.871
<b>Subtotal</b>	<b>3.185.698</b>	<b>3.228.900</b>	<b>3.536.337</b>	<b>3.605.652</b>	<b>1.119.888</b>	<b>1.531.519</b>	-	<b>7.954.440</b>
Percentual de participação nas aplicações financeiras		41%		45%	14%			100%
Outras aplicações								8.192
<b>Total</b>								<b>7.962.632</b>
Circulante								6.835.550
Não circulante								1.127.082

## 8.2. Movimentação das aplicações financeiras

	Companhia		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo em 01/01/2012	56.261	39.203	95.464
Aplicações	452.984	214.197	667.181
Rendimento resgate	(23.296)	(5.832)	(29.128)
Principal resgate	(428.546)	(45.312)	(473.858)
Resultado financeiro	20.180	2.734	22.914
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	2.468	(16)	2.452
Ajuste a valor de mercado	-	61	61
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>80.051</b>	<b>205.035</b>	<b>285.086</b>

## Notas Explicativas

	Companhia		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>80.051</b>	<b>205.035</b>	<b>285.086</b>
Aplicações	147.950	182.296	330.246
Rendimento resgate	(3.372)	(8.425)	(11.797)
Principal resgate	(198.621)	(242.785)	(441.406)
Resultado financeiro	5.004	13.747	18.751
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	(111)	-	(111)
Ajuste a valor de mercado	-	(170)	(170)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>30.901</b>	<b>149.698</b>	<b>180.599</b>

	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Total
<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>3.534.865</b>	<b>2.874.323</b>	<b>1.285.791</b>	<b>7.694.979</b>
Aplicações	5.217.406	2.703.936	-	7.921.342
Rendimento resgate	(271.532)	(225.968)	(148.675)	(646.175)
Principal resgate	(5.636.919)	(2.075.963)	(186.815)	(7.899.697)
Resultado financeiro	342.589	278.807	169.579	790.975
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	42.491	(103)	8	42.396
Ajuste a valor de mercado	-	50.620	-	50.620
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>3.228.900</b>	<b>3.605.652</b>	<b>1.119.888</b>	<b>7.954.440</b>

	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Total
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>3.228.900</b>	<b>3.605.652</b>	<b>1.119.888</b>	<b>7.954.440</b>
Aquisição do saldo da SULACAP	281.861	403.913	-	685.774
Aplicações	10.990.333	4.440.136	134.259	15.564.728
Rendimento resgate	(371.223)	(271.161)	(82.995)	(725.379)
Principal resgate	(10.643.415)	(4.242.273)	-	(14.885.688)
Resultado financeiro	154.205	341.586	154.294	650.085
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	56.850	-	-	56.850
Ajuste a valor de mercado	-	(114.815)	-	(114.815)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>3.697.511</b>	<b>4.163.038</b>	<b>1.325.446</b>	<b>9.185.995</b>

## 8.3. Análise da sensibilidade das aplicações financeiras

As análises de sensibilidade das aplicações financeiras foram elaboradas desconsiderando os valores de saldos referentes ao PGBL e VGBL, pois os recursos estão em fundos exclusivos para os participantes e são regidos pelas regras de liquidez estabelecidas nos regulamentos de cada fundo. No entanto, considera:

- (i) A metodologia do VaR Paramétrico utiliza nível de confiança de 95% e ponderação maior para os retornos mais recentes. O conceito de VaR tem como objetivo quantificar qual a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de confiança. É denominado VaR Paramétrico por utilizar dois parâmetros para ser quantificado: volatilidade e correlação. São avaliados também os prazos de maturidade e duration, nos quais cada ativo pode estar alocado. Diariamente a carteira de investimentos é monitorada visando garantir que os limites e enquadramentos definidos sejam respeitados; e
- (ii) DV01 (dollar-value ou value for one basis-point), refere-se a uma forma conveniente e amplamente utilizada de se mensurar o risco de mercado dos ativos de renda fixa verificando o quanto seu valor de mercado se altera ( $\Delta P$ ) na oscilação de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros.

As tabelas abaixo apresentam o cálculo do ganho ou (perda) esperada em um dia no resultado através da metodologia VaR e do ganho ou (perda) com a variação de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros pela metodologia DV01.

Fatores de risco	Companhia	
	2013	2012
	VaR 95%	VaR 95%
Pré-fixado	-	1
Taxa referencial	-	1
Renda variável	3	428
Outros	1	1
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>431</b>

## Notas Explicativas

Fatores de risco	Consolidado			
	2013		2012	
	VaR 95%	DV01=0,01%	VaR 95%	DV01=0,01%
Pré-fixado	622	(8)	(6)	6
IGP-M	-	-	5.917	(159)
IPCA	2.947	(15)	764	-
Taxa referencial	15	(1)	(16)	(6)
Renda variável	78	-	(109)	-
Outros	(404)	4	(4)	-
<b>Total</b>	<b>3.258</b>	<b>(20)</b>	<b>6.546</b>	<b>(159)</b>

Os ativos referenciados a CDI e SELIC não apresentam DV01 devido a effective duration ser de apenas 1 dia útil. Em relação ao VaR, tais fatores de risco não apresentaram resultados significativos devido a sua baixa volatilidade (inferiores a R\$1).

Em acordo com as análises efetuadas, entende-se que riscos associados a inflação são os de maior representatividade nas análises referentes a risco de juros. Para as avaliações considerando o risco de inflação no Consolidado em 31/12/2013, o risco residual calculado através da metodologia de VaR foi de R\$2.229. Para este cálculo foram confrontados ativos e passivos financeiros indexados à inflação. Este cálculo não se aplica à Companhia.

### 8.4. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado

Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimentos exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBOVESPA, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições.

Em 2013 e 2012, não ocorreram transferências de instrumentos financeiros entre níveis de hierarquia e esses instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo:

(i) Nível 1:

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

(ii) Nível 2:

Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

(iii) Nível 3:

Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis. Modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo.

## Notas Explicativas

### Nível 1

- **Títulos de renda variável:**

Calculados com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociados no mês.

### Nível 2

- **Instrumentos financeiros derivativos – Contratos futuros e opções:**

Calculados com base nas cotações e taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA;

- **Títulos de renda fixa - Públicos:**

Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA;

- **Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras (LF):**

Calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDB com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDB sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado a taxa de mercado: são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da BM&FBOVESPA, e para o spread de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de CDB e LF das carteiras administradas/fundos no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos;

- **Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE):**

São títulos pré-fixados e pós-fixados em CDI, SELIC ou índices de inflação, calculados, considerando a taxa de mercado do indexador e o spread de crédito, formado pelo conjunto das operações de DPGE das carteiras/fundos administrados no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos;

- **Debêntures:**

Calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou, no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os padrões de precificação definidos em seu manual de marcação a mercado;

- **Quotas de fundos de investimentos:**

Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos.

Os saldos de contas a receber e a pagar de fundos exclusivos consolidados, contabilizados no circulante, aproximam-se dos seus correspondentes valores de realização e exigibilidade, respectivamente, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

**Notas Explicativas**

<b>Descrição</b>	<b>Companhia</b>	
	<b>2013</b>	
	<b>Nível 2</b>	
<b>Ativos financeiros</b>		
Equivalentes de caixa		3.027
Aplicações financeiras		
Valor justo por meio do resultado		30.901
Disponível para venda		149.698
<b>Total</b>		<b>183.626</b>
<b>Passivos financeiros</b>		
Debêntures		522.048
<b>Total</b>		<b>522.048</b>

<b>Descrição</b>	<b>Companhia</b>		
	<b>2012</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros</b>			
Equivalentes de caixa	-	350	350
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado	548	79.503	80.051
Disponível para venda	-	205.035	205.035
<b>Total</b>	<b>548</b>	<b>284.888</b>	<b>285.436</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Debêntures	-	518.041	518.041
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>518.041</b>	<b>518.041</b>

<b>Descrição</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>2013</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros</b>			
Equivalentes de caixa	-	577.070	577.070
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado	201.079	3.496.432	3.697.511
Disponível para venda	287	4.162.751	4.163.038
Mantido até o vencimento	-	1.463.126	1.463.126
<b>Total</b>	<b>201.366</b>	<b>9.699.379</b>	<b>9.900.745</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Debêntures	-	522.048	522.048
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>522.048</b>	<b>522.048</b>

<b>Descrição</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>2012</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros</b>			
Equivalentes de caixa	-	856.649	856.649
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado	226.962	3.001.938	3.228.900
Disponível para venda	462	3.605.190	3.605.652
Mantido até o vencimento	-	1.531.519	1.531.519
<b>Total</b>	<b>227.424</b>	<b>8.995.296</b>	<b>9.222.720</b>



## Notas Explicativas

<b>Passivos financeiros</b>			
Debêntures	-	518.041	518.041
<b>Total</b>	-	<b>518.041</b>	<b>518.041</b>

### 9. Operação de capitalização

A operação de capitalização é considerada nestas demonstrações financeiras, como instrumentos financeiros, de acordo com o CPC 38. Em 25/04/2013, a SULACAP passou a integrar o conjunto de controladas da Companhia (vide nota 3.16). A seguir, os montantes que compreendem essa operação:

<b>Descrição</b>	<b>2013</b>
Créditos com operações de capitalização	213.983
Provisões técnicas	790.373

- Créditos das operações de capitalização**

	<u>Consolidado</u>
<b>Descrição</b>	<b>2013</b>
<b>A vencer</b>	
A vencer entre 01 e 30 dias	113.288
A vencer entre 31 e 60 dias	100.695
<b>Total</b>	<b>213.983</b>

- Movimentação das provisões técnicas de capitalização**

			<u>Consolidado</u>
	<u>Provisão para</u>	<u>Provisão para</u>	
	<u>resgates</u>	<u>sorteios</u>	<u>Total</u>
<b>Aquisição do saldo da SULACAP</b>	<b>583.823</b>	<b>37.150</b>	<b>620.973</b>
Adições	1.049.826	398.198	1.448.024
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(915.726)	(386.301)	(1.302.027)
Prescritos/ penalidades	(2.891)	-	(2.891)
Atualização monetária/ juros	21.926	729	22.655
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>736.958</b>	<b>49.776</b>	<b>786.734</b>
<b>Outras</b>			<b>3.639</b>
<b>Total</b>			<b>790.373</b>
<b>Circulante</b>			<b>790.373</b>

### 10. Créditos das operações com seguros

#### 10.1. Movimentação dos prêmios a receber

Os prêmios a receber estão mensurados ao custo amortizado e contemplam os prêmios de emissão direta e cosseguro aceito, bem como as operações de retrocessão. O parcelamento da SulAmérica é mensal para o segmento saúde e tem um prazo médio de 4 meses para o segmento danos, este último fortemente influenciado pela carteira de automóveis. Os segmentos de saúde e danos juntos representam, em 31/12/2013, cerca de 97% (93% em 2012) dos prêmios a receber da SulAmérica. A seguir, a movimentação dos prêmios a receber nas datas indicadas:

			<u>Consolidado</u>
	<u>Prêmios</u>	<u>Redução ao valor</u>	
		<u>recuperável</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>854.885</b>	<b>(70.920)</b>	<b>783.965</b>
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento / constituição	11.229.496	(33.300)	11.196.196
RVNE	(14.509)	-	(14.509)
Recebimentos / reversão	(11.128.190)	13.455	(11.114.735)
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>941.682</b>	<b>(90.765)</b>	<b>850.917</b>
<b>Circulante</b>			<b>845.639</b>
<b>Não circulante</b>			<b>5.278</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado		
	Prêmios	Redução ao valor recuperável	Total
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>941.682</b>	<b>(90.765)</b>	<b>850.917</b>
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento / constituição	12.772.475	(50.801)	12.721.674
RVNE	6.702	-	6.702
Recebimentos / reversão	(12.506.511)	21.370	(12.485.141)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.214.348</b>	<b>(120.196)</b>	<b>1.094.152</b>
<b>Circulante</b>			<b>1.094.060</b>
<b>Não circulante</b>			<b>92</b>

### 10.2. Prêmios a receber por vencimento

Os prêmios a receber por vencimento, nas datas a seguir indicadas, estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Consolidado	
	2013	2012
<b>A vencer</b>		
A vencer entre 1 e 30 dias	485.092	375.971
A vencer entre 31 e 60 dias	138.307	112.945
A vencer entre 61 e 180 dias	211.536	148.066
A vencer entre 181 e 365 dias	32.059	25.318
A vencer acima de 365 dias	92	5.278
<b>Total</b>	<b>867.086</b>	<b>667.578</b>
<b>Redução ao valor recuperável</b>	<b>(2.933)</b>	<b>(1.543)</b>
<b>Total a vencer</b>	<b>864.153</b>	<b>666.035</b>
<b>Vencidos</b>		
Vencidos entre 1 e 30 dias	141.578	111.223
Vencidos entre 31 e 60 dias	20.227	21.200
Vencidos entre 61 e 180 dias	35.278	31.478
Vencidos entre 181 e 365 dias	33.761	27.848
Vencidos acima de 365 dias	116.418	82.355
<b>Total</b>	<b>347.262</b>	<b>274.104</b>
<b>Redução ao valor recuperável</b>	<b>(117.263)</b>	<b>(89.222)</b>
<b>Total de vencidos</b>	<b>229.999</b>	<b>184.882</b>
<b>Total de prêmios a receber</b>	<b>1.214.348</b>	<b>941.682</b>
<b>Total de redução ao valor recuperável (a)</b>	<b>(120.196)</b>	<b>(90.765)</b>
	<b>1.094.152</b>	<b>850.917</b>

- (a) A redução ao valor recuperável é analisada com base nos prêmios, vencidos e a vencer de riscos decorridos, líquidos de comissão, Impostos sobre Operações Financeiras (IOF) e depósitos judiciais e a análise do risco de crédito de pessoa jurídica é efetuada com base em tabela de pontuação (rating) de probabilidade de perda, e para pessoa física é efetuada com base no percentual histórico de recuperação de prêmios vencidos.

Os prêmios a receber de riscos a decorrer são cancelados após 32 e 60 dias de inadimplência, dependendo do ramo de seguro.

### 11. Ativos de resseguros e retrocessão – Provisões técnicas

Descrição	Consolidado					
	Provisão de prêmios não ganhos		Provisão de sinistros a liquidar / IBNR e outros		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Saúde	-	-	-	547	-	547
Danos	62.579	50.209	329.596	250.269	392.175	300.478
Pessoas	236	234	4.839	5.515	5.075	5.749
<b>Total</b>	<b>62.815</b>	<b>50.443</b>	<b>334.435</b>	<b>256.331</b>	<b>397.250</b>	<b>306.774</b>
<b>Circulante</b>	<b>40.796</b>	<b>39.044</b>	<b>236.154</b>	<b>165.704</b>	<b>276.950</b>	<b>204.748</b>
<b>Não circulante</b>	<b>22.019</b>	<b>11.399</b>	<b>98.281</b>	<b>90.627</b>	<b>120.300</b>	<b>102.026</b>

## Notas Explicativas

### 11.1. Movimentação da provisão de prêmios não ganhos

	Consolidado		
	Danos	Pessoas	Total
Saldo em 01/01/2012	89.390	127	89.517
Emissões/RVNE	161.638	371	162.009
Cancelamentos	(59.210)	(11)	(59.221)
Amortizações	(141.609)	(253)	(141.862)
Saldo em 31/12/2012	50.209	234	50.443

	Consolidado		
	Danos	Pessoas	Total
Saldo em 31/12/2012	50.209	234	50.443
Emissões/RVNE	163.598	513	164.111
Cancelamentos	(41.214)	(80)	(41.294)
Amortizações	(110.014)	(431)	(110.445)
Saldo em 31/12/2013	62.579	236	62.815

### 11.2. Movimentação da provisão de sinistros a liquidar / IBNR

	Consolidado			
	Saúde	Danos	Pessoas (a)	Total
Saldo em 01/01/2012	5.076	437.117	5.952	448.145
Adições/baixa	(4.824)	(193.901)	(1.533)	(200.258)
Varição cambial	-	3.024	-	3.024
Varição IBNR/IBNC	295	4.029	1.096	5.420
Saldo em 31/12/2012	547	250.269	5.515	256.331

	Consolidado			
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Saldo em 31/12/2012	547	250.269	5.515	256.331
Adições/baixa	(22)	60.151	839	60.968
Varição cambial	-	14.521	282	14.803
Varição IBNR/IBNC	(525)	4.655	(1.797)	2.333
Saldo em 31/12/2013	-	329.596	4.839	334.435

(a) Neste valor está contemplado a reversão da POR, no valor de R\$ 1.477, conforme nota 3.20.

## 12. Créditos e débitos tributários

### 12.1. Créditos tributários e previdenciários

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Impostos a compensar / recuperar (Nota 12.1.1)	57.914	39.273	124.645	89.526
Créditos tributários (Nota 12.1.2)	5.024	5.030	852.475	706.567
<b>Total</b>	<b>62.938</b>	<b>44.303</b>	<b>977.120</b>	<b>796.093</b>
<b>Circulante</b>	<b>57.914</b>	<b>39.273</b>	<b>117.498</b>	<b>82.056</b>
<b>Não circulante</b>	<b>5.024</b>	<b>5.030</b>	<b>859.622</b>	<b>714.037</b>

#### 12.1.1 Tributos a compensar / recuperar

Descrição	Companhia				
	Saldo em 01/01/2012	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Saldo em 31/12/2012
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	30.245	28.686	2.042	(21.742)	39.231
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	4	1	-	5
Outros	350	-	-	(313)	37
<b>Total</b>	<b>30.595</b>	<b>28.690</b>	<b>2.043</b>	<b>(22.055)</b>	<b>39.273</b>
<b>Circulante</b>					<b>39.273</b>

Descrição	Companhia				
	Saldo em 31/12/2012	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Saldo em 31/12/2013
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	39.231	41.497	2.703	(25.560)	57.871
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	5	14	-	(14)	5
Outros	37	1	-	-	38
<b>Total</b>	<b>39.273</b>	<b>41.512</b>	<b>2.703</b>	<b>(25.574)</b>	<b>57.914</b>
<b>Circulante</b>					<b>57.914</b>

## Notas Explicativas

Descrição	Consolidado				
	Saldo em 01/01/2012	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Saldo em 31/12/2012
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	79.099	185.329	3.997	(202.491)	65.934
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	16.785	31.031	409	(39.872)	8.353
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	15.287	7.480	78	(12.540)	10.305
Programa de Integração Social - PIS	2.969	1.207	6	(2.137)	2.045
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	2.762	1.371	-	(2.447)	1.686
Outros	1.149	231	1	(178)	1.203
<b>Total</b>	<b>118.051</b>	<b>226.649</b>	<b>4.491</b>	<b>(259.665)</b>	<b>89.526</b>
<b>Circulante</b>					<b>82.056</b>
<b>Não circulante</b>					<b>7.470</b>

Descrição	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2012	Aquisição do saldo da SULACAP	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Saldo em 31/12/2013
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	65.934	4.799	156.167	3.196	(130.036)	100.060
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	8.353	2.123	39.050	1.337	(37.921)	12.942
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	10.305	59	2.404	47	(5.681)	7.134
Programa de Integração Social - PIS	2.045	12	469	2	(1.089)	1.439
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	1.686	-	676	-	-	2.362
Outros	1.203	-	63	-	(558)	708
<b>Total</b>	<b>89.526</b>	<b>6.993</b>	<b>198.829</b>	<b>4.582</b>	<b>(175.285)</b>	<b>124.645</b>
<b>Circulante</b>						<b>117.498</b>
<b>Não circulante</b>						<b>7.147</b>

## 12.1.2 Movimentação dos créditos e débitos tributários

As tabelas abaixo demonstram as bases do imposto de renda e da contribuição social diferidos e as respectivas movimentações nos exercícios:

Descrição	Companhia			
	Saldo em 01/01/2012	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2012
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	-	5.030	-	5.030
<b>Total dos créditos tributários</b>	-	<b>5.030</b>	-	<b>5.030</b>
Atualizações de depósitos judiciais	-	(23)	-	(23)
Ganho com ajuste a valor de mercado	(417)	-	417	-
<b>Total dos débitos tributários</b>	<b>(417)</b>	<b>(23)</b>	<b>417</b>	<b>(23)</b>
<b>Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários</b>	<b>(417)</b>	<b>5.007</b>	<b>417</b>	<b>5.007</b>

Descrição	Companhia			
	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2013
Perda com ajuste a valor de mercado	-	83	(79)	4
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	5.030	-	(10)	5.020
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>5.030</b>	<b>83</b>	<b>(89)</b>	<b>5.024</b>
Atualizações de depósitos judiciais	(23)	(21)	-	(44)
<b>Total dos débitos tributários</b>	<b>(23)</b>	<b>(21)</b>	<b>-</b>	<b>(44)</b>
<b>Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários</b>	<b>5.007</b>	<b>62</b>	<b>(89)</b>	<b>4.980</b>

## Notas Explicativas

Descrição						Consolidado
	Saldo em 01/01/2012	Alteração de práticas contábeis	Saldo ajustado em 01/01/2012	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2012
Provisão para perda em investimentos	75	-	75	4	-	79
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	364.040	-	364.040	66.339	(14.111)	416.268
Redução ao valor recuperável de créditos	33.243	-	33.243	29.055	(5.821)	56.477
Provisões indedutíveis	11.057	-	11.057	12.018	(2.424)	20.651
Amortização de ágio	(365)	-	(365)	-	-	(365)
Custo de apólice	30.638	-	30.638	42.438	(51.858)	21.218
Participações nos lucros	2.937	-	2.937	3.903	(3.007)	3.833
Perda atuarial com plano de pensão de benefício definido	-	3.074	3.074	2.082	-	5.156
Outros	(752)	-	(752)	2.278	(9.664)	(8.138)
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>440.873</b>	<b>3.074</b>	<b>443.947</b>	<b>158.117</b>	<b>(86.885)</b>	<b>515.179</b>
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social PIS e COFINS sobre IBNR	118.870	(358)	118.512	6.155	(21.824)	102.843
	78.802	-	78.802	9.910	(167)	88.545
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>638.545</b>	<b>2.716</b>	<b>641.261</b>	<b>174.182</b>	<b>(108.876)</b>	<b>706.567</b>
Atualizações de depósitos judiciais	(144.300)	-	(144.300)	(37.794)	-	(182.094)
Ganho com ajuste a valor de mercado	(4.620)	-	(4.620)	-	419	(4.201)
Outros	(11.145)	-	(11.145)	-	28	(11.117)
<b>Total dos débitos tributários</b>	<b>(160.065)</b>	<b>-</b>	<b>(160.065)</b>	<b>(37.794)</b>	<b>447</b>	<b>(197.412)</b>
<b>Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários</b>	<b>478.480</b>	<b>2.716</b>	<b>481.196</b>	<b>136.388</b>	<b>(108.429)</b>	<b>509.155</b>

Descrição					Consolidado
	Saldo em 31/12/2012	Aquisição do saldo da SULACAP	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2013
Provisão para perda em investimentos	79	-	-	(3)	76
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	416.268	11.685	83.825	(35.130)	476.648
Redução ao valor recuperável de créditos	56.477	1.525	37.983	(14.922)	81.063
Provisões indedutíveis	20.651	1.412	18.154	(15.517)	24.700
Amortização de ágio	(365)	-	-	-	(365)
Custo de apólice	21.218	-	-	(19.074)	2.144
Participações nos lucros	3.833	-	4.411	(2.451)	5.793
Perda atuarial com plano de pensão de benefício definido	5.156	-	1.747	-	6.903
Mensuração ao valor justo de ações judiciais SULACAP (nota 4. II)	-	36.364	2.052	-	38.416
Perda com ajuste a valor de mercado	-	-	63.655	(43.859)	19.796
Outros	(8.138)	-	1.002	(394)	(7.530)
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>515.179</b>	<b>50.986</b>	<b>212.829</b>	<b>(131.350)</b>	<b>647.644</b>
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	102.843	5.546	4.930	(9.846)	103.473
Crédito tributário de PIS e COFINS sobre IBNR	88.545	-	31.591	(18.778)	101.358
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>706.567</b>	<b>56.532</b>	<b>249.350</b>	<b>(159.974)</b>	<b>852.475</b>
Atualizações de depósitos judiciais	(182.094)	-	(39.518)	1.806	(219.806)
Ganho com ajuste a valor de mercado	(4.201)	(2.617)	(1.736)	-	(8.554)
Mais valia de ativos imobilizados SULACAP (nota 4. II)	-	(8.409)	-	-	(8.409)
Mais valia de ativos intangíveis SULACAP (nota 4. II)	-	(6.931)	-	-	(6.931)
Mais valia de investimentos em coligadas SULACAP (nota 4. II)	-	(50.197)	-	994	(49.203)
Outros	(11.117)	-	-	-	(11.117)
<b>Total dos débitos tributários</b>	<b>(197.412)</b>	<b>(68.154)</b>	<b>(41.254)</b>	<b>2.800</b>	<b>(304.020)</b>
<b>Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários</b>	<b>509.155</b>	<b>(11.622)</b>	<b>208.096</b>	<b>(157.174)</b>	<b>548.455</b>

## Notas Explicativas

Em 2013, os saldos acumulados de prejuízos fiscais e de bases negativas de imposto de renda e contribuição social a compensar são formados como demonstrado a seguir:

Ano	Companhia		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
1994	-	4.586	-	4.586
1999	-	852	-	852
2000	-	1.600	-	1.600
2001	-	11.305	-	11.401
2002	-	-	6.319	19.181
2003	-	2.616	10	19.185
2004	-	-	64.074	126.468
2005	-	-	66.991	76.669
2006	-	-	47.171	48.045
2007	22.124	26.767	25.437	50.720
2008	-	965	525	1.492
2009	-	-	14	-
2011	5.210	5.289	40.618	37.139
2012	14.795	14.798	24.383	24.390
2013	-	-	3.916	3.921
<b>Saldos a compensar</b>	<b>42.129</b>	<b>68.778</b>	<b>279.458</b>	<b>425.649</b>

Do total de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acima demonstrado, créditos tributários sobre R\$81.377 na Companhia e R\$100.022 no Consolidado não foram registrados contabilmente, como também sobre R\$3.787 na Companhia e R\$568.802 no Consolidado, referente a diferenças temporárias de IRPJ e CSLL, em virtude de não haver expectativas de realização destes valores dentro do prazo previsto pelos órgãos reguladores em 31/12/2013.

Em 31/12/2013, a expectativa de realização, por ano, dos créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social é apresentada conforme demonstrado a seguir:

Ano	Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social
2014	15%	21%
2015	18%	21%
2016	26%	29%
2017	19%	20%
2018	8%	3%
2019 a 2020	11%	3%
2021 a 2024	3%	3%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Na Companhia, o orçamento aprovado para 2014 pelo Conselho de Administração contempla integralmente a realização do crédito tributário registrado contabilmente sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

As realizações dos créditos tributários de diferenças temporárias relacionadas, principalmente, às provisões para ações judiciais e obrigações fiscais não estão apresentadas no quadro acima, pois dependem de decisão definitiva e da data de encerramento desses litígios. De qualquer forma, os orçamentos de resultados futuros aprovados pela Administração das controladas, comportam integralmente a realização dos créditos tributários constituídos sobre as diferenças temporárias.

**Notas Explicativas****13. Outros créditos operacionais**

Os montantes principais que compõem a conta referem-se a valores a receber da Caixa Econômica Federal, oriundos de operações de seguros habitacionais (Sistema Financeiro de Habitação - SFH), mensurados pelo custo amortizado e que em 31/12/2013 era de R\$389.805 (R\$251.151 em 2012) e ao montante de R\$100.000, em 31/12/2013, referentes a antecipação do pagamento de sinistro relativo a operação de resseguro. Há uma contrapartida relativa a antecipação recebida dos resseguradores, registrada na rubrica "Outros débitos operacionais", no montante de R\$99.400.

**14. Outros valores e bens**

Descrição	Consolidado	
	2013	2012
Salvados e ressarcimentos	34.227	32.592
Ressarcimentos recebidos	2.233	5.476
Taxa de performance de fundos	1.376	8.908
Demais	4.312	3.578
<b>Total</b>	<b>42.148</b>	<b>50.554</b>
<b>Circulante</b>	<b>42.124</b>	<b>50.530</b>
<b>Não circulante</b>	<b>24</b>	<b>24</b>

**15. Movimentação dos custos de aquisição diferidos – Seguros e previdência**

	Consolidado			
	Seguro direto e cosseguro cedido	Cosseguro aceito	Previdência	Total
<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>492.650</b>	<b>17.444</b>	<b>9.061</b>	<b>519.155</b>
Custo de aquisição gerado	933.983	9.948	6.547	950.478
Amortização	(754.019)	(7.896)	(4.592)	(766.507)
Cancelamento	(119.955)	(6.672)	-	(126.627)
RVNE	(2.834)	-	-	(2.834)
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>549.825</b>	<b>12.824</b>	<b>11.016</b>	<b>573.665</b>
<b>Circulante</b>				<b>392.967</b>
<b>Não circulante</b>				<b>180.698</b>

	Consolidado			
	Seguro direto e cosseguro cedido	Cosseguro aceito	Previdência	Total
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>549.825</b>	<b>12.824</b>	<b>11.016</b>	<b>573.665</b>
Custo de aquisição gerado	974.932	22.815	9.550	1.007.297
Amortização	(768.406)	(8.607)	(6.739)	(783.752)
Cancelamento	(79.589)	(411)	-	(80.000)
RVNE	2.591	-	-	2.591
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>679.353</b>	<b>26.621</b>	<b>13.827</b>	<b>719.801</b>
<b>Circulante</b>				<b>514.282</b>
<b>Não circulante</b>				<b>205.519</b>

**16. Investimentos - Participações societárias e ágio**

	Companhia			
	SALIC	NOVA SAEPAR	CIA. SAÚDE	Total
<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>557.270</b>	<b>1.944.523</b>	<b>747.771</b>	<b>3.249.564</b>
Alteração de práticas contábeis	(908)	(2.785)	129	(3.564)
<b>Saldo ajustado em 01/01/2012</b>	<b>556.362</b>	<b>1.941.738</b>	<b>747.900</b>	<b>3.246.000</b>
Aumento de capital (b)	-	35.503	-	35.503
Venda de ações (c)	-	-	(120.000)	(120.000)
Perda de capital	-	-	(236)	(236)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(31.646)	(159.245)	(32.425)	(223.316)
Equivalência patrimonial (a)	100.328	290.312	130.993	521.633
Ajustes de avaliação patrimonial	4.942	16.471	5.842	27.255
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>629.986</b>	<b>2.124.779</b>	<b>732.074</b>	<b>3.486.839</b>
Perda de capital	-	-	(692)	(692)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(26.455)	(90.317)	(31.062)	(147.834)
Equivalência patrimonial (a)	101.341	327.225	107.575	536.141
Ajustes de avaliação patrimonial	(18.412)	(61.045)	(22.967)	(102.424)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>686.460</b>	<b>2.300.642</b>	<b>784.928</b>	<b>3.772.030</b>

**Notas Explicativas**

Descrição	Companhia			Total
	2013			
	SALIC	NOVA SAEPAR	CIA. SAÚDE	
Ativo	6.728.008	2.401.397	5.258.521	
Passivo	3.927.764	100.364	2.599.293	
Patrimônio líquido	2.800.244	2.301.033	2.659.228	
Receita líquida	3.055.582	22.867	5.780.923	
Lucro líquido do exercício	413.958	327.225	358.815	
Percentual de participação (%)	24,4499%	100%	29,5326%	
Valor contábil do investimento	684.491	2.300.642	784.928	<b>3.770.061</b>
Ágio	1.969	-	-	<b>1.969</b>
Quantidade de ações ordinárias	100	3.606	17.106.231	
Quantidade de ações preferenciais	-	-	4.264.636	

Descrição	Companhia			Total
	2012			
	SALIC	NOVA SAEPAR	CIA. SAÚDE	
Ativo	5.890.405	2.224.504	3.281.666	
Passivo	3.321.786	99.751	923.483	
Patrimônio líquido	2.568.619	2.124.753	2.358.183	
Receita líquida	2.756.212	37.281	1.536.021	
Lucro líquido do exercício	410.343	290.296	419.159	
Percentual de participação (%)	24,4499%	100%	31,0326%	
Valor contábil do investimento	628.017	2.124.779	732.074	<b>3.484.870</b>
Ágio	1.969	-	-	<b>1.969</b>
Quantidade de ações ordinárias	100	3.606	17.106.231	
Quantidade de ações preferenciais	-	-	4.264.636	

- (a) A equivalência patrimonial refletida no resultado da Companhia contempla os ajustes no patrimônio líquido de suas investidas provenientes da harmonização com as práticas contábeis internacionais.
- (b) Em 11/06/2012, a Companhia aumentou o capital da NOVA SAEPAR no valor de R\$20.159 com a emissão de 38 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Adicionalmente, em 06/12/2012, a Companhia aumentou novamente o capital da NOVA SAEPAR no valor de R\$15.344 com a emissão de 27 novas ações, nominativas, sem valor nominal.
- (c) Em 08/02/2012, a CIA. SAÚDE comprou ações próprias, que estavam em poder da SASA, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento.

No Consolidado, o valor de R\$221.963 é representado por R\$63.656 de investimento que a SULACAP tem na CAIXACAP (conforme abaixo), R\$31.024 de imóveis destinados à renda, R\$1.791 de outros investimentos e R\$125.492 de mais valia em investimentos, conforme nota 4-II.

	Consolidado
	Caixa Capitalização
	S.A.
	CAIXACAP
Saldo na data de abertura (d)	<b>82.247</b>
Equivalência patrimonial	26.196
Ajustes de avaliação patrimonial	(39.560)
Dividendos	(5.227)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>63.656</b>



## Notas Explicativas

Descrição	<b>Consolidado</b>
	<b>Caixa Capitalização S.A.</b>
	<b>CAIXACAP</b>
Ativo	3.077.654
Passivo	2.817.834
Patrimônio líquido	259.820
Receita líquida	1.101.355
Lucro líquido do período (e)	106.922
Percentual de participação (%)	24,50%
Valor contábil do investimento	63.656
Quantidade de ações ordinárias	1.960

(d) Vide nota 4 – II, que trata da aquisição da SULACAP.

(e) Período compreendido entre a data de aquisição (25/04/2013) da SULACAP e 31/12/2013 (Vide nota 4 – II).

### 17. Contas a pagar

Além dos Tributos Diferidos (nota 12.1.2), destacam-se as seguintes obrigações:

#### 17.1. Obrigações a pagar

As obrigações a pagar, mensuradas pelo custo amortizado, são as seguintes:

Descrição	<b>Companhia</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Obrigações fiscais (vide Nota 22)	1.212	1.116	1.084.605	995.796
Refinanciamento fiscal - REFIS (a)	477	564	105.957	36.592
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	61.132	95.368	63.570	95.809
Participações no lucro	-	-	45.972	51.928
Demais	151	148	94.583	84.183
<b>Total</b>	<b>62.972</b>	<b>97.196</b>	<b>1.394.687</b>	<b>1.264.308</b>
<b>Circulante</b>	<b>61.387</b>	<b>95.617</b>	<b>238.189</b>	<b>253.668</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.585</b>	<b>1.579</b>	<b>1.156.498</b>	<b>1.010.640</b>

#### (a) Parcelamento especial - PAES e Refinanciamento fiscal – REFIS

- **PAES**

Em 31/07/2003, a Companhia e suas controladas SALIC, CIA. SAÚDE (incorporadora da SAÚDE), SANTA CRUZ (incorporadora da Executivos S.A. – Administração e Promoção de Seguros - EXECUTIVOS e Sul América Investimentos e Participações S.A. - SAIPA), SASG e SULACAP aderiram ao Parcelamento Especial (PAES) com o objetivo de parcelar valores devidos relativos à COFINS, Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Social Lucro Líquido - CSLL, Fundo de Investimento Social (FINSOCIAL), Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) e INSS, os quais encontravam-se em discussão nas esferas administrativa e/ou judicial. O montante total das obrigações na data da adesão, incluído no PAES, foi de R\$ 286.667 (líquido da redução de multa de 50% estimada em R\$ 20.840). O pagamento está sendo realizado em 180 parcelas iguais e mensais, conforme montante e prazos previstos na legislação vigente, com vencimento final até 30/06/2018, atualizado com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Na Companhia, em 31/12/2013, as obrigações correspondem a R\$104 (R\$101 em 2012) no passivo circulante e de R\$373 (R\$463 em 2012) no passivo não circulante. No Consolidado, em 31/12/2013, as obrigações correspondem a R\$3.392 (R\$21.747 em 2012) no passivo circulante e R\$11.900 (R\$14.845 em 2012) no passivo não circulante.

- **REFIS**

- **SULACAP**

Em novembro de 2009, a sua controlada SULACAP (adquirida em abril/2013) aderiu ao REFIS referente a Lei nº 11.941/2009, com o objetivo de parcelar valores de principal devidos relativos principalmente à COFINS, CSLL e IRPJ, os quais se

## Notas Explicativas

encontravam em discussão nas esferas administrativa ou judicial. O montante total das obrigações na data da adesão, incluídos nesse REFIS, foi de R\$20.411 (líquido da redução dos benefícios previstos). O parcelamento prevê o pagamento em até 180 parcelas iguais e mensais, atualizadas mensalmente com base na variação da taxa SELIC. Em 31/12/2013, as obrigações estão registradas na rubrica "Contas a pagar - Obrigações a pagar", sendo R\$2.294 no passivo circulante e R\$22.552 no passivo não circulante.

- **Outras**

Adicionalmente, em dezembro de 2013 as controladas SULACAP, CIA. SAÚDE, SULASEG e SALIC aderiram a uma nova edição do REFIS, referente a Lei nº 12.865/2013, com o objetivo de parcelar valores relativos à CSLL, IRPJ, INSS e multas aplicadas pela ANS e ressarcimento ao Sistema Único de Saúde - SUS, que estavam em discussão nas esferas administrativas e ou judicial.

O montante total das obrigações na data da adesão, incluído nesse REFIS, foi de R\$66.338 (líquido da redução dos benefícios previstos). Os pagamentos feitos em 2013 foram de R\$519. O parcelamento prevê o pagamento em até 30 parcelas iguais e mensais, atualizadas mensalmente com base na variação da taxa SELIC, devendo o montante de R\$14.204 (líquido da redução dos benefícios) registrado no passivo circulante ser pago através da conversão em renda dos depósitos judiciais registrados.

Em 31/12/2013, as obrigações estão registradas na rubrica "Contas a pagar - Obrigações a pagar", sendo R\$36.750 no passivo circulante e R\$29.069 no passivo não circulante.

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
PAES	477	564	15.292	36.592
REFIS				
SULACAP	-	-	24.846	-
Outras	-	-	65.819	-
<b>Total</b>	<b>477</b>	<b>564</b>	<b>105.957</b>	<b>36.592</b>
<b>Circulante</b>	<b>104</b>	<b>101</b>	<b>42.436</b>	<b>21.747</b>
<b>Não circulante</b>	<b>373</b>	<b>463</b>	<b>63.521</b>	<b>14.845</b>

### 17.2. Impostos e contribuições

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	11	39	34.022	54.670
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	7	15	12.122	26.636
Contribuições PIS e COFINS	12.954	4.806	37.687	27.572
Outros	-	-	26	30
<b>Total</b>	<b>12.972</b>	<b>4.860</b>	<b>83.857</b>	<b>108.908</b>
<b>Circulante</b>	<b>12.972</b>	<b>4.860</b>	<b>83.857</b>	<b>108.908</b>

### 17.3. Outras contas a pagar

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Honorários advocatícios	-	-	3.134	5.885
Contas a pagar - Fornecedores	12	59	23.378	18.056
Compromissos mobiliários a pagar	41	40	64.645	10.506
Contas a pagar diversas	113	38	55.324	44.393
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>137</b>	<b>146.481</b>	<b>78.840</b>
<b>Circulante</b>	<b>166</b>	<b>137</b>	<b>98.287</b>	<b>72.948</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48.194</b>	<b>5.892</b>

### 17.4. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Debêntures (a)	519.097	514.644	519.097	514.644
Leasing	-	-	72	218
<b>Total</b>	<b>519.097</b>	<b>514.644</b>	<b>519.169</b>	<b>514.862</b>
<b>Circulante</b>	<b>20.023</b>	<b>16.014</b>	<b>20.095</b>	<b>16.232</b>
<b>Não circulante</b>	<b>499.074</b>	<b>498.630</b>	<b>499.074</b>	<b>498.630</b>

## Notas Explicativas

Em 31/12/2013, o preço unitário (PU) no mercado secundário de debêntures disponibilizado pela ANBIMA foi de R\$522.048 e taxa indicativa de 0,8352%a.a. (R\$518.041 e 0,9026%a.a. em 2012), líquido dos custos de aquisição, e está classificado no nível 2 na hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros.

### (a) Debêntures

Em 04/01/2012, o Conselho de Administração aprovou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R\$500.000 para a distribuição pública com esforços restritos de colocação.

Em 06/02/2012, foram emitidas 50.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, com prazo de vencimento de cinco anos contados a partir da data de emissão (06/02/2017).

As debêntures foram registradas para distribuição no mercado primário por meio do Módulo de Distribuição de Títulos ("SDT"), sob o código SULM11, administrado e operacionalizado pela CETIP S.A. - Mercados Organizados ("CETIP"), sendo a distribuição das debêntures liquidada por meio da CETIP. A oferta está automaticamente dispensada de registro na CVM, por se tratar de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação.

O valor nominal das debêntures será amortizado em três parcelas anuais e sucessivas a partir do terceiro ano de sua emissão e farão jus ao pagamento de juros remuneratórios, pagos semestralmente, correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias - DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, "over extra-grupo", acrescida de sobretaxa de 1,15% ao ano, na base de 252 dias úteis, definida no procedimento de bookbuilding realizado em 08/02/2012. A Taxa Interna de Retorno (TIR) é de CDI + 1,33% ao ano. Em 31/12/2013, o saldo a pagar corresponde a R\$519.097, líquido dos custos de transações incorridos no montante de R\$1.370, que serão diferidos ao longo da vigência da escritura de emissão das debêntures.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia, com a emissão das debêntures, foram destinados a:

- (i) Suprir necessidades de caixa decorrentes da expansão das operações da SulAmérica;
- (ii) Reconstituir o caixa após a liquidação do senior notes em 2012; e
- (iii) Objetivos corporativos gerais.

O contrato possui cláusulas que exigem o atendimento a determinados covenants, sendo que os covenants financeiros deverão ser cumpridos trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas. A Companhia possui os seguintes covenants financeiros:

<u>Descrição dos covenants</u>	<u>Índice requerido</u>
Índice financeiro I - dívida financeira líquida	Igual ou inferior a 2 vezes a geração de caixa
Índice financeiro II - geração de caixa	Igual ou superior a 4 vezes o resultado financeiro líquido
Índice financeiro III - geração de caixa	Igual ou superior a zero
<b>Dívida financeira líquida:</b>	Obrigações financeiras menos caixa e aplicações financeiras líquidas
<b>Geração de caixa:</b>	Resultado antes dos tributos sobre o lucro menos depreciação, amortização e exaustão.

Todos os covenants mencionados acima foram atendidos em 31/12/2013 e 2012.

## Notas Explicativas

### 18. Débitos e créditos de operações com seguros e resseguros

#### 18.1. Operações com resseguradoras

Descrição	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	2013	2012	2013	2012
IRB - Conta movimento (a)	396	-	-	10.732
Adiantamento de sinistro	-	-	1.520	18.917
Recuperação de indenização	28.241	16.279	-	-
Prêmios líquidos de comissão	-	-	83.429	23.647
Juros sobre prêmios	-	-	35	4.046
Salvados e ressarcimentos	-	-	6.075	5.244
Impairment	(6.959)	(2.521)	-	-
Outros	792	-	1.694	-
<b>Total</b>	<b>22.470</b>	<b>13.758</b>	<b>92.753</b>	<b>62.586</b>
<b>Circulante</b>	<b>21.949</b>	<b>13.758</b>	<b>92.753</b>	<b>60.574</b>
<b>Não circulante</b>	<b>521</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.012</b>

(a) Contempla operações com o IRB relativas a prêmios, sinistros, salvados e ressarcimentos.

#### 18.2. Corretores de seguros

Descrição	Consolidado	
	2013	2012
Seguro direto e retrocessão	82.402	78.956
Seguro direto - RVNE	19.214	16.624
Cosseguro aceito	394	246
Outros	2.324	2.323
<b>Total</b>	<b>104.334</b>	<b>98.149</b>
<b>Circulante</b>	<b>104.321</b>	<b>98.134</b>
<b>Não circulante</b>	<b>13</b>	<b>15</b>

### 19. Depósitos de terceiros

Descrição	Consolidado						
	2013			2012			
	Prêmio direto	Cosseguro	Capitalização	Total	Prêmio direto	Cosseguro	Total
De 01 a 30 dias	23.852	522	1.428	25.802	18.812	-	18.812
De 31 a 60 dias	2.885	583	223	3.691	3.353	26	3.379
De 61 a 120 dias	3.079	465	181	3.725	2.992	496	3.488
De 121 a 180 dias	1.985	26	31	2.042	1.770	1.072	2.842
De 181 a 365 dias	873	4.294	57	5.224	819	1.236	2.055
Acima de 365 dias	1.773	1.817	137	3.727	1.822	2.678	4.500
<b>Total</b>	<b>34.447</b>	<b>7.707</b>	<b>2.057</b>	<b>44.211</b>	<b>29.568</b>	<b>5.508</b>	<b>35.076</b>

### 20. Provisões técnicas de seguros e previdência

#### 20.1. Movimentação das provisões técnicas de seguros

##### (a) Saúde

	Consolidado			Total
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios concedidos	
<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>121.996</b>	<b>1.009.480</b>	<b>18.432</b>	
Emissões	7.145.571	-	-	
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(654)	(5.640.406)	-	
Prêmios ganhos	(7.120.291)	-	-	
Avisados / alterações	-	5.742.795	7.047	
Atualização monetária / juros	-	4.155	-	
Varição do IBNR / IBNC	-	43.331	-	
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>146.622</b>	<b>1.159.355</b>	<b>25.479</b>	<b>1.331.456</b>
<b>Circulante</b>				<b>1.298.235</b>
<b>Não circulante</b>				<b>33.221</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR</b>	<b>Provisão matemática de benefícios concedidos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>146.622</b>	<b>1.159.355</b>	<b>25.479</b>	
Emissões	8.691.242	-	-	
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	-	(6.481.863)	-	
Prêmios ganhos	(8.663.839)	-	-	
Avisados / alterações	-	6.806.174	7.657	
Atualização monetária / juros	-	5.000	-	
Variação do IBNR / IBNC	-	(159.081)	-	
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>174.025</b>	<b>1.329.585</b>	<b>33.136</b>	<b>1.536.746</b>
<b>Circulante</b>				<b>1.498.992</b>
<b>Não circulante</b>				<b>37.754</b>

**(b) Danos**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>1.320.292</b>	<b>1.106.228</b>	
Emissões	2.819.380	-	
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(215.000)	(1.786.215)	
Prêmios ganhos	(2.638.611)	-	
Avisados / alterações	-	1.507.475	
Atualização monetária / juros	-	76.194	
Variação do IBNR / IBNC	-	25.798	
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>1.286.061</b>	<b>929.480</b>	<b>2.215.541</b>
<b>Outras provisões</b>			<b>2.614</b>
<b>Total</b>			<b>2.218.155</b>
<b>Circulante</b>			<b>1.977.134</b>
<b>Não circulante</b>			<b>241.021</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>1.286.061</b>	<b>929.480</b>	
Emissões	3.484.735	-	
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(254.211)	(1.785.130)	
Prêmios ganhos	(2.981.005)	-	
Avisados / alterações	-	1.835.694	
Atualização monetária / juros	-	34.520	
Variação do IBNR / IBNC	-	92.487	
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.535.580</b>	<b>1.107.051</b>	<b>2.642.631</b>
<b>Outras provisões</b>			<b>127</b>
<b>Total</b>			<b>2.642.758</b>
<b>Circulante</b>			<b>2.382.232</b>
<b>Não circulante</b>			<b>260.526</b>

**Notas Explicativas****(c) Pessoas**

	Consolidado			
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Total
<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>69.681</b>	<b>230.318</b>	<b>14.291</b>	
Alteração de práticas contábeis	224	18.042	-	
<b>Saldo ajustado em 01/01/2012</b>	<b>69.905</b>	<b>248.360</b>	<b>14.291</b>	
Adições	-	-	(225)	
Emissões	868.047	-	-	
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(396.570)	(400.041)	-	
Prêmios ganhos	(460.302)	-	-	
Avisados / alterações	-	370.550	-	
Atualização monetária / juros	-	9.659	-	
Varição do IBNR / IBNC	-	18.431	-	
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>81.080</b>	<b>246.959</b>	<b>14.066</b>	<b>342.105</b>
<b>Outras provisões (a)</b>				<b>63.482</b>
<b>Total</b>				<b>405.587</b>
<b>Circulante</b>				<b>237.899</b>
<b>Não circulante</b>				<b>167.688</b>

(a) Neste valor está contemplado a reversão PIP-LAT no valor de R\$ 1.508, conforme nota 3.20.

	Consolidado			
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Total
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>81.080</b>	<b>246.959</b>	<b>14.066</b>	
Emissões	580.000	-	-	
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(155.580)	(411.372)	-	
Prêmios ganhos	(432.314)	-	-	
Avisados / alterações	-	454.979	866	
Atualização monetária / juros	-	11.462	-	
Varição do IBNR / IBNC	-	(36.305)	-	
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>73.186</b>	<b>265.723</b>	<b>14.932</b>	<b>353.841</b>
<b>Outras provisões</b>				<b>52.409</b>
<b>Total</b>				<b>406.250</b>
<b>Circulante</b>				<b>244.592</b>
<b>Não circulante</b>				<b>161.658</b>

Em 31/12/2013 e 2012, a provisão de sinistros a liquidar contempla sinistros em disputa judicial relacionados, principalmente, à negativa de coberturas fundamentada na ausência de enquadramento nas condições contratuais, relativas, principalmente, aos ramos de automóveis e vida e não contempla o IBNC (vide nota 5.4.3. - v). Em 31/12/2013 e 2012, a posição de sinistros em disputa judicial era a seguinte:

Descrição	Consolidado					
	Saúde			Saúde		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
			2013			2012
Até 02 Anos	2.484	17.019	10.594	4.892	16.474	10.190
02 a 05 Anos	2.693	19.445	13.385	2.513	15.477	9.498
05 a 10 Anos	559	7.758	5.438	541	8.043	5.005
Mais de 10 Anos	52	2.187	1.497	52	3.999	2.206
<b>Total saúde</b>	<b>5.788</b>	<b>46.409</b>	<b>30.914</b>	<b>7.998</b>	<b>43.993</b>	<b>26.899</b>

## Notas Explicativas

Descrição	Danos 2013			Danos 2012		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
Até 02 Anos	2.649	112.475	49.925	2.322	106.864	50.656
02 a 05 Anos	1.260	104.372	47.108	1.071	88.299	43.380
05 a 10 Anos	851	234.205	192.980	923	237.220	189.219
Mais de 10 Anos	322	77.164	42.948	328	68.687	37.714
<b>Subtotal</b>	<b>5.082</b>	<b>528.216</b>	<b>332.961</b>	<b>4.644</b>	<b>501.070</b>	<b>320.969</b>
<b>DPVAT</b>	<b>2.132</b>	<b>27.634</b>	<b>13.156</b>	<b>2.036</b>	<b>25.627</b>	<b>11.317</b>
<b>Total danos</b>	<b>7.214</b>	<b>555.850</b>	<b>346.117</b>	<b>6.680</b>	<b>526.697</b>	<b>332.286</b>

Descrição	Pessoas 2013			Pessoas 2012		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
Até 02 Anos	1.098	81.265	41.010	1.080	66.011	28.750
02 a 05 Anos	883	86.939	44.433	697	57.163	28.135
05 a 10 Anos	414	49.673	24.548	457	52.671	25.238
Mais de 10 Anos	167	29.183	15.974	161	23.193	11.925
<b>Total pessoas</b>	<b>2.562</b>	<b>247.060</b>	<b>125.965</b>	<b>2.395</b>	<b>199.038</b>	<b>94.048</b>
<b>Total</b>	<b>15.564</b>	<b>849.319</b>	<b>502.996</b>	<b>17.073</b>	<b>769.728</b>	<b>453.233</b>

Em 31/12/2013, o valor em discussão dos sinistros em processos judiciais cíveis cuja probabilidade de perda é classificada como "possível" pelos advogados que patrocinam as causas é de R\$1.400.306 (R\$679.881 em 2012), com resseguro de R\$1.322.528 (R\$651.960 em 2012), que representa um valor residual de R\$77.778 (R\$27.921 em 2012).

## 20.2. Movimentação das provisões técnicas de previdência

	Consolidado			
	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Outras provisões técnicas	Total
<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>2.839.232</b>	<b>326.526</b>	<b>106.792</b>	
Constituições / (reversões)	475.972	15.275	(2.619)	
Portabilidade de entrada	155.400	-	-	
Portabilidade de saída	(224.967)	-	-	
Resgates	(170.630)	-	-	
Benefícios	-	(96.944)	-	
Transferências	(65.556)	65.556	-	
Atualização monetária / juros	248.195	43.225	9.686	
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>3.257.646</b>	<b>353.638</b>	<b>113.859</b>	<b>3.725.143</b>
<b>Outras (a)</b>				<b>15.132</b>
<b>Total</b>				<b>3.740.275</b>
<b>Circulante</b>				<b>804.500</b>
<b>Não circulante</b>				<b>2.935.775</b>

(a) Neste valor está contemplado a reversão da POR, no valor de R\$ 1.963, conforme nota 3.20.

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			<b>Total</b>
	<b>Provisão matemática de benefícios a conceder</b>	<b>Provisão matemática de benefícios concedidos</b>	<b>Outras provisões técnicas</b>	
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>3.257.646</b>	<b>353.638</b>	<b>113.859</b>	
Constituições / (reversões)	432.393	7.905	(23.585)	
Portabilidade de entrada	165.585	-	-	
Portabilidade de saída	(234.580)	-	-	
Resgates	(198.972)	-	-	
Benefícios	-	(53.518)	-	
Transferências	(19.199)	19.199	-	
Atualização monetária / juros	154.677	38.788	2.309	
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>3.557.550</b>	<b>366.012</b>	<b>92.583</b>	<b>4.016.145</b>
<b>Outras</b>				<b>38.017</b>
<b>Total</b>				<b>4.054.162</b>
<b>Circulante</b>				<b>891.759</b>
<b>Não circulante</b>				<b>3.162.403</b>

**20.3. Garantia das provisões técnicas**

Essa nota explicativa apresenta as provisões técnicas registradas contabilmente nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS, sem as adequações de práticas contábeis registradas nestas demonstrações financeiras.

O objetivo é demonstrar a obrigação regulatória das empresas, em uma visão consolidada.

A seguir, as provisões técnicas líquidas dos redutores e seus ativos oferecidos em garantia:

<b>Descrição</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Provisões técnicas a serem cobertas, líquidas de ativos redutores</b>	<b>8.204.000</b>	<b>7.411.529</b>
Títulos de renda fixa - Públicos	5.876.165	4.701.066
Títulos de renda fixa - Privados	1.851.463	1.666.627
Títulos de renda variável	201.079	226.414
Outros	875.825	1.225.659
<b>Ativos dados em garantia:</b>	<b>8.804.532</b>	<b>7.819.766</b>
<b>Ativos vinculados em excesso</b>	<b>600.532</b>	<b>408.237</b>

**21. Partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos referentes às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são relativos à operações de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da Administração.



## Notas Explicativas

### 21.1. Transações

As principais transações são:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo		Companhia	
			2013	2012	2013	2012	2013	2012
Sulasapar Participações S.A. (a) (b)	Controladora	Sulasa Participações S.A.	-	-	17.134	28.538	-	-
ING Insurance International BV (a) (b)	Ligada	ING Verzekeringen N.V.	-	-	6.626	18.390	-	-
Saepar Serviços e Participações S.A. (a) (b)	Controlada direta	Sul América S.A.	77.714	68.942	-	-	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (b) (c) (d)	Controlada indireta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	41.893	30.656	-	-	-	-
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (d) (f)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	1.891	1.427	41	40	(429)	(83)
Sul América Seguro Saúde S.A. (c) (d)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	9.690	-	-	-	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A.(d)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	1.625	1.405	-	-	-	-
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (b) (c) (d) (e)	Controlada indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	28.736	31.775	135	131	(186)	(192)
International Finance Corporation (a) (b)	Ligada	Outros	-	-	4.699	-	-	-
Swiss Re Direct Investments Company Ltd. (a) (b)	Ligada	Outros	-	-	3.501	-	-	-
Demais acionistas (a) (b)	Outros	Outros	-	-	24.260	48.440	-	-
<b>Total</b>			<b>151.859</b>	<b>143.895</b>	<b>56.396</b>	<b>95.539</b>	<b>(615)</b>	<b>(275)</b>

- (a) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;
- (b) Valor referente aos juros sobre o capital próprio a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;
- (c) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo, referente basicamente, as operações com seguro e reembolso de despesas administrativas;
- (d) Valor referente ao reembolso das controladas que pagaram seus executivos com plano geral de compras de ações (stock options) de emissão da Companhia;
- (e) Valor referente ao reembolso de aluguel de imóveis;
- (f) Valor referente à taxa de administração por serviços de gestão de ativos.

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo		Receita		Despesa	
			2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP* (d) (f) (g)	Ligada	Outros	-	111	-	-	4.912	-	-	(98)
Sulasapar Participações S.A. (a) (c) (d)	Controladora	Sulasa Participações S.A.	68	66	17.134	28.538	93	96	-	-
ING Insurance International BV (a) (c)	Ligada	ING Verzekeringen N.V.	-	-	6.626	18.390	-	-	-	-
Nova Ação Participações S.A. (d)	Ligada	Sulasapar Participações S.A.	68	66	-	-	93	96	-	-
ING Securities Investment & Trust Co., LTD (b)	Ligada	ING Groep N.V.	-	-	-	-	242	272	-	-
J.H. Gouvea Vieira Escritório de Advocacia (e)	Outros	Outros	-	-	-	-	-	-	(5.439)	(9.248)
Gouvea Vieira Advocacia (e)	Outros	Outros	-	-	-	-	-	-	(168)	(1.649)
Gouvea Vieira Advogados Associados (e)	Outros	Outros	-	-	-	-	-	-	(3.746)	(4.328)
Caixa Capitalização S.A. (a)	Coligada	Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda.	8.915	-	-	-	-	-	-	-
International Finance Corporation (a) (c)	Ligada	Outros	-	-	4.699	-	-	-	-	-
Swiss Re Direct Investments Company Ltd. (a) (c)	Ligada	Outros	-	-	3.501	-	-	-	-	-
Swiss Reinsurance (h)	Ligada	Outros	18.673	-	17.053	-	-	-	-	-
Demais acionistas (a) (c)	Outros	Outros	-	-	26.697	48.885	-	-	-	-
<b>Total</b>			<b>27.724</b>	<b>243</b>	<b>75.710</b>	<b>95.813</b>	<b>428</b>	<b>5.376</b>	<b>(9.353)</b>	<b>(15.323)</b>

- (a) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;
- (b) Valor referente à assessoria financeira para identificação de potenciais investimentos no Brasil;
- (c) Valor referente aos juros sobre o capital próprio a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;
- (d) Valor referente ao reembolso de aluguel de imóveis;
- (e) Valor referente aos serviços prestados de consultoria e acompanhamento dos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributário. Estes contratos são renovados anualmente e liquidados mensalmente;
- (f) Valor referente ao rateio de despesas relativas a utilização de sistemas operacionais e estrutura administrativa;
- (g) Valor referente à taxa de administração por serviços de gestão de ativos;
- (h) Valor referente à operação de resseguro.

\* Os saldos demonstrados na tabela referem-se a transações entre a SULACAP e as demais empresas da SulAmérica realizados até a data de sua aquisição em 25/04/2013.

## Notas Explicativas

Em 2013, a Companhia liquidou dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$168.064 (R\$194.740 em 2012), sendo R\$56.438 (R\$66.134 em 2012) para a SULASAPAR, R\$37.607 (R\$42.664 em 2012) para o ING Insurance International BV, R\$952 para o International Finance Corporation e R\$73.067 (R\$85.942 em 2012) para as demais empresas associadas e acionistas pessoas físicas. Em 2013, a Companhia recebeu dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$124.553 (R\$198.312 em 2012), sendo R\$68.946 (R\$154.014 em 2012) da NOVA SAEPAR, R\$26.900 (R\$18.704 em 2012) da SALIC e R\$28.707 (R\$25.594 em 2012) da CIA. SAÚDE.

### 21.2. Remuneração da administração

A Administração inclui os membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	<b>Companhia</b>			
	<b>Benefícios de curto prazo a administradores</b>	<b>Remuneração baseada em ações (a)</b>	<b>Total</b>	
<b>Contas a pagar</b>				
2013	45	-		<b>45</b>
2012	34	-		<b>34</b>
<b>Despesas</b>				
2013	(3.534)	(3)		<b>(3.537)</b>
2012	(2.994)	(9)		<b>(3.003)</b>
			<b>Consolidado</b>	
	<b>Benefícios de curto prazo a administradores</b>	<b>Benefícios pós-emprego</b>	<b>Remuneração baseada em ações (a)</b>	<b>Total</b>
<b>Contas a pagar</b>				
2013	33.624	15.409	-	<b>49.033</b>
2012	23.899	20.821	-	<b>44.720</b>
<b>Despesas</b>				
2013	(74.496)	(2.951)	(5.657)	<b>(83.104)</b>
2012	(57.090)	(5.042)	(8.926)	<b>(71.058)</b>

#### (a) Plano geral de opção de compra de ações de emissão da Companhia

O plano geral de opção de compra de ações de emissão da Companhia é constituído por opções simples, outorgas de 2008 a 2012 com direito ao exercício das opções à razão de 1/3 ao ano; e opções bonificadas, outorgadas a partir de 2011 pela Companhia, em contra partida da aquisição de units vinculadas pelos beneficiários do programa, neste modelo o Conselho de Administração pode conceder desconto de até 20% sobre o valor da opção com direito ao exercício das opções à razão de 33% a partir do terceiro ano, 33% no quarto ano e 34% no quinto ano a partir data da outorga do plano. Em 05 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou o programa de 2013, sendo outorgado 632.406 opções bonificadas, em contrapartida à aquisição de 194.300 units vinculadas com o desconto de 10% sobre o preço de mercado na data de aquisição.

Em Assembleia Extraordinária realizada em 04 de abril de 2013 foi aprovado aumento do capital social da Companhia, atribuindo aos acionistas, a título de bonificação, 19,06332157 novas ações bonificadas para cada lote de 100 ações da mesma espécie, desta forma todos os planos em aberto anteriores a esta data, tanto de opções simples quanto bonificadas, foram reajustados, tanto na quantidade de opções em aberto quanto preço de outorga, este último na proporção de 0,83988922 de seu valor original.

## Notas Explicativas

As movimentações ocorridas no saldo de opções estão resumidas a seguir:

Opções simples	Companhia e Consolidado	
	Opções de units (quantidade)	Preço médio ponderado do exercício (em reais)
<b>Saldo de opções simples em aberto em 01/01/2012</b>	<b>4.897.812</b>	<b>13,99</b>
<b>Saldo de opções simples exercíveis em 01/01/2012</b>	<b>1.284.859</b>	<b>9,42</b>
Opções simples outorgadas durante o exercício	1.602.966	16,52
Opções simples exercidas durante o exercício	(1.132.957)	7,31
Opções simples canceladas no exercício	(302.154)	17,40
<b>Saldo de opções simples em aberto em 31/12/2012</b>	<b>5.065.667</b>	<b>11,30</b>
<b>Saldo de opções simples exercíveis em 31/12/2012</b>	<b>2.024.772</b>	<b>14,05</b>
Opções simples outorgadas durante o exercício		
Opções simples exercidas durante o exercício	(717.279)	18,60
Opções simples canceladas no exercício	(562.640)	17,59
Bonificação e demais movimentações acionárias *	756.046	13,78
<b>Saldo de opções simples em aberto em 31/12/2013</b>	<b>4.541.794</b>	<b>14,06</b>
<b>Saldo de opções simples exercíveis em 31/12/2013</b>	<b>3.128.744</b>	<b>13,78</b>

Opções bonificadas	Companhia e Consolidado	
	Opções de units (quantidade)	Preço médio ponderado do exercício** (em reais)
<b>Saldo de opções bonificadas em aberto em 01/01/2012</b>	<b>186.986</b>	<b>-</b>
Opções bonificadas outorgadas durante o exercício	499.253	N/A
Opções bonificadas canceladas no exercício	(34.632)	N/A
<b>Saldo de opções bonificadas em aberto em 31/12/2012</b>	<b>651.607</b>	<b>N/A</b>
Opções bonificadas outorgadas durante o exercício	632.406	N/A
Opções bonificadas canceladas no exercício	(264.344)	N/A
Bonificação e demais movimentações acionárias *	82.973	N/A
<b>Saldo de opções bonificadas em aberto em 31/12/2013</b>	<b>1.102.642</b>	<b>N/A</b>

Total	Companhia e Consolidado	
	Opções de units (quantidade)	Preço médio ponderado do exercício (em reais)
<b>Saldo final de opções simples e bonificadas em aberto 31/12/2012</b>	<b>5.717.274</b>	<b>N/A</b>
<b>Saldo final de opções simples e opções bonificadas exercíveis em 31/12/2012</b>	<b>2.024.772</b>	<b>N/A</b>
<b>Saldo final de opções simples e bonificadas em aberto 31/12/2013</b>	<b>5.644.436</b>	<b>N/A</b>
<b>Saldo final de opções simples e opções bonificadas exercíveis em 31/12/2013</b>	<b>3.128.744</b>	<b>N/A</b>

\* Opções reajustadas em 19,06332157% referentes a aumento de capital social da Companhia ocorrido em 04/04/2013.

\*\* Preço médio ponderado de exercício das opções bonificadas está atrelado a manutenção das units vinculadas adquiridas, estando as mesmas em carência por prazo pré-determinado.

Os valores mínimos e máximos de preço de exercício das opções em aberto em 31/12/2013 são de R\$13,81 e R\$20,43, respectivamente (R\$14,25 e R\$ 18,86 em 2012). O prazo contratual médio remanescente ponderado é de 2,25 anos (3,06 anos em 2012).

A média ponderada do valor justo das opções de compra emitidas, líquidas de cancelamento, em 31/12/2013 é de R\$3,27 (R\$4,00 em 2012) e foi apurada pelo modelo de precificação de opções Black-Scholes, para as opções simples emitidas nos programas de 2008, 2009 e 2010 e pelo modelo binominal para as opções simples emitidas no programa de 2012, considerando as seguintes premissas:

- Volatilidade média esperada de 36,90% (34,36% em 2012);
- Prazo de vida da opção de 3 anos, sendo o direito sobre as opções adquirido 1/3 a cada um dos três anos;
- Dividendo médio esperado de 4,15% (3,82% em 2012);e
- Taxa de juros livre de risco média de 10,45% (11,72% em 2012).

## Notas Explicativas

A despesa de remuneração proveniente do Plano Geral, para 2013, tomando-se o valor justo da opção na data de assinatura de cada contrato de opção, é de R\$5.657 em 2013 (R\$8.926 em 2012), registrada na rubrica "Despesas administrativas" em contrapartida à rubrica "Reservas de capital". Em 31/12/2013, R\$5.654 (R\$8.917 em 2012) foram reembolsados pelas controladas à Companhia, referente a valores destinados a seus respectivos funcionários.

### 22. Depósitos judiciais, provisões para ações judiciais, obrigações fiscais e contingências

#### 22.1. Depósitos judiciais e fiscais

Descrição	Companhia	
	2013	2012
<b>Tributárias:</b>		
IRPJ	1.270	1.209
Outros	-	8
<b>Subtotal</b>	<b>1.270</b>	<b>1.217</b>
<b>Total</b>	<b>1.270</b>	<b>1.217</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.270</b>	<b>1.217</b>

Descrição	Consolidado	
	2013	2012
<b>Tributárias:</b>		
COFINS	421.594	385.100
PIS	307.018	266.569
CSLL	314.247	256.773
Imposto de Renda	174.287	146.510
INSS	725.892	668.770
Outros	30.394	43.319
<b>Subtotal</b>	<b>1.973.432</b>	<b>1.767.041</b>
<b>Trabalhistas</b>	<b>110.458</b>	<b>64.431</b>
<b>Cíveis</b>	<b>233.342</b>	<b>139.881</b>
<b>Total</b>	<b>2.317.232</b>	<b>1.971.353</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.317.232</b>	<b>1.971.353</b>

#### 22.2. Movimentação das provisões para ações judiciais e obrigações fiscais

Em 31/12/2013, a Companhia é parte em ações judiciais e obrigações fiscais no valor de R\$1.347 (R\$1.277 em 2012). No Consolidado, o quadro é o demonstrado abaixo:

Descrição	Saldo em 01/01/2012	Alteração de práticas contábeis	Saldo ajustado em 01/01/2012	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Consolidado
							Saldo em 31/12/2012
<b>Trabalhistas</b>	<b>30.068</b>	-	<b>30.068</b>	20.904	(1.071)	(4.368)	<b>45.533</b>
Circulante							<b>7.736</b>
Não circulante							<b>37.797</b>
<b>Cíveis e outros:</b>							
Cíveis	254.381	-	<b>254.381</b>	67.601	(1.995)	(70.128)	249.859
Outros	9.359	-	<b>9.359</b>	6.133	3.286	(6.770)	12.008
Honorários	27.022	-	<b>27.022</b>	6.318	-	(6.589)	26.751
<b>Subtotal</b>	<b>290.762</b>	-	<b>290.762</b>	<b>80.052</b>	<b>1.291</b>	<b>(83.487)</b>	<b>288.618</b>
Circulante							<b>93.007</b>
Não circulante							<b>195.611</b>
<b>Tributárias: (a)</b>							
PIS	205.843	-	<b>205.843</b>	36.546	11.710	(28)	254.071
COFINS	303.502	-	<b>303.502</b>	14.770	17.833	(521)	335.584
IRPJ	112.742	-	<b>112.742</b>	19.538	7.838	(10.454)	129.664
CSLL	214.560	60	<b>214.620</b>	42.494	14.920	(32.669)	239.365
INSS	204.022	-	<b>204.022</b>	10.644	13.375	(819)	227.222
Outras ações tributárias	40.078	-	<b>40.078</b>	11.838	1.293	(12.886)	40.323
Honorários	33.521	-	<b>33.521</b>	1.415	3.171	(145)	37.962
<b>Subtotal</b>	<b>1.114.268</b>	<b>60</b>	<b>1.114.328</b>	<b>137.245</b>	<b>70.140</b>	<b>(57.522)</b>	<b>1.264.191</b>
Circulante							<b>1.264.191</b>
<b>Total</b>							<b>1.598.342</b>
Circulante							<b>100.743</b>
Não circulante							<b>1.497.599</b>

## Notas Explicativas

Descrição	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2012	Aquisição do saldo da SULACAP	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Saldo em 31/12/2013
<b>Trabalhistas</b>	<b>45.533</b>	14.485	30.281	4.241	(35.352)	<b>59.188</b>
Circulante						7.135
Não circulante						52.053
<b>Cíveis e outros:</b>						
Cíveis	249.859	43.560	102.528	35.805	(148.756)	282.996
Outros	12.008	7.813	5.211	2.023	(2.116)	24.939
Honorários	26.751	-	13.090	-	(14.840)	25.001
<b>Subtotal</b>	<b>288.618</b>	<b>51.373</b>	<b>120.829</b>	<b>37.828</b>	<b>(165.712)</b>	<b>332.936</b>
Circulante						86.510
Não circulante						246.426
<b>Tributárias: (a)</b>						
PIS	254.071	3.389	378	12.797	(55.273)	215.362
COFINS	335.584	6.521	14.777	17.210	(191)	373.901
IRPJ	129.664	46.961	3.773	10.711	(29)	191.080
CSLL	239.365	15.784	39.310	17.093	(21.484)	290.068
INSS	227.222	7.376	13.560	10.752	(403)	258.507
Outras ações tributárias	40.323	13.337	342	2.178	(5.609)	50.571
Honorários	37.962	-	5.903	4.258	(601)	47.522
<b>Subtotal</b>	<b>1.264.191</b>	<b>93.368</b>	<b>78.043</b>	<b>74.999</b>	<b>(83.590)</b>	<b>1.427.011</b>
Não circulante						1.427.011
<b>Total</b>						<b>1.819.135</b>
Circulante						93.645
Não circulante						1.725.490

- (a) Inclui as obrigações fiscais, que em 31/12/2013 são de R\$1.084.605 (R\$995.796 em 2012), registradas no passivo não circulante, na rubrica "Obrigações a pagar" (nota 17.1).

### 22.2.1. Obrigações fiscais

As principais ações judiciais oriundas de obrigações fiscais em 31/12/2013 e 2012, já contemplando as incorporadas no processo de compra da SULACAP (vide nota 4 - II), são:

#### (a) COFINS

As controladas das áreas de seguros e previdência, SALIC, SULASEG, SASG, CIA. SAÚDE e SAÚDE, incorporada pela CIA. SAÚDE, questionam judicialmente a majoração da alíquota da COFINS em 1% (Lei nº 10.684 de 30/05/2003) incidentes sobre as receitas geradas nas atividades de seguro e previdência. A SAÚDE ainda questiona a incidência da COFINS nas empresas de seguros (alíquota de 3%) sobre a receita da atividade de seguro e outras receitas.

Os advogados que patrocinam as causas reputam como provável a perda da demanda sobre a majoração da alíquota de 1% sobre as atividades de seguro e previdência privada (no caso da SAÚDE, incorporada pela CIA. SAÚDE, também a incidência de 3% de COFINS sobre a atividade de seguro) e remota sobre outras receitas. Os valores questionados encontram-se depositados judicialmente.

#### (b) PIS

As controladas das áreas de seguros, de previdência privada e capitalização, questionam judicialmente a legalidade da contribuição ao PIS à alíquota de 0,75% sobre a receita bruta operacional estabelecida pelas Emendas Constitucionais n.º

## Notas Explicativas

1/1994, 10/1996 e 17/1997. Os valores questionados estão depositados judicialmente.

Em 24/05/2013 foi publicada uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) assegurando às companhias SALIC, SANTA CRUZ, SASG, SULACAP e CIA. SAÚDE (e incorporadas), o direito de calcular e pagar o PIS, no período de janeiro de 1996 a junho de 1997, de acordo com a Lei Complementar n.º 7/1970, sem observar as regras da EC n.º 10/1996 e das Medidas Provisórias que a regulamentaram, que já transitou em julgado.

Desta forma, realizamos a baixa do valor de R\$ 55.235, assim como iniciamos os procedimentos necessários para levantamento dos depósitos judiciais.

### (c) IRPJ

A partir de 01/01/1997, a despesa de contribuição social tornou-se indedutível na base de cálculo do imposto de renda. Em decorrência da alteração mencionada, a Companhia e suas controladas vêm questionando judicialmente o procedimento, tendo obtido liminar com depósito judicial, assegurando a dedutibilidade da contribuição na apuração do imposto de renda. Os advogados que patrocinam a causa reputam como provável a perda da demanda. Os valores questionados encontram-se depositados judicialmente. Cumpre ressaltar que a partir de 2008 as companhias passaram a tributar a despesa de contribuição social na base de cálculo do imposto de renda.

### (d) CSLL

De janeiro de 1997 a dezembro de 1998, as companhias seguradoras ficaram sujeitas a recolher a contribuição social (CSLL) à alíquota de 18% sobre o lucro tributável, alíquota aplicável às instituições financeiras, ofendendo o princípio da isonomia. As controladas da atividade de seguros obtiveram liminar para recolher a contribuição social à alíquota de 8%, depositando judicialmente a diferença de alíquota para os 18% cobrados, estando o passivo provisionado na sua totalidade. Os advogados que patrocinam a causa reputam como provável a expectativa de perda da demanda.

Com a publicação da sentença nos autos do Mandado de Segurança n.º 97.0003760-6, que negou o pedido da SASG, SALIC, SANTA CRUZ e CIA. SAÚDE (e as incorporadas) de calcular a CSLL com base na alíquota prevista no caput do artigo 19 da Lei n.º 9.249/1995, deixando de atender ao disposto no artigo 2º da Lei n.º 9.316/1996, a provisão registrada no montante de R\$ 21.263 foi baixada.

Adicionalmente, com a edição da Lei nº 11.727/2008, as controladas da área financeira, de seguros, de previdência privada e capitalização ficaram sujeitas a majoração da alíquota da contribuição social a partir de maio de 2008, de 9% para 15%. Nesse sentido, as controladas de seguros e previdência complementar e a controlada SAMI passaram a questionar a constitucionalidade dessa majoração tendo impetrado Mandado de

## Notas Explicativas

Segurança, provisionando e depositando judicialmente os valores questionados. Os advogados que patrocinam a causa reputam como possível a perda da demanda.

Assim, transitou em julgado a decisão do Mandado de Segurança n.º 96.0006174-2, que também assegurou o direito das Impetrantes (GERLING, cuja denominação atual é SASG, Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes – Cia. de Seguros, incorporada pela SALIC, SALIC, Sul América Bandeirantes Seguros S.A., incorporada pela SANTA CRUZ, Sul América Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., incorporada pela SANTA CRUZ, Sul América Previdência Privada S.A., incorporada pela CIA. SAÚDE e SULACAP de não se sujeitarem às disposições da EC n.º 10/1996 no período de 01/01/1996 a 06/07/1996. Assim, as impetrantes iniciaram os procedimentos de levantamento das parcelas dos valores depositados que lhes pertencem de acordo com a decisão definitiva do processo.

### 22.2.2. Provisões judiciais

As principais ações de provisões judiciais em 31/12/2013 e 2012, já contemplando as incorporadas no processo de compra da SULACAP (vide nota 4 - II), são:

#### (a) INSS

As controladas das áreas de seguro, previdência privada e capitalização vêm questionando e depositando judicialmente a contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos corretores de seguro, instituídas pela Lei Complementar nº 84/1996 e alterada pela Lei nº 9.876/1999, à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, por entender que os serviços de corretagem de seguros e capitalização não são prestados às seguradoras e às empresas de capitalização, mas ao segurado, estando, desta forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no Inciso III, Artigo 22, da Lei nº 8.212/1991. Os valores questionados encontram-se com sua exigibilidade suspensa por depósito judicial e concessão de liminar em Mandado de Segurança e provisionados em sua totalidade.

Os advogados que patrocinam as causas reputam como provável a perda das demandas relativas à contribuição previdenciária incidente sobre as remunerações pagas aos corretores.

### 22.2.3. Contingências

Em 31/12/2013, o valor total em discussão dos processos fiscais cuja probabilidade de perda é classificada como "possível" pelos advogados que patrocinam as causas é de R\$992.502 (R\$777.882 em 2012), dos quais o valor de R\$487.647 (R\$465.698 em 2012) está provisionado por se referir, basicamente, a obrigações legais. A parcela não provisionada, no valor de R\$504.854 (R\$312.184 em 2012) é composta principalmente por autos de infração lavrados em face das controladas CIA. SAÚDE e SALIC, em que se questiona: (i) a dedutibilidade da amortização de ágio oriundo de incorporação das controladoras SLT Participações S.A. e STA Participações S.A., respectivamente, nos anos calendários 2005, 2006 e

## Notas Explicativas

2007; (ii) a não homologação da compensação de tributos na esfera administrativa; e (iii) glosa do prejuízo fiscal e base negativa.

Em 31/12/2013, o valor total em discussão dos processos judiciais cíveis e trabalhistas cuja probabilidade de perda é classificada como "possível" pelos advogados que patrocinam as causas é de, respectivamente, R\$ 19.502 (R\$6.942 em 31/12/2012) e R\$20.497 (R\$18.732 em 2012).

### 23. Patrimônio líquido

#### 23.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31/12/2013, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 04/04/2013, é de R\$2.319.882 (R\$1.319.882 em 2012), dividido em ações ordinárias e preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas.

A seguir, a movimentação das ações:

Data	Descrição	Companhia e Consolidado		
		ON	PN	Total
	Ações	466.113.588	377.774.205	843.887.793
	Ações em tesouraria (vide nota 23.5)	(4.484.351)	(8.968.702)	(13.453.053)
<b>01/01/2012</b>	<b>Total</b>	<b>461.629.237</b>	<b>368.805.503</b>	<b>830.434.740</b>
	Aumento de capital - emissão de novas ações	8.092.663	6.558.915	14.651.578
	Compra (venda) de ações em tesouraria e demais movimentações	(953.988)	(1.907.971)	(2.861.959)
<b>31/12/2012</b>	<b>Total</b>	<b>468.767.912</b>	<b>373.456.447</b>	<b>842.224.359</b>
	Aumento de capital - emissão de novas ações	90.399.463	73.266.659	163.666.122
	Conversão de ações (a)	(52.243.050)	52.243.050	-
	Compra (venda) de ações em tesouraria e demais movimentações	(859.261)	(1.718.528)	(2.577.789)
<b>31/12/2013</b>	<b>Total</b>	<b>506.065.064</b>	<b>497.247.628</b>	<b>1.003.312.692</b>

(a) Conversão de ações ordinárias (ON) em preferenciais (PN), conforme deliberação do Conselho de Administração em reuniões realizadas em 13/11/2013 e 25/11/2013.

A seguir, as posições de ações em 2013 e 2012:

Data	Descrição	Companhia e Consolidado		
		ON	PN	Total
	Ações	474.206.251	384.333.120	858.539.371
	Ações em tesouraria (vide nota 23.5)	(5.438.339)	(10.876.673)	(16.315.012)
<b>2012</b>	<b>Total</b>	<b>468.767.912</b>	<b>373.456.447</b>	<b>842.224.359</b>
	Ações	512.362.664	509.842.829	1.022.205.493
	Ações em tesouraria (vide nota 23.5)	(6.297.600)	(12.595.201)	(18.892.801)
<b>2013</b>	<b>Total</b>	<b>506.065.064</b>	<b>497.247.628</b>	<b>1.003.312.692</b>

#### 23.1.1. Capital social autorizado

O capital social da Companhia poderá ser elevado, além das ações já existentes, até o limite de 450 milhões de novas ações ordinárias e/ou preferenciais, observado o limite legal para cada espécie de ação, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie e classe das ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de colocação, independentemente dos aumentos de capital deliberados em Assembleia Geral.



## Notas Explicativas

### 23.2. Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001, até o limite de 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

### 23.3. Reserva estatutária

A reserva para expansão dos negócios sociais, constituída em até 71,25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após as destinações para Reserva Legal e Dividendos, observado o disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001, com a finalidade de:

- (i) Assegurar recursos para investimentos em bens de ativo permanente;
- (ii) Reforço de capital de giro, objetivando assegurar condições operacionais adequadas à realização do objeto social; e
- (iii) Financiar operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações de emissão da Companhia.

A constituição da reserva estatutária pode ser dispensada por deliberação da Assembleia Geral na hipótese de pagamento de dividendos adicionais ao dividendo mínimo obrigatório. Uma vez atingido o limite estabelecido no artigo 199 da Lei nº 6.404/1976, a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, deverá deliberar sobre a respectiva destinação: para capitalização; ou para distribuição de dividendos aos acionistas.

### 23.4. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" considera, conforme legislação vigente, os efeitos decorrentes dos critérios de registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para a venda, relativos a títulos próprios e de suas controladas, os ganhos e perdas atuariais do plano de benefício definido de suas controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e os ganhos e perdas decorrentes de variação no percentual de participação acionária.

### 23.5. Ações em tesouraria

As ações em tesouraria são adquiridas através de programas de recompra aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. O programa em vigor foi aprovado em 28/02/2012, para recompra de até 3.201.665 units, representativas de 3.201.665 ações ordinárias e 6.403.330 ações preferenciais, correspondendo a 3% das units em circulação no mercado e a aproximadamente 0,4% do total de ações de emissão da Companhia em 31/01/2013.

Os programas de recompra adotados pela Companhia têm como finalidade a aquisição de seus valores mobiliários para manutenção em tesouraria e utilização em plano de remuneração baseado em ações de emissão da Companhia. A operação atende também aos interesses da Companhia, tendo em vista suas perspectivas de crescimento e rentabilidade, bem como a existência de reservas disponíveis.

## Notas Explicativas

	<b>Companhia e Consolidado</b>	
	<b>Quantidade de Units</b>	<b>Preço médio ponderado do período (em reais)</b>
<b>Movimentação das ações em tesouraria (a)</b>		
<b>Ações em tesouraria em 01/01/2012</b>	<b>4.484.351</b>	<b>19,45</b>
Recompra de ações no mercado - Programa de recompra	996.628	13,07
Alienação de ações no exercício - Programas de opção de compra de ações	(1.253.454)	7,83
Aquisição de ações no exercício - Programas de opção de compra de ações	1.132.957	16,58
Bonificações e demais movimentações acionárias	77.857	16,92
<b>Ações em tesouraria em 31/12/2012</b>	<b>5.438.339</b>	<b>20,32</b>
Alienação de ações no exercício - Programas de opção de compra de ações	(897.548)	11,47
Aquisição de ações no exercício - Programas de opção de compra de ações	717.279	18,60
Bonificações e demais movimentações acionárias	1.039.530	15,98
<b>Ações em tesouraria em 31/12/2013</b>	<b>6.297.600</b>	<b>20,67</b>

(a) As units, recompradas para manutenção em tesouraria são desconstituídas em 1 ação ordinária e 2 preferenciais cada uma, representando, em 31/12/2013, 6.297.600 (5.438.339 em 2012) ações ordinárias e 12.595.201 (10.876.673 em 2012) ações preferenciais.

As compras e vendas de ações em tesouraria, ocorridas no ano de 2013 foram de R\$17.492 e R\$15.723 respectivamente (R\$21.452 e R\$1.557 em 2012). Tais compras e vendas foram registradas nas rubricas "Ações em tesouraria" e "Reservas de capital", sendo o custo mínimo de aquisição de units, em 2013, de R\$13,81 (R\$14,25 em 2012) e o máximo de R\$20,43 (R\$18,86 em 2012). O valor de mercado das units, calculado com base na última cotação em 2013, é de R\$14,79 (R\$17,70 em 2012).

### 23.6. Política de distribuição de dividendos

- **Dividendos obrigatórios**

O estatuto social assegura aos acionistas a distribuição de um dividendo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anual ajustado em consonância com a legislação em vigor.

- **Dividendos adicionais**

Os dividendos adicionais são aqueles propostos acima do montante obrigatório em um exercício social e aprovados para pagamento pela Assembleia Geral de Acionistas no ano seguinte.

- **Dividendos intermediários**

Em 19/04/2012, a Administração da Companhia aprovou a nova política de distribuição de dividendos que consiste na distribuição, com base nos balanços trimestrais apurados, de dividendos intercalares e/ou intermediários, que poderão ser pagos a título de juros sobre capital próprio e que deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

Em 2013 e 2012, houve a distribuição de dividendos intermediários à conta do lucro apurado no balanço patrimonial de cada um dos trimestres, à razão de R\$0,012 por ação ordinária ou preferencial da Companhia não representada por unit, perfazendo o montante aproximado de R\$12.000 em cada um dos trimestres. Houve ainda a declaração de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$85.000 em 2013 (R\$26.630 em 2012) correspondendo a R\$0,0847 em 2013 (R\$0,0316 em 2012) por ação ordinária

## Notas Explicativas

ou preferencial da Companhia não representada por unit, e R\$0,2541 (R\$0,0949 em 2012) por cada unit.

### 23.7. Distribuição de resultado

Em 31/12/2013 e 2012, a distribuição de dividendos da Companhia é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>480.478</b>	<b>478.363</b>
(-/+ ) Impostos	(49)	4.885
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>480.429</b>	<b>483.248</b>
Constituição da reserva legal (5%)	(24.021)	(24.162)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>456.408</b>	<b>459.086</b>
<b>Dividendos obrigatórios</b>		
25% do lucro líquido ajustado	114.101	114.772
( - ) Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios	36.118	30.373
( - ) Juros sobre capital próprio líquidos a serem considerados nos dividendos obrigatórios	73.578	22.954
Bruto	85.000	26.630
Imposto de renda	(11.422)	(3.676)
<b>Saldo dos dividendos obrigatórios</b>	<b>4.405</b>	<b>61.445</b>
Dividendos adicionais	22.821	22.954
<b>Total dos dividendos propostos</b>	<b>27.226</b>	<b>84.399</b>
<b>Destinação:</b>		
<b>Constituição de reserva estatutária</b>	<b>308.064</b>	<b>317.684</b>
Expansão de negócios (71,25% do lucro líquido do exercício)	308.064	317.684

O montante de dividendos adicionais propostos e não pagos, acima do mínimo obrigatório, não é reconhecido nas demonstrações financeiras como passivo e sim em conta própria do patrimônio líquido.

### 23.8. Resultado por ação

O lucro líquido por ação ordinária e preferencial considera não só as ações ordinárias e preferenciais em circulação, mas também as potenciais emissões e cancelamentos (diluidores e antidiluidores), decorrentes do Plano Geral de Opção de Compra de Ações.

Como o lucro por ação atribuível aos acionistas controladores da Companhia é igual ao da SulAmérica, apenas um conjunto de informações está apresentado abaixo.

**Notas Explicativas**

Descrição	2013			2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Lucro líquido do exercício atribuído às ações</b>	<b>240.807</b>	<b>239.622</b>	<b>480.429</b>	<b>266.918</b>	<b>216.330</b>	<b>483.248</b>
Média ponderada do número de ações	528.753.102	443.093.584	971.846.686	474.206.251	384.333.120	858.539.371
Média ponderada do número de ações em tesouraria	(6.080.708)	(12.161.417)	(18.242.125)	(4.914.298)	(9.828.596)	(14.742.894)
Média ponderada das ações em circulação - Básico	522.672.394	430.932.167	953.604.561	469.291.953	374.504.524	843.796.477
<b>Lucro por ação - Básico (a) (em R\$)</b>	<b>0,46</b>	<b>0,56</b>	<b>0,50</b>	<b>0,57</b>	<b>0,58</b>	<b>0,57</b>
Fator diluidor:						
Média ponderada das quantidades de concessões e cancelamentos do plano geral de opção de compras de ações de emissão da Companhia	5.643.234	11.286.468	16.929.702	5.838.339	11.676.677	17.515.016
Média ponderada das ações em circulação - Diluído	528.315.628	442.218.636	970.534.264	475.130.292	386.181.201	861.311.493
<b>Lucro por ação - Diluído (b) (em R\$)</b>	<b>0,46</b>	<b>0,54</b>	<b>0,50</b>	<b>0,56</b>	<b>0,56</b>	<b>0,55</b>

(a) **Básico**

O lucro por ação básico é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de ações pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no ano, excluindo a média ponderada das ações em tesouraria.

(b) **Diluído**

O lucro por ação diluído é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de ações pela média ponderada ajustada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no ano, excluindo a média ponderada das ações em tesouraria.

O ajuste na média ponderada considera as quantidades das concessões e cancelamentos emitidos para o Plano Geral de Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia durante o período.

**24. Informações por segmento de negócios****24.1. Demonstrações de resultados por segmento**

Os segmentos de negócios da SulAmérica são identificados de acordo com a sua estrutura organizacional executiva, dividida em Unidades de Negócios (Business Units - BU), separados pela natureza e especificidade de cada tipo de segmento de seguro e os ativos e passivos informados são as provisões técnicas requeridas pelos órgãos reguladores e seus respectivos ativos garantidores, na forma requerida pela lei.

Essas informações são principalmente utilizadas pelo Comitê Executivo da SulAmérica, seus principais executivos e acionistas, para avaliarem o desempenho das unidades de negócios, para o gerenciamento de capital, recursos e remuneração de funcionários e executivos.

Em 31/12/2013 e 2012, a SulAmérica tem os resultados apurados por unidades de negócios, conforme está demonstrado a seguir:

## Notas Explicativas

Descrição	Consolidado					Total
	2013	2013	2013	2013	2013	
	Saúde	Danos	Pessoas	Capitalização	Outros	
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>8.444.911</b>	<b>3.169.072</b>	<b>407.690</b>	-	-	<b>12.021.673</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>8.409.249</b>	<b>2.932.938</b>	<b>427.686</b>	-	-	<b>11.769.873</b>
Sinistros ocorridos	(6.829.120)	(1.735.439)	(225.914)	-	-	(8.790.473)
Despesas com benefícios	-	-	(16.767)	-	-	(16.767)
Custos de aquisição	(519.043)	(639.088)	(134.222)	-	-	(1.292.353)
<b>Margem bruta</b>	<b>1.061.086</b>	<b>558.411</b>	<b>50.783</b>	-	-	<b>1.670.280</b>
Outras receitas e despesas operacionais	(201.101)	(67.701)	(47.769)	-	2.600	(313.971)
Resultado de capitalização	-	-	-	43.844	(3.504)	40.340
Resultado de previdência	-	-	17.143	-	-	17.143
Resultado com operação de assistência à saúde	27.979	-	-	-	-	27.979
Resultado da atividade de gestão de ativos	-	-	-	-	45.656	45.656
Despesas administrativas	(439.500)	(452.095)	(122.913)	(38.085)	(49.210)	(1.101.803)
Despesas com tributos	(103.099)	(75.068)	(15.602)	(4.333)	48.206	(149.896)
Resultado financeiro	188.290	223.217	39.065	6.792	11.702	469.066
Resultado patrimonial	8.916	3.523	1.302	28.631	119	42.491
<b>Resultado antes de impostos e contribuições</b>	<b>542.571</b>	<b>190.287</b>	<b>(77.991)</b>	<b>36.849</b>	<b>55.569</b>	<b>747.285</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(193.021)	(67.688)	27.983	24	(27.430)	(260.132)
<b>Resultado após impostos e contribuições</b>	<b>349.550</b>	<b>122.599</b>	<b>(50.008)</b>	<b>36.873</b>	<b>28.139</b>	<b>487.153</b>
Acionistas da Companhia	349.550	122.599	(50.008)	30.149	28.139	480.429
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	6.724	-	6.724
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>349.550</b>	<b>122.599</b>	<b>(50.008)</b>	<b>36.873</b>	<b>28.139</b>	<b>487.153</b>

Descrição	Consolidado					Total
	2012	2012	2012	2012	2012	
	Saúde	Danos	Pessoas	Outros		
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>7.329.964</b>	<b>2.610.798</b>	<b>469.950</b>	-	-	<b>10.410.712</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>7.298.834</b>	<b>2.606.040</b>	<b>535.421</b>	-	-	<b>10.440.295</b>
Sinistros ocorridos	(5.905.306)	(1.620.232)	(212.814)	-	-	(7.738.352)
Despesas com benefícios	-	-	(28.829)	-	-	(28.829)
Custos de aquisição	(460.541)	(498.329)	(129.572)	-	-	(1.088.442)
<b>Margem bruta</b>	<b>932.987</b>	<b>487.479</b>	<b>164.206</b>	-	-	<b>1.584.672</b>
Outras receitas e despesas operacionais	(163.709)	(92.396)	(54.981)	-	-	(311.086)
Resultado de previdência	-	-	14.601	-	-	14.601
Resultado com operação de assistência à saúde	24.272	-	-	-	-	24.272
Resultado da atividade de gestão de ativos	-	-	-	44.865	-	44.865
Despesas administrativas	(425.721)	(421.155)	(117.349)	(27.137)	-	(991.362)
Despesas com tributos	(116.009)	(73.600)	(22.075)	(6.514)	-	(218.198)
Resultado financeiro	209.341	238.370	103.323	13.673	-	564.707
Resultado patrimonial	1.697	513	236	(322)	-	2.124
<b>Resultado antes de impostos e contribuições</b>	<b>462.858</b>	<b>139.211</b>	<b>87.961</b>	<b>24.565</b>	-	<b>714.595</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(180.107)	(55.559)	(33.573)	37.892	-	(231.347)
<b>Resultado após impostos e contribuições</b>	<b>282.751</b>	<b>83.652</b>	<b>54.388</b>	<b>62.457</b>	-	<b>483.248</b>
Acionistas da companhia	282.751	83.652	54.388	62.457	-	483.248
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>282.751</b>	<b>83.652</b>	<b>54.388</b>	<b>62.457</b>	-	<b>483.248</b>

## 24.2. Sinistralidade, custo de aquisição e margem bruta

Os seguintes índices são extraídos da apuração de resultado por unidades de negócios, apresentados na nota 24.1:

Descrição	Consolidado			
	2013	2013	2013	2013
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Sinistralidade (a)	81,21%	59,17%	56,74%	74,83%
Custo de aquisição (b)	6,17%	21,79%	31,39%	10,98%
Margem bruta (c)	12,62%	19,04%	11,87%	14,19%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Descrição	Consolidado			
	2012	2012	2012	2012
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Sinistralidade (a)	80,91%	62,17%	45,13%	74,40%
Custo de aquisição (b)	6,31%	19,12%	24,20%	10,42%
Margem bruta (c)	12,78%	18,71%	30,67%	15,18%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

## Notas Explicativas

Os índices apurados representam a proporção:

- (a) Dos sinistros ocorridos em relação ao prêmio ganho;
- (b) Dos custos de aquisição em relação ao prêmio ganho; e
- (c) Das margens brutas em relação ao prêmio ganho.

### 24.3. Prêmios de seguros emitidos por região

Os prêmios de seguros emitidos por região são distribuídos da seguinte forma:

Região	Consolidado			
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Sudeste	6.446.214	1.914.471	214.214	8.574.899
Sul	227.244	507.273	106.300	840.817
Nordeste	1.261.724	372.352	45.790	1.679.866
Norte	54.203	45.349	6.706	106.258
Centro Oeste	455.526	329.627	34.680	819.833
<b>Total</b>	<b>8.444.911</b>	<b>3.169.072</b>	<b>407.690</b>	<b>12.021.673</b>

Região	Consolidado			
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Sudeste	5.619.477	1.559.606	256.576	7.435.659
Sul	192.541	437.512	103.421	733.474
Nordeste	1.095.847	293.176	51.786	1.440.809
Norte	63.535	35.661	8.441	107.637
Centro Oeste	358.564	284.843	49.726	693.133
<b>Total</b>	<b>7.329.964</b>	<b>2.610.798</b>	<b>469.950</b>	<b>10.410.712</b>

### 24.4. Principais ativos e passivos por segmento

A tabela a seguir apresenta os saldos das provisões técnicas conforme requerimentos dos órgãos reguladores para as controladas de seguro e saúde, além dos respectivos ativos de resseguro e dos ativos garantidores dessas provisões técnicas:

Descrição	Consolidado				
	Saúde	Danos	Pessoas	Capitalização	Total
<b>Ativos</b>					
Títulos de renda fixa - Públicos	1.198.672	1.213.665	2.896.329	531.954	5.840.620
Títulos de renda fixa - Privados	506.768	203.128	974.766	166.801	1.851.463
Título de renda variável	-	-	201.079	-	201.079
Outros	3.812	180.164	507.802	107.468	799.246
Direitos creditórios	-	561.345	-	-	561.345
Depósitos judiciais	-	1.544	5.542	-	7.086
Depósitos especiais/ Provisões retidas - IRB	-	1.315	263	-	1.578
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	-	392.175	5.075	-	397.250
Custo de aquisição diferido redutores de PPNG	-	200.000	-	-	200.000
<b>Total</b>	<b>1.709.252</b>	<b>2.753.336</b>	<b>4.590.856</b>	<b>806.223</b>	<b>9.859.667</b>
<b>Passivos</b>					
Provisões técnicas de seguros, previdência complementar e capitalização (a)	1.536.746	2.642.758	4.460.412	790.373	9.430.289
<b>Total</b>	<b>1.536.746</b>	<b>2.642.758</b>	<b>4.460.412</b>	<b>790.373</b>	<b>9.430.289</b>

**Notas Explicativas**

Descrição	Consolidado			
	Saúde	Danos	Pessoas	2012 Total
<b>Ativos</b>				
Títulos de renda fixa - Públicos	1.076.163	1.206.017	2.412.169	4.694.349
Títulos de renda fixa - Privados	314.649	398.850	953.128	1.666.627
Título de renda variável	-	-	226.414	226.414
Outros	2.687	101.613	749.290	853.590
Direitos creditórios	-	441.064	-	441.064
Depósitos judiciais	-	1.952	3.623	5.575
Depósitos especiais/ Provisões retidas - IRB	-	1.015	202	1.217
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	547	300.478	7.225	308.250
<b>Total</b>	<b>1.394.046</b>	<b>2.450.989</b>	<b>4.352.051</b>	<b>8.197.086</b>
<b>Passivos</b>				
Provisões técnicas de seguros e previdência complementar (a)	1.331.456	2.218.155	4.145.862	7.695.473
<b>Total</b>	<b>1.331.456</b>	<b>2.218.155</b>	<b>4.145.862</b>	<b>7.695.473</b>

(a) Nas empresas de saúde, não é exigido pela ANS a vinculação de ativos para cobertura da PPCNG. Adicionalmente, a legislação sobre cobertura de reservas técnicas dos órgãos reguladores prevê o uso de alguns direitos das controladas para reduzir a necessidade de cobertura, como: direitos creditórios, ativos de resseguros e outros.

**25. Outras receitas operacionais - Seguros**

Descrição	Consolidado	
	2013	2012
Receitas com operações de seguros	5.559	7.605
Receitas com prestação de serviços	14.828	14.585
Outras receitas operacionais - DPVAT	1.778	1.702
Outras receitas com operações de seguros	5.924	6.996
<b>Total</b>	<b>28.089</b>	<b>30.888</b>

**26. Outras despesas operacionais - Seguros**

Descrição	Consolidado	
	2013	2012
Constituição de provisão para ações judiciais e outras operações	(48.375)	(39.978)
Despesas com operações de seguros	(69.033)	(92.545)
Despesa com pró-labore	(123.734)	(108.164)
Serviços técnicos	(23.204)	(30.585)
Impairment de prêmios, recuperação de indenizações e títulos a receber	(63.325)	(56.897)
Despesas com cobrança	(9.773)	(8.373)
Taxas de administração	(4.616)	(5.432)
<b>Total</b>	<b>(342.060)</b>	<b>(341.974)</b>

**27. Despesas administrativas**

Descrição	Companhia	
	2013	2012
Pessoal próprio (a)	(3.577)	(3.015)
Remuneração baseada em ações	(3)	(9)
Serviços de terceiros	(11.064)	(6.674)
Localização e funcionamento	(847)	(1.336)
Recuperação de despesas (b)	80	958
Outras despesas administrativas	(1.580)	(1.393)
<b>Total</b>	<b>(16.991)</b>	<b>(11.469)</b>

**Notas Explicativas**

<b>Descrição</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Pessoal próprio (a)	(482.516)	(449.655)
Remuneração baseada em ações	(5.657)	(8.926)
Serviços de terceiros	(288.474)	(255.735)
Localização e funcionamento	(219.391)	(201.974)
Despesas administrativas convênio DPVAT	(1.161)	(1.455)
Recuperação de despesas (b)	21.378	35.689
Outras despesas administrativas	(85.191)	(57.262)
Participações no resultado	(40.791)	(52.044)
<b>Total</b>	<b>(1.101.803)</b>	<b>(991.362)</b>

(a) Os benefícios aos funcionários, incluídos nessa rubrica, estão representados principalmente por:

<b>Descrição</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Remunerações	(208.593)	(224.332)
Encargos sociais	(74.346)	(76.952)
Indenizações e rescisões	(32.631)	(23.211)
Vale alimentação, refeição e transporte	(43.584)	(46.518)
Seguro de vida, saúde e odontológico	(8.770)	(14.313)
Previdência privada	(4.266)	(4.456)
Outros benefícios	(13.753)	(14.351)
<b>Total</b>	<b>(385.943)</b>	<b>(404.133)</b>

(b) Contempla a recuperação de despesas decorrentes da utilização compartilhada por terceiros dos sistemas operacionais e de estrutura administrativa de apoio da SulAmérica, liquidado mensalmente.

**28. Resultado financeiro****28.1. Resultado financeiro por categoria**

<b>Descrição</b>	<b>Companhia</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>18.751</b>	<b>22.914</b>
Valor justo por meio do resultado	5.004	20.180
Disponível para venda	13.747	2.734
<b>Hedge de fluxo de caixa (empréstimos e swap)</b>	<b>-</b>	<b>(5.344)</b>
<b>Juros e atualização monetária de debêntures</b>	<b>(45.445)</b>	<b>(41.155)</b>
<b>Outros</b>	<b>1.331</b>	<b>3.713</b>
<b>Total</b>	<b>(25.363)</b>	<b>(19.872)</b>

<b>Descrição</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>650.085</b>	<b>790.975</b>
Valor justo por meio do resultado	154.205	342.589
Disponível para venda	341.586	278.807
Mantido até o vencimento	154.294	169.579
<b>Hedge de fluxo de caixa (empréstimos e swap)</b>	<b>-</b>	<b>(5.344)</b>
<b>Juros e atualização monetária de debêntures</b>	<b>(45.445)</b>	<b>(41.155)</b>
<b>Operações de seguros - Previdência e VGBL</b>	<b>(194.430)</b>	<b>(308.199)</b>
<b>Operações de seguros - Outros</b>	<b>82.301</b>	<b>87.345</b>
<b>Juros e atualização monetária sobre depósitos judiciais, provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais</b>	<b>(14.489)</b>	<b>12.199</b>
<b>Juros de mora</b>	<b>(15.475)</b>	<b>(1.700)</b>
<b>Outros</b>	<b>6.519</b>	<b>30.586</b>
<b>Total</b>	<b>469.066</b>	<b>564.707</b>



## Notas Explicativas

### 28.2. Receitas financeiras

Descrição	Companhia	
	2013	2012
Valorização de quotas de fundos de investimentos	31.771	53.292
Títulos de renda fixa - Privados	4.148	1.208
Títulos de renda fixa - Públicos	10.349	1.690
Juros e atualização monetária sobre depósitos judiciais	61	68
Variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e swaps (a)	-	21.192
Outras	2.185	4.116
<b>Total</b>	<b>48.514</b>	<b>81.566</b>

Descrição	Consolidado	
	2013	2012
Valorização de quotas de fundos de investimentos	744.689	794.798
Títulos de renda fixa - Privados	100.621	102.177
Títulos de renda fixa - Públicos	362.442	284.138
Operações de seguros	133.034	112.779
Juros e atualização monetária sobre depósitos judiciais	121.773	105.660
Variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e swaps (a)	-	21.305
Outras	31.545	32.519
<b>Total</b>	<b>1.494.104</b>	<b>1.453.376</b>

(a) A linha de variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e swap da SulAmérica, contempla os efeitos das operações com swap.

### 28.3. Despesas financeiras

Descrição	Companhia	
	2013	2012
Desvalorização de quotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(27.517)	(33.276)
Juros e atualização monetária de debêntures	(45.445)	(41.155)
Atualização monetária e juros da provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(70)	(67)
Juros, variações cambiais e despesas sobre empréstimos, financiamentos e swaps (a)	-	(26.536)
Outras	(845)	(404)
<b>Total</b>	<b>(73.877)</b>	<b>(101.438)</b>

Descrição	Consolidado	
	2013	2012
Operações de seguros	(50.733)	(25.434)
Desvalorização de quotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(557.667)	(390.138)
Juros e atualização monetária de debêntures	(45.445)	(41.155)
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(136.262)	(93.461)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas - Operações de previdência e VGBL	(194.430)	(308.199)
Juros, variações cambiais e despesas sobre empréstimos, financiamentos e swaps (a)	(169)	(26.610)
Juros de mora	(15.475)	(1.700)
Outras	(24.857)	(1.972)
<b>Total</b>	<b>(1.025.038)</b>	<b>(888.669)</b>

(a) A linha de juros, variações cambiais e despesas sobre empréstimos e swap da SulAmérica, contempla os efeitos das operações com swap.

**Notas Explicativas****29. Imposto de renda e contribuição social****29.1. Demonstração dos cálculos de imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, conforme demonstrados a seguir:

Descrição	2013		Companhia 2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>480.478</b>	<b>480.478</b>	<b>478.363</b>	<b>478.363</b>
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(120.120)	(43.243)	(119.591)	(43.053)
<b>Correntes:</b>				
<b>Adições:</b>				
Juros sobre o capital próprio	(13.761)	(4.954)	(23.832)	(8.579)
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(17)	(6)	(28)	(10)
Despesas indedutíveis	(186)	(67)	-	-
Outras	-	-	(61)	(22)
	<b>(13.964)</b>	<b>(5.027)</b>	<b>(23.921)</b>	<b>(8.611)</b>
<b>Exclusões:</b>				
Resultado positivo de equivalência patrimonial	134.035	48.253	130.408	46.947
Reversão de despesas não dedutíveis	15	2	16.786	6.043
Atualização de depósitos judiciais	15	5	17	6
	<b>134.065</b>	<b>48.260</b>	<b>147.211</b>	<b>52.996</b>
<b>Prejuízo fiscal e base negativa:</b>				
Constituições	-	-	(3.699)	(1.332)
Compensações	8	3	-	-
	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>(3.699)</b>	<b>(1.332)</b>
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(11)</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Diferidos:</b>				
Constituição / (reversão) - Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa	(8)	(3)	3.699	1.332
Constituição / (reversão) - Crédito tributário sobre diferenças temporárias	17	6	(16.918)	(6.090)
Débito tributário sobre atualizações de depósitos judiciais	(15)	(5)	(17)	(6)
Reversão de crédito tributário sobre ações judiciais	-	-	(5)	(117)
Constituição / (reversão) da redução ao valor recuperável	(17)	(6)	16.918	6.089
<b>Despesas (receitas) com imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>(23)</b>	<b>(8)</b>	<b>3.677</b>	<b>1.208</b>
<b>Despesas (receitas) com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(34)</b>	<b>(15)</b>	<b>3.677</b>	<b>1.208</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>-1%</b>	<b>0%</b>
<b>Alíquota efetiva combinada</b>		<b>0%</b>		<b>-1%</b>

**Notas Explicativas**

Descrição	2013		Consolidado 2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>747.285</b>	<b>747.285</b>	<b>714.595</b>	<b>714.595</b>
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(186.821)	(112.093)	(178.649)	(107.189)
Diferencial da alíquota da contribuição social (a)		(1.313)		(3.579)
<b>Correntes:</b>				
<b>Adições:</b>				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(6.203)	(9.708)	(35.264)	(20.276)
Despesas indedutíveis	(13.871)	(7.051)	(12.767)	(6.526)
Provisão para redução ao valor recuperável	(14.470)	(8.586)	(10.425)	(6.308)
Provisões não dedutíveis	(1.919)	(1.170)	-	-
Encargos sobre participações nos lucros	(1.475)	(896)	-	-
Outras	-	(26.455)	(4.712)	(5.388)
	<b>(37.938)</b>	<b>(53.866)</b>	<b>(63.168)</b>	<b>(38.498)</b>
<b>Exclusões:</b>				
Atualizações de depósitos judiciais	23.780	13.899	23.744	13.670
Resultado positivo de equivalência patrimonial	6.596	3.954	-	-
Juros sobre o capital próprio	21.250	16.093	5.835	11.197
Custo de apólices	11.874	7.125	5.888	3.533
Variação cambial e swap de empréstimos	-	-	16.944	6.100
Outras	6.233	-	784	471
	<b>69.733</b>	<b>41.071</b>	<b>53.195</b>	<b>34.971</b>
<b>Prejuízo fiscal e base negativa:</b>				
Constituições (b)	(979)	(656)	(6.530)	(2.548)
Compensações (b)	245	1.783	13.312	7.415
	<b>(734)</b>	<b>1.127</b>	<b>6.782</b>	<b>4.867</b>
<b>Redução de incentivos fiscais</b>	<b>7.512</b>		<b>8.068</b>	
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(148.248)</b>	<b>(125.074)</b>	<b>(173.772)</b>	<b>(109.428)</b>
<b>Diferidos:</b>				
Constituição / (reversão) - Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa	(982)	1.517	(7.341)	(5.207)
Constituição - Crédito tributário sobre diferenças temporárias	16.156	44.219	26.702	19.922
Débito tributário sobre atualizações de depósitos judiciais	(28.149)	(16.515)	(23.980)	(13.784)
Constituição / (reversão) de contingências	(549)	(592)	5.777	32.205
Constituição / (reversão) da redução ao valor recuperável	(1.358)	(557)	12.961	4.598
<b>Despesas (receitas) com imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>(14.882)</b>	<b>28.072</b>	<b>14.119</b>	<b>37.734</b>
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(163.130)</b>	<b>(97.002)</b>	<b>(159.653)</b>	<b>(71.694)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>22%</b>	<b>13%</b>	<b>22%</b>	<b>10%</b>
<b>Alíquota efetiva combinada</b>		<b>35%</b>		<b>32%</b>

- (a) Refere-se ao diferencial da alíquota da contribuição social entre empresas financeiras e equiparadas (15%) e subsidiárias não financeiras (9%);
- (b) As constituições são referentes a empresas do grupo que apresentaram prejuízo no exercício e as compensações foram feitas pelas empresas que apresentaram lucro, com base nos limites estabelecidos em lei.

**Notas Explicativas****30. Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido**

		<u>Companhia</u>	
		<u>2013</u>	
<u>Descrição</u>	<u>Ativos financeiros disponíveis para venda</u>	<u>Total</u>	
Base de cálculo	(170)	(170)	
Imposto de renda	43	43	
Contribuição social	15	15	
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>58</b>	
<b>Líquido</b>	<b>(112)</b>	<b>(112)</b>	

		<u>Companhia</u>		
		<u>2012</u>		
<u>Descrição</u>	<u>Ativos financeiros disponíveis para venda</u>	<u>Hedge de fluxo de caixa</u>	<u>Total</u>	
Base de cálculo	61	(1.130)	(1.069)	
Imposto de renda	(16)	283	267	
Contribuição social	(6)	102	96	
<b>Total</b>	<b>(22)</b>	<b>385</b>	<b>363</b>	
<b>Líquido</b>	<b>39</b>	<b>(745)</b>	<b>(706)</b>	

		<u>Consolidado</u>		
		<u>2013</u>		
<u>Descrição</u>	<u>Ativos financeiros disponíveis para venda</u>	<u>Plano de pensão de benefício definido</u>	<u>Total</u>	
Base de cálculo	(114.815)	(4.368)	(119.183)	
Imposto de renda	28.704	1.092	29.796	
Contribuição social	16.605	655	17.260	
Diferença de alíquotas (a)	(18)	-	(18)	
<b>Total</b>	<b>45.291</b>	<b>1.747</b>	<b>47.038</b>	
<b>Líquido</b>	<b>(69.524)</b>	<b>(2.621)</b>	<b>(72.145)</b>	

		<u>Consolidado</u>			
		<u>2012</u>			
<u>Descrição</u>	<u>Ativos financeiros disponíveis para venda</u>	<u>Hedge de fluxo de caixa</u>	<u>Plano de pensão de benefício definido</u>	<u>Total</u>	
Base de cálculo	50.620	(1.130)	(5.204)	44.286	
Imposto de renda	(12.655)	283	1.301	(11.071)	
Contribuição social	(7.577)	102	781	(6.694)	
Diferença de alíquotas (a)	28	-	-	28	
<b>Total</b>	<b>(20.204)</b>	<b>385</b>	<b>2.082</b>	<b>(17.737)</b>	
<b>Líquido</b>	<b>30.416</b>	<b>(745)</b>	<b>(3.122)</b>	<b>26.549</b>	

(a) Refere-se ao diferencial da alíquota da contribuição social entre empresas financeiras e equiparadas (15%) e subsidiárias não financeiras (9%).

**31. Compromissos e ônus a liquidar****31.1. Outros créditos**

A rubrica "Outros créditos" no ativo circulante contempla basicamente recursos bloqueados nas contas correntes bancárias e fundos de investimento referentes a demandas judiciais, em 2013, no montante de R\$162 (R\$289 em 2012) na Companhia e R\$117.099 (R\$119.141 em 2012) no Consolidado.

## Notas Explicativas

### 31.2. Garantia das provisões técnicas

Determinadas controladas possuem bens vinculados à SUSEP e à ANS, oferecidos em garantia para coberturas das provisões técnicas, que estão relacionados na nota 20.3.

### 31.3. Contratos de aluguel

#### (a) Rio de Janeiro

Em 17/12/2007, a SALIC celebrou contrato de locação de imóvel no Rio de Janeiro. O prazo de locação é de 10 anos, contados a partir de 18/04/2009, podendo ser prorrogado por mais 60 meses. Durante este período, a SALIC se compromete a pagar 10 parcelas anuais de R\$13.712, reajustadas anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei, pela variação percentual acumulada do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, que em 2013 corresponde a R\$20.042 (R\$18.548 em 2012). O referido contrato de locação possui cláusulas que restringem a capacidade da SALIC e o locador rescindirem unilateralmente o contrato. A rescisão unilateral voluntária acarretará no pagamento de indenização à outra parte, nas condições estipuladas no contrato.

#### (b) São Paulo

Em 04/12/2011, a SALIC, CIA. SAÚDE, SAÚDE e SULASEG renovaram o contrato de locação do imóvel em São Paulo, pelo prazo de 60 meses, que irá expirar em 03/12/2016. Durante esse prazo as empresas se comprometem a pagar mensalmente a quantia de R\$ 1.664, reajustada anualmente pela variação percentual acumulada do IGP-M.

### 32. Outras informações - Seguros

Em 31/12/2013, a SulAmérica tinha a cobertura para danos materiais de R\$352.492 (R\$324.360 em 2012), cobertura para responsabilidade civil de R\$32.750 (R\$39.000 em 2012) e cobertura para perda de aluguel, danos elétricos e quebra de vidros de R\$43.621 (R\$79.987 em 2012), totalizando uma cobertura total de R\$428.864 (R\$443.347 em 2012).

**Notas Explicativas****33. Conciliação entre o lucro líquido e o caixa líquido gerado nas atividades operacionais**

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>480.429</b>	<b>483.248</b>	<b>487.153</b>	<b>483.248</b>
<b>Mais</b>				
Depreciações e amortizações	146	499	44.009	38.998
Juros e variações cambiais de empréstimos e swap	-	5.099	-	5.099
Juros e atualização monetária de debêntures emitidas	20.467	16.459	20.467	16.459
Juros e variações monetárias de provisões judiciais e obrigações fiscais	69	67	118.286	67.189
Resultado negativo de equivalência patrimonial	17.491	-	-	-
Juros e variações monetárias sobre refinanciamento fiscal (REFIS)	16	22	7.297	1.691
Opções outorgadas reconhecidas (stock options)	3	9	5.657	8.926
Outros	444	643	1.946	439
<b>Menos</b>				
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(553.632)	(521.633)	(26.196)	-
Lucro na venda de imobilizado	-	-	(15.721)	(2.006)
Juros e variações monetárias sobre créditos a compensar	(2.703)	(1.940)	(5.393)	(4.142)
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais e fiscais	(61)	(48)	(117.252)	(126.116)
<b>Atividades operacionais</b>				
Variação de aplicações financeiras	43.827	(20.676)	(324.659)	231.977
Variação de créditos das operações de seguros, resseguros e previdência complementar	-	-	(457.729)	32.576
Variação de outros créditos operacionais	-	-	(235.608)	(56.931)
Variação de ativo de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	-	-	(21.030)	230.874
Variação de títulos e créditos a receber	(475)	8.719	(39.547)	(234.068)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	124.553	198.312	-	-
Variação de outros valores e bens	-	-	8.506	3.087
Variação de despesas antecipadas	-	135	(5.415)	10.701
Variação de custos de aquisição diferidos	-	-	(146.136)	(54.510)
Variação de contas a pagar	(699)	(8.647)	78.222	182.783
Variação de empréstimos e financiamentos	(16.458)	(136.241)	(16.604)	(136.387)
Variação de débitos das operações de seguros, resseguros e previdência complementar	-	-	174.663	(49.867)
Variação de depósitos de terceiros	-	-	6.952	(12.160)
Variação de provisões técnicas - Seguros e previdência complementar	-	-	944.443	356.952
Variação de provisões técnicas - Capitalização	-	-	165.999	-
Variação de provisões judiciais	(181)	176	(47.100)	180.042
Variação de débitos diversos	-	-	(403)	(26.887)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>113.236</b>	<b>24.203</b>	<b>604.807</b>	<b>1.147.967</b>

**34. Evento subsequente**

- Conclusão da aquisição de Units do ING pela Swiss Re**

Em 07/01/2014, a Companhia comunicou ao mercado que foi concluída a operação de compra de Units da Companhia pela Swiss Re, vendidas pelo ING, conforme nota 1.1, letra "b".

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1. A Sul América S/A, em virtude de constituir-se em uma empresa de participação que investe em empresas que atuam preponderantemente no segmento de seguros e previdência privada, adaptou suas informações anuais consolidadas para melhor apresentação. Tendo em vista que a forma de apresentação das informações anuais disponibilizada pelo Sistema Empresas.Net para empresas de participação diverge do formato de publicação anteriormente mencionado, apresentamos uma comparação e o balanço patrimonial consolidado e as demonstrações do resultado consolidadas para o período findo em 31/12/2013.

### 1.1. Comparação entre o Modelo de Publicação requerido para empresas que atuam no segmento de seguros e previdência privada x Modelo Sistema CVM/DFP

<b>Balancos Patrimoniais - Ativo</b>					
		2013	2012	Consolidado 2011	
		<b>Ativo circulante</b>			
<b>1.01.03</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>2.116.140</b>	<b>1.415.829</b>	<b>1.431.940</b>
		Prêmios a receber	1.094.060	845.639	773.556
		Operações com seguradoras	48.685	45.581	53.532
		Operações com resseguradoras	21.949	13.758	129.428
		Outros créditos operacionais	498.561	274.189	214.216
		Créditos das operações de capitalização	213.983	-	-
		Títulos e créditos a receber	118.112	113.959	137.729
		Outros créditos	120.790	122.703	123.479
<b>1.01.06</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Tributos a recuperar</b>	<b>117.498</b>	<b>82.056</b>	<b>112.932</b>
		Créditos tributários e previdenciários	117.498	82.056	112.932
<b>1.01.08</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Outros ativos circulantes</b>	<b>833.356</b>	<b>648.245</b>	<b>761.971</b>
<b>1.01.08.03</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Outros</b>	<b>833.356</b>	<b>648.245</b>	<b>761.971</b>
		Custos de aquisição diferidos - Seguros	506.670	386.738	353.007
		Custos de aquisição diferidos - Previdência complementar	7.612	6.229	5.353
		Outros valores e bens	42.124	50.530	53.617
		Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	276.950	204.748	349.994
		<b>Ativo não circulante</b>			
		<b>Ativo realizável a longo prazo</b>			
<b>1.02.01.03</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>2.314.653</b>	<b>2.006.066</b>	<b>1.725.305</b>
<b>1.02.01.08</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Créditos com partes relacionadas</b>	<b>27.724</b>	<b>243</b>	<b>390</b>
		Prêmios a receber	92	5.278	10.409
		Operações com seguradoras	-	69	137
		Operações com resseguradoras	521	-	-
		Depósitos judiciais e fiscais	2.317.232	1.971.353	1.676.382
		Outros créditos a receber	24.532	29.609	38.767
<b>1.02.01.06</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Tributos diferidos</b>	<b>859.622</b>	<b>714.037</b>	<b>646.380</b>
		Créditos tributários e previdenciários	859.622	714.037	646.380
<b>1.02.01.09</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Outros ativos não circulantes</b>	<b>325.843</b>	<b>282.748</b>	<b>348.472</b>
		Custos de aquisição diferidos - Seguros	199.304	175.911	157.087
		Custos de aquisição diferidos - Previdência complementar	6.215	4.787	3.708
		Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	120.300	102.026	187.653
		Outros valores e bens	24	24	24
<b>Balancos Patrimoniais - Passivo</b>					
		2013	2012	Consolidado 2011	
		<b>Passivo circulante</b>			
<b>2.01.01</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Obrigações sociais e trabalhistas</b>	<b>38.460</b>	<b>34.407</b>	<b>33.617</b>
		Encargos trabalhistas	38.460	34.407	33.617
<b>2.01.03</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Obrigações fiscais</b>	<b>239.661</b>	<b>215.684</b>	<b>220.086</b>
<b>2.01.04</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>20.095</b>	<b>16.014</b>	<b>350.867</b>
<b>2.01.05</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>294.091</b>	<b>305.782</b>	<b>293.220</b>
		Impostos e encargos sociais a recolher	113.368	85.029	103.222
		Impostos e contribuições	83.857	108.908	77.219
		Empréstimos e financiamentos	20.095	16.232	351.230
		Obrigações a pagar	238.189	253.668	225.482
		Outras contas a pagar	98.287	72.948	80.078
		Débitos diversos	51	695	26.942
<b>2.01.06</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Provisões</b>	<b>6.477.482</b>	<b>4.805.166</b>	<b>4.642.628</b>
		Provisões trabalhistas	7.135	7.736	5.835
		Provisões cíveis	86.510	93.007	53.507
		Débitos de operações com seguros e resseguros	531.678	351.579	411.358
		Depósitos de terceiros	44.211	35.076	53.755
		Provisões técnicas - Seguros	4.125.816	3.513.268	3.417.308
		Provisões técnicas - Capitalização	790.373	-	-
		Provisões técnicas - Previdência complementar	891.759	804.500	700.865
		<b>Passivo não circulante</b>			
<b>2.02.02</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>1.204.968</b>	<b>1.016.567</b>	<b>931.407</b>
		Obrigações a pagar	1.156.498	1.010.640	868.110
		Outras contas a pagar	48.194	5.892	62.622
		Débitos diversos	276	35	675
<b>2.02.03</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Tributos diferidos</b>	<b>304.020</b>	<b>197.412</b>	<b>160.065</b>
		Tributos diferidos	304.020	197.412	160.065
<b>2.02.04</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Provisões</b>	<b>4.265.818</b>	<b>3.886.789</b>	<b>3.715.225</b>
		Outros débitos	640.885	501.803	482.909
		Débitos de operações com seguros e resseguros	2.592	7.281	11.969
		Provisões técnicas - Seguros	459.938	441.930	640.038
		Provisões técnicas - Previdência complementar	3.162.403	2.935.775	2.580.309

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>Demonstrações de Resultados dos Exercícios</b>					
		<b>Consolidado</b>			
		<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	
<b>3.01</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>	<b>11.769.873</b>	<b>10.440.295</b>	<b>8.944.547</b>
		Prêmios ganhos	11.769.873	10.440.295	8.944.547
<b>3.02</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Custo de bens e/ou serviços vendidos</b>	<b>(8.807.240)</b>	<b>(7.767.181)</b>	<b>(6.670.590)</b>
		Sinistros ocorridos	(8.790.473)	(7.738.352)	(6.649.970)
		Despesas com benefícios	(16.767)	(28.829)	(20.620)
<b>3.04.01</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Despesas com vendas</b>	<b>(1.292.353)</b>	<b>(1.088.442)</b>	<b>(1.056.979)</b>
		Custo de aquisição - Seguros	(1.292.353)	(1.088.442)	(1.056.979)
<b>3.04.02</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(1.251.699)</b>	<b>(1.209.560)</b>	<b>(991.254)</b>
		Despesas administrativas	(1.061.012)	(939.318)	(795.044)
		Despesas com tributos	(149.896)	(218.198)	(152.411)
		Participações sobre o resultado	(40.791)	(52.044)	(43.799)
<b>3.04.03</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Perda pela não recuperabilidade de ativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>184</b>
<b>3.04.04</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>263.518</b>	<b>209.855</b>	<b>138.665</b>
<b>3.04.05</b>	<b>Empresas.Net</b>	<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(430.076)</b>	<b>(435.079)</b>	<b>(318.768)</b>
		Outras receitas e despesas operacionais - Seguros	(313.971)	(311.086)	(257.472)
		Receitas com administração de títulos de capitalização	82.832	-	-
		Custos de aquisição - Capitalização	(40.555)	-	-
		Outras receitas e despesas operacionais - Capitalização	(1.937)	-	-
		Prêmios e rendas de contribuições retidas - Previdência	437.189	480.965	397.849
		Variação das provisões técnicas - Previdência	(413.235)	(407.653)	(373.781)
		Rendas com taxa de gestão	36.858	33.548	29.132
		Despesas com benefícios - Previdência	(25.294)	(74.918)	(24.940)
		Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados - Previdência	(3)	410	(163)
		Custos de aquisição - Previdência	(18.175)	(16.984)	(15.309)
		Outras receitas e despesas operacionais - Previdência	(197)	(767)	(478)
		Resultado com operações de assistência à saúde	27.979	24.272	29.750
		Resultado da atividade de gestão de ativos	45.656	44.865	26.400
		Receitas com imóveis de renda	282	219	453
		Outras receitas/ (despesas) patrimoniais	1.389	(70)	566
		Resultado na alienação de ativos - Investimentos, imobilizado e intangível	14.624	1.975	8.074



## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 1.2. Balanço patrimonial e Demonstração do resultado conforme Modelo de Publicação requerido para empresas que atuam no segmento de seguros e previdência privada

Sul América S.A. e Controladas  
Balanços patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011  
(em milhares de reais)

Ativo	Consolidado		
	2013	2012 (Reclassificado)	2011 (Reclassificado)
<b>Circulante</b>	<b>11.626.115</b>	<b>9.977.809</b>	<b>9.443.283</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>671.030</b>	<b>974.603</b>	<b>460.425</b>
Caixa e bancos	93.960	117.954	69.042
Equivalentes de caixa	577.070	856.649	391.383
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>7.862.546</b>	<b>6.835.550</b>	<b>6.649.574</b>
<b>Créditos das operações com seguros, resseguros e previdência complementar</b>	<b>1.663.255</b>	<b>1.179.167</b>	<b>1.170.792</b>
Prêmios a receber	1.094.060	845.639	773.556
Operações com seguradoras	48.685	45.581	53.532
Operações com resseguradoras	21.949	13.758	129.428
Outros créditos operacionais	498.561	274.189	214.216
<b>Créditos das operações de capitalização</b>	<b>213.983</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas</b>	<b>276.950</b>	<b>204.748</b>	<b>349.994</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>356.400</b>	<b>318.718</b>	<b>374.140</b>
Títulos e créditos a receber	118.112	113.959	137.729
Créditos tributários e previdenciários	117.498	82.056	112.932
Outros créditos	120.790	122.703	123.479
<b>Outros valores e bens</b>	<b>42.124</b>	<b>50.530</b>	<b>53.617</b>
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>25.545</b>	<b>21.526</b>	<b>26.441</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>514.282</b>	<b>392.967</b>	<b>358.360</b>
Seguros	506.670	386.738	353.007
Previdência complementar	7.612	6.229	5.353
<b>Não circulante</b>	<b>5.335.852</b>	<b>4.344.003</b>	<b>3.976.782</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>4.863.955</b>	<b>4.136.919</b>	<b>3.786.333</b>
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>1.327.959</b>	<b>1.127.082</b>	<b>1.053.257</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>613</b>	<b>5.347</b>	<b>10.546</b>
Prêmios a receber	92	5.278	10.409
Operações com seguradoras	-	69	137
Operações com resseguradoras	521	-	-
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas</b>	<b>120.300</b>	<b>102.026</b>	<b>187.653</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>3.201.386</b>	<b>2.714.999</b>	<b>2.361.529</b>
Créditos tributários e previdenciários	859.622	714.037	646.380
Depósitos judiciais e fiscais	2.317.232	1.971.353	1.676.382
Outros créditos a receber	24.532	29.609	38.767
<b>Outros valores e bens</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>24</b>
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>8.154</b>	<b>6.743</b>	<b>12.529</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>205.519</b>	<b>180.698</b>	<b>160.795</b>
Seguros	199.304	175.911	157.087
Previdência complementar	6.215	4.787	3.708
<b>Investimentos</b>	<b>221.963</b>	<b>3.367</b>	<b>4.636</b>
Participações societárias	189.148	-	-
Imóveis destinados a renda	31.024	3.071	4.320
Outros investimentos	1.791	296	316
<b>Imobilizado</b>	<b>54.421</b>	<b>52.865</b>	<b>56.006</b>
Imóveis	145	1.170	92
Bens móveis	30.273	23.034	24.274
Outras imobilizações	24.003	28.661	31.640
<b>Intangível</b>	<b>195.513</b>	<b>150.852</b>	<b>129.807</b>
Marcas e patentes	3	-	-
Ágio	51.325	46.780	46.780
Software	128.875	104.072	83.027
Outros intangíveis	15.310	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>16.961.967</b>	<b>14.321.812</b>	<b>13.420.065</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Sul América S.A. e Controladas  
Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011  
(em milhares de reais)

	Consolidado		
	2013	2012	2011
		(Reclassificado)	(Reclassificado)
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
<b>Contas a pagar</b>	<b>7.069.789</b>	<b>5.377.053</b>	<b>5.540.418</b>
Obrigações a pagar	592.256	571.192	870.848
Impostos e encargos sociais a recolher	238.189	253.668	225.482
Encargos trabalhistas	113.368	85.029	103.222
Empréstimos e financiamentos	38.460	34.407	33.617
Impostos e contribuições	20.095	16.232	351.230
Outras contas a pagar	83.857	108.908	77.219
Outras contas a pagar	98.287	72.948	80.078
<b>Débitos de operações com seguros, resseguros e previdência complementar</b>	<b>531.678</b>	<b>351.579</b>	<b>411.358</b>
Prêmios a restituir	10.486	9.312	6.862
Operações com seguradoras	89.801	38.349	34.054
Operações com resseguradoras	92.753	60.574	185.543
Corretores de seguros	104.321	98.134	92.975
Outros débitos operacionais	234.317	145.210	91.924
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>44.211</b>	<b>35.076</b>	<b>53.755</b>
<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>4.125.816</b>	<b>3.513.268</b>	<b>3.417.308</b>
Saúde	1.498.992	1.298.235	1.119.309
Danos	2.382.232	1.977.134	2.072.892
Pessoas	244.592	237.899	225.107
<b>Provisões técnicas - Capitalização</b>	<b>790.373</b>	-	-
<b>Provisões técnicas - Previdência complementar</b>	<b>891.759</b>	<b>804.500</b>	<b>700.865</b>
<b>Outros débitos</b>	<b>93.696</b>	<b>101.438</b>	<b>86.284</b>
Provisões trabalhistas	7.135	7.736	5.835
Provisões cíveis	86.510	93.007	53.507
Débitos diversos	51	695	26.942
<b>Não circulante</b>	<b>6.273.880</b>	<b>5.599.398</b>	<b>4.806.697</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>2.007.786</b>	<b>1.712.574</b>	<b>1.090.797</b>
Obrigações a pagar	1.156.498	1.010.640	868.110
Tributos diferidos	304.020	197.412	160.065
Empréstimos e financiamentos	499.074	498.630	-
Outras contas a pagar	48.194	5.892	62.622
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>2.592</b>	<b>7.281</b>	<b>11.969</b>
Operações com seguradoras	-	2.675	5.350
Operações com resseguradoras	-	2.012	4.025
Prêmios a restituir	2.579	2.579	2.579
Corretores de seguros	13	15	15
<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>459.938</b>	<b>441.930</b>	<b>640.038</b>
Saúde	37.754	33.221	30.599
Danos	260.526	241.021	354.986
Pessoas	161.658	167.688	254.453
<b>Provisões técnicas - Previdência complementar</b>	<b>3.162.403</b>	<b>2.935.775</b>	<b>2.580.309</b>
<b>Outros débitos</b>	<b>640.885</b>	<b>501.803</b>	<b>482.909</b>
Provisões fiscais	342.406	268.395	248.443
Provisões trabalhistas	52.053	37.797	24.233
Provisões cíveis	246.426	195.611	210.233
<b>Débitos diversos</b>	<b>276</b>	<b>35</b>	<b>675</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.618.298</b>	<b>3.345.361</b>	<b>3.072.950</b>
Capital social	2.319.882	1.319.882	1.237.882
Reservas de capital	377.744	376.429	377.156
Ajustes de avaliação patrimonial	(67.626)	35.602	9.053
(-) Ações em tesouraria	(80.366)	(81.714)	(69.353)
Reservas de lucros	1.027.114	1.695.162	1.518.212
Participação de acionistas não controladores	41.550	-	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>16.961.967</b>	<b>14.321.812</b>	<b>13.420.065</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

**Sul América S.A. e Controladas**  
**Demonstrações de resultados para o exercício findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011**  
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2013	2012	Consolidado 2011
<b>Operações de seguros</b>			
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>12.021.673</b>	<b>10.410.712</b>	<b>9.124.803</b>
Prêmios de seguros	12.234.329	10.621.281	9.374.950
Prêmios convênio DPVAT	55.272	51.632	51.170
Prêmios cedidos em cosseguros	(87.202)	(71.775)	(15.743)
Prêmios cedidos em resseguros	(168.627)	(180.180)	(275.792)
Prêmios de retrocessão	3	29	39
Prêmios cedidos em consórcios e fundos	(27.640)	(25.819)	(25.589)
Contribuição para cobertura de riscos	15.538	15.544	15.768
<b>Variações das provisões técnicas</b>	<b>(251.800)</b>	<b>29.583</b>	<b>(180.256)</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>11.769.873</b>	<b>10.440.295</b>	<b>8.944.547</b>
<b>Sinistros ocorridos</b>	<b>(8.790.473)</b>	<b>(7.738.352)</b>	<b>(6.649.970)</b>
Sinistros diretos	(9.078.765)	(7.839.134)	(7.377.470)
Sinistros de consórcios e fundos	(22.195)	(20.478)	(20.546)
Serviços de assistência	(348)	(331)	(321)
Recuperação de sinistros	181.382	42.857	391.104
Salvados e ressarcimentos	163.573	156.971	192.607
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(34.120)	(78.237)	164.656
<b>Despesas com benefícios</b>	<b>(16.767)</b>	<b>(28.829)</b>	<b>(20.620)</b>
Despesas com benefícios retidos	(20.101)	(23.758)	(20.012)
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	3.334	(5.071)	(608)
<b>Custos de aquisição</b>	<b>(1.292.353)</b>	<b>(1.088.442)</b>	<b>(1.056.979)</b>
Comissões	(1.370.101)	(1.114.811)	(1.046.358)
Recuperação de comissões	33.223	48.874	13.839
Outros custos de aquisição	(2.636)	(2.374)	(2.179)
Variação dos custos de aquisição diferidos	47.161	(20.131)	(22.281)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(313.971)</b>	<b>(311.086)</b>	<b>(257.472)</b>
Outras receitas operacionais	28.089	30.888	20.187
Outras despesas operacionais	(342.060)	(341.974)	(277.659)
<b>Operações de capitalização</b>	<b>40.340</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas com administração de títulos de capitalização</b>	<b>82.832</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Custos de aquisição</b>	<b>(40.555)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(1.937)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Operações de previdência</b>	<b>17.143</b>	<b>14.601</b>	<b>12.310</b>
<b>Prêmios e rendas de contribuições retidas</b>	<b>437.189</b>	<b>480.965</b>	<b>397.849</b>
Prêmios e rendas de contribuições	437.189	480.965	397.849
<b>Variações das provisões técnicas</b>	<b>(413.235)</b>	<b>(407.653)</b>	<b>(373.781)</b>
<b>Rendas com taxas de gestão</b>	<b>36.858</b>	<b>33.548</b>	<b>29.132</b>
<b>Despesas com benefícios e resgates</b>	<b>(25.297)</b>	<b>(74.508)</b>	<b>(25.103)</b>
Despesas com benefícios	(25.294)	(74.918)	(24.940)
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	(3)	410	(163)
<b>Custos de aquisição</b>	<b>(18.175)</b>	<b>(16.984)</b>	<b>(15.309)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(197)</b>	<b>(767)</b>	<b>(478)</b>
Outras receitas operacionais	758	-	-
Outras despesas operacionais	(955)	(767)	(478)
<b>Resultado com operações de assistência à saúde</b>	<b>27.979</b>	<b>24.272</b>	<b>29.750</b>
<b>Resultado da atividade de gestão de ativos</b>	<b>45.656</b>	<b>44.865</b>	<b>26.400</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(1.101.803)</b>	<b>(991.362)</b>	<b>(838.843)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(149.896)</b>	<b>(218.198)</b>	<b>(152.411)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>469.066</b>	<b>564.707</b>	<b>658.110</b>
Receitas financeiras	1.494.104	1.453.376	1.580.125
Despesas financeiras	(1.025.038)	(888.669)	(922.015)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>42.491</b>	<b>2.124</b>	<b>9.093</b>
Receitas com imóveis de renda	282	219	453
Ajustes de investimentos em controladas e coligadas	26.196	-	-
Outras receitas e despesas patrimoniais	1.389	(70)	566
Resultado na alienação de ativos - Investimentos, imobilizado e intangível	14.624	1.975	8.074
<b>Resultado antes de impostos e contribuições</b>	<b>747.285</b>	<b>714.595</b>	<b>703.915</b>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(273.322)	(283.200)	(264.343)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	13.190	51.853	6.110
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>487.153</b>	<b>483.248</b>	<b>445.682</b>
<b>Lucro líquido do exercício atribuível:</b>			
Acionistas da Companhia	480.429	483.248	445.682
Participação de acionistas não controladores	6.724	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>487.153</b>	<b>483.248</b>	<b>445.682</b>
<b>Resultado básico por ação atribuído aos acionistas</b>			
Por ação preferencial (em R\$)	0,56	0,58	0,54
Por ação ordinária (em R\$)	0,46	0,57	0,54
<b>Resultado diluído por ação atribuído aos acionistas</b>			
Por ação preferencial (em R\$)	0,54	0,56	0,52
Por ação ordinária (em R\$)	0,46	0,56	0,52

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 2. Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus acionistas e administradores estão vinculados à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 47 do seu Estatuto Social.

#### 2.1. Anexo III – Acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie e classe

##### Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da companhia, até o nível de pessoa física

Posição em 31 de dezembro de 2013

(em unidade de ações)

##### Sul América S/A

Acionista	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade de ações preferenciais	%	Quantidade total de ações	%
Sulasapar Participações S/A	257.462.713	50,8754	42.866,00	0,0086	257.505.579	25,6655
ING Insurance International B.V.	8.029.091	1,5866	16.058.185	3,2294	24.087.276	2,4008
Amsterdã Holdings Ltda	26.044.425	5,1465	52.088.850	10,4754	78.133.275	7,7875
International Finance Corporation	26.455.026	5,2276	52.910.052	10,6406	79.365.078	7,9103
Swiss Re Direct Investments Company Ltd	50.800.003	10,0382	101.600.006	20,4325	152.400.009	15,1897
Oppenheimer Developing Markets Fund	27.659.033	5,4655	55.318.066	11,1249	82.977.099	8,2703
Outros Acionistas	109.614.773	21,6602	219.229.603	44,0886	328.844.376	32,7759
<b>Subtotal</b>	<b>506.065.064</b>	<b>100,00</b>	<b>497.247.628</b>	<b>100,00</b>	<b>1.003.312.692</b>	<b>100,00</b>
Ações em Tesouraria	6.297.600		12.595.201		18.892.801	
<b>Total</b>	<b>512.362.664</b>		<b>509.842.829</b>		<b>1.022.205.493</b>	

##### Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia) até o nível de pessoa física

Posição em 31 de dezembro de 2013

(em unidade de ações)

##### Sulasapar Participações S/A

Acionista	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade total de ações	%
Sulasa Participações S/A	2.000.000	100%	2.000.000	100%
<b>Subtotal</b>	<b>2.000.000</b>	<b>100%</b>	<b>2.000.000</b>	<b>100%</b>
Ações em Tesouraria	796.082		796.082	
<b>Total</b>	<b>2.796.082</b>		<b>2.796.082</b>	

##### Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia) até o nível de pessoa física

Posição em 31 de dezembro de 2013

(em unidade de ações)

##### Sulasa Participações S/A

Acionista	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade de ações preferenciais	%	Quantidade total de ações	%
Sophie Marie Antoinette de Ségur	2.153.353.116	19,13%	4.306.706.209	19,13%	6.460.059.325	19,13%
Isabelle Rose Marie de Ségur Lamoignon	2.153.353.116	19,13%	4.306.706.209	19,13%	6.460.059.325	19,13%
Christiane Claude de Larragoiti Lucas	1.876.169.954	16,67%	3.752.339.907	16,67%	5.628.509.861	16,67%
Chantal de Larragoiti Lucas	1.876.169.954	16,67%	3.752.339.907	16,67%	5.628.509.861	16,67%
Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas	1.876.169.953	16,67%	3.752.339.908	16,67%	5.628.509.861	16,67%
Sulemisa Participações Ltda.	660.901.814	5,87%	1.321.803.629	5,87%	1.982.705.443	5,87%
Sultaso Participações Ltda.	660.901.815	5,86%	1.321.803.629	5,86%	1.982.705.444	5,86%
Outros	-	-	46	0,00%	46	0,00%
<b>Total</b>	<b>11.257.019.722</b>	<b>100%</b>	<b>22.514.039.444</b>	<b>100%</b>	<b>33.771.059.166</b>	<b>100%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia) até o nível de pessoa física

Posição em 31 de dezembro de 2013

(em unidade de ações)

#### ING Insurance International B.V.

Acionista	Quantidade de ações ordinárias		Quantidade total de ações	
		%		%
ING Verzekeringen N.V.	50.089	100,00	50.089	100,00
<b>Total</b>	<b>50.089</b>	<b>100,00</b>	<b>50.089</b>	<b>100,00</b>

### Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia) até o nível de pessoa física

Posição em 31 de dezembro de 2013

(em unidade de ações)

#### ING Verzekeringen N.V.

Acionista	Quantidade de ações ordinárias		Quantidade total de ações	
		%		%
Insurance Topholding N.V	153.883.760	100,00	153.883.760	100,00
<b>Total</b>	<b>153.883.760</b>	<b>100,00</b>	<b>153.883.760</b>	<b>100,00</b>

\* O ING Groep N.V. é uma companhia aberta, com sede na Holanda, com certificados de depósito ao portador, representando ações ordinárias do ING Groep N.V., listados na NYSE, na Euronext e em outras bolsas de valores.

## 2.2. Anexo IV – Posição dos controladores, administradores e ações em circulação

### Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação

Posição em 31 de dezembro de 2013

	Quantidade de ações ordinárias		Quantidade de ações preferenciais		Quantidade total de ações	
		%		%		%
<b>Controladores</b>	266.953.721	52,75	19.024.888	3,83	285.978.609	28,50
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	35.168	0,01	70.336	0,01	105.504	0,01
Diretoria	122.797	0,02	245.594	0,05	368.391	0,04
<b>Ações em circulação</b>	238.953.378	47,22	477.906.810	96,11	716.860.188	71,45
<b>Subtotal</b>	<b>506.065.064</b>	<b>100,00</b>	<b>497.247.628</b>	<b>100,00</b>	<b>1.003.312.692</b>	<b>100,00</b>
Ações em Tesouraria	6.297.600		12.595.201		18.892.801	
<b>Total</b>	<b>512.362.664</b>		<b>509.842.829</b>		<b>1.022.205.493</b>	

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 3. Atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003

Em 29/12/2009, a Sul América S.A. e suas controladas contrataram a KPMG Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames de suas demonstrações financeiras (individual e consolidada) pelo prazo de 4 anos. Esse contrato tem vigência até 2013 e foi renovado para 2014.

Adicionalmente, a Companhia também contratou a KPMG para execução de outros serviços que não são de auditoria. Os honorários correspondentes a esses outros serviços são superiores à 6% da remuneração pelos serviços de auditoria externa e estão detalhados a seguir.

<b>Serviço</b>	<b>R\$ Mil</b>
Revisão DIPJ (a)	43
Certificação de sistema (ISAE 3402)	<u>119</u>
<b>Total</b>	<b><u>162</u></b>

(a) Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (DIPJ)

O grupo de empresas ao qual a Companhia pertence possui uma política de partes relacionadas, disponível no site [www.sulamerica.com.br](http://www.sulamerica.com.br), que permite o acompanhamento e o monitoramento de suas partes relacionadas, e de prestadores de serviços, como os auditores independentes, para que estes se mantenham independentes e não haja conflitos de interesses e nem a perda de objetividade. Durante o ano de 2013, a Companhia e suas controladas não tiveram partes relacionadas com os auditores independentes.

A KPMG, nossos auditores independentes, entende que é entidade apartada da Companhia e do grupo ao qual ela pertence e que não há qualquer contrato de serviços de não auditoria, até o momento, que quebre esta relação de independência até mesmo por suas características "não recorrentes".

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Relatório resumido das atividades do Comitê de Auditoria Estatutário para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013

Conforme Regimento Interno do Comitê de Auditoria ("Comitê") da Sul América S.A., e em observância à Instrução CVM nº 308, de 14 de maio de 1999, conforme alterada, os membros do Comitê vêm apresentar seu Relatório Anual Resumido referente ao exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2013.

#### ATIVIDADES DO COMITÊ:

O Comitê realizou 6 (seis) reuniões referentes ao exercício de 2013, nas quais os seguintes trabalhos foram desenvolvidos:

- a) Revisou e considerou adequado o plano de trabalho do auditor independente para o exercício de 2013;
- b) Supervisionou, por meio de reuniões e relatórios, as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar (i) a sua independência; (ii) a qualidade dos serviços prestados; e (iii) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- c) Supervisionou, por meio de reuniões e relatórios, as atividades da área de controles internos da Companhia, bem como discutiu com a administração e os auditores independentes da Companhia a respeito da efetividade e adequação dos controles internos da Companhia, tendo considerado satisfatório o processo de monitoramento de riscos reportados pela área de controles internos da Companhia;
- d) Tomou conhecimento, por meio de reuniões e relatórios, do processo de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, tendo revisado as análises e premissas utilizadas pela administração e corroboradas pelos auditores independentes da Companhia para a elaboração de suas demonstrações financeiras;
- e) Avaliou e monitorou, juntamente com a administração e os auditores independentes, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas divulgações;
- f) Reuniu-se e discutiu com o diretor responsável pela auditoria interna e: (i) aprovou o plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2013; (ii) acompanhou os resultados dos trabalhos executados durante o ano pela auditoria interna; e (iii) tomou conhecimento dos relatórios e recomendações da auditoria.

Por fim, tendo se reunido com a KPMG Auditores Independentes e tomado conhecimento do parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, deu-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia. Reuniu-se também, com estes mesmos Auditores, para discussão das demonstrações financeiras trimestrais (ITRs) da Companhia, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Durante o curso dos trabalhos, não houve situação de divergência significativa entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê em relação a tais demonstrações financeiras.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2014.

Carlos José da Silva Azevedo  
Presidente

Jorge Augusto Hirs Saab  
Membro

Walter Iorio  
Membro

Pierre Claude Perrenoud  
Membro

Johannes Martinus Maria Boers  
Membro

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores da

Sul América S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sul América S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sul América S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Sul América S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Sul América S.A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2014



KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carlos Eduardo Munhoz

Contador CRC 1SP138600/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os diretores estatutários da Sul América S/A, companhia aberta de capital autorizado com sede na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ n. 29.978.814/0001-87, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31/12/2013.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Os diretores estatutários da Sul América S/A, companhia aberta de capital autorizado com sede na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ n. 29.978.814/0001-87, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31/12/2013.

## Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	A Companhia informa que a reapresentação das Demonstrações Financeiras relativa ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 ocorre em atendimento à solicitação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“Anbima”), no âmbito de sua análise da segunda oferta pública de distribuição de debêntures da Companhia, nos termos da Instrução da CVM n.º 471, de 8 de agosto de 2008. A Anbima requereu que a Companhia revisasse, considerando as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2013, (i) o valor informado no patrimônio líquido para os exercícios sociais findos em 2013 e 2011, e (ii) o valor informado no ativo total para o exercício findo em 2011.